



IV Encontro internacional de
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO DA EMESCAM**

XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

ANAIS DO EVENTO

Realização



emescam

Apoio

FAPES
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO

Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico

CNPq



COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora de Pesquisa e Iniciação Científica
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Núcleo Central da Comissão Organizadora

Fernando Rocha Oliveira
Nataly Ferreira Costa Lampier
Tassiane Cristina Morais
Italla Maria Pinheiro Bezerra

Comissão de organização

Fabiana Rosa Neves Smiderle
Felipe Bertollo Ferreira
Francine Alves Grativa Raposo
Karem Vieira Fonseca
Leyla Marcia Kill
Livia Zardo Trindade
Marcela Souza Lima Paulo
Maria de Fatima dos Santos Nacari
Mariangela Braga Pereira
Marianna Tamara Nunes Lopes
Nilo Fernando Rezende Vieira
Norma Lucia Santos Raymundo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa

Comissão Científica

Alan Patricio Da Silva
André Stein Messetti
Beatriz De Barros Souza
Carla Patrícia Xavier
Carlos Gabriel Arpini
César Albenes De Mendonça Cruz
Cherlia Vieira Da Silva
Daniela Marques Freire
Fabiana Rosa Neves Smiderle
Karoline Carneiro Ferreira Da Silva
Katia Aparecida Nunes Faria Gome
Laísa D. Jarske Quintella
Leonardo Gomes Da Silva
Mariangela Braga Pereira Nielsen
Monica Cattafesta
Nathalya Candeias Pastore Cunha
Richardson Morais Camilo
Roberta Ribeiro Batista Barbosa
Stefania Shimuth Bergher
Tassiane Cristina Morais

Diagramação

Italla Maria Pinheiro Bezerra
Fernando Rocha Oliveira
Nataly Ferreira Costa Lampier
Tassiane Cristina Morais

Revisão Técnica

Fernando Rocha Oliveira



Número	Título	Página
001	PREVALÊNCIA DE ARTRITE PSORIÁSICA EM PACIENTES COM PSORÍASE CUTÂNEA	9
002	CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO ATENDIDOS PELO SAMU-192 DO ESPÍRITO SANTO	10
003	EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O EMPODERAMENTO DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA: ARBOVIROSES E DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL	11
004	PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA – ES	12
005	PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON NO SERVIÇO AMBULATORIAL DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA	13
006	ALCANÇE DAS METAS DE LDL-COLESTEROL EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO BRASIL: UMA ANÁLISE APÓS 2 ANOS	14
007	ASSOCIAÇÃO ENTRE DÉFICIT SENSORIAL E A PRESENÇA DE DELÍRIUM EM IDOSOS INTERNADOS EM SETOR GERIÁTRICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ENSINO	15
008	IMPACTANDO A MORTALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO	16
009	GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL SEGUNDO A ETIOLOGIA	17
010	A EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS, SEGUNDO A ÓTICA DO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE CASO	18
011	AVALIAÇÃO DO ESCORE MAGGIC COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	19
012	SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE FERRO E ÁCIDO FÓLICO PARA AS GESTANTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA	20
013	ANÁLISE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA AO METABOLISMO E SUA RELAÇÃO COM PERFIL METABÓLICO E CLÍNICO	21
014	SIMULAÇÃO IN SILICO DE DOCKING MOLECULAR DA ENZIMA GLICOSILTRANSFERASE B: ANÁLISE COMPUTACIONAL DE INTERAÇÕES MOLECULARES E INIBIÇÃO ESTRUTURAL NO ANTÍGENO B DAS HEMÁCIAS	22



015	ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA	23
016	ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICO SOB A PERSPECTIVA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO	24
017	TRANSIÇÃO DE CUIDADOS EM PACIENTES GERIÁTRICOS INTERNADOS: UM DESAFIO PARA PREVENÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS NO PÓS ALTA HOSPITALAR	25
018	ANÁLISE IN SILICO DO IMPACTO FUNCIONAL DE VARIANTES GENÉTICAS DOS GENES DAS INTERLEUCINAS IL-4, IL-4R, E IL-13 EM PACIENTES ASMÁTICOS	26
019	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM MAPEAMENTO PARA OTIMIZAR A ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	27
020	EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO	28
021	ATLAS DIGITAL INTERATIVO DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA	29
022	AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM TRATAMENTO COM METFORMINA PROVENIENTES DO HSCMV	30
023	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO COM RETINOPATIA DO SERVIÇO AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO	31
024	ANÁLISE DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO CASO CONTROLE	32
025	EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS	33
026	MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – ES	34
027	DECLÍNIO COGNITIVO E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA - ES: UM ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS	35
028	DESENVOLVIMENTO DE GEOTECNOLOGIA REVOLUCIONÁRIA NA CRIAÇÃO DE MAPAS COROPLÉTICOS	36
029	PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PELO SAMU AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC DO ESPÍRITO SANTO	37
030	PERFIL DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 – NA GRANDE VITÓRIA EM 2020 E 2021	38
031	ESTUDO SOBRE AS VÍTIMAS DE TRAUMA ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA	39
032	AVALIAÇÃO DO PERFIL HISTOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS E DO PERFIL METABÓLICO DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES	40



033	ATLAS DIGITAL DE PATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM	41
034	AVALIAÇÃO POR MEIO DOS TESTES DE REATIVIDADE PRESSÓRICA DOS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO CAUSADO PELO TABAGISMO.	42
035	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E A INFLUÊNCIA DO SEXO NAS EMERGÊNCIAS PSIQUÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	43
036	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM RETINOPATIA DIABÉTICA DO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES	44
037	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA	45
038	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA.	46
039	COMUNICAÇÃO E SAÚDE: FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NO AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES.	47
040	FATORES ASSOCIADOS AOS NÍVEIS DE URGÊNCIA DOS PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO	48
041	ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE VILA VELHA	49
042	ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA DE PACIENTES EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO	50
043	FATORES ASSOCIADOS A ACIDENTES OU VIOLÊNCIA EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES	51
044	PREVALÊNCIA DE INSÔNIA NA POPULAÇÃO IDOSA E SUA RELAÇÃO COM COMORBIDADES E ATIVIDADE FÍSICA	52
045	A TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA CIRROSE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM VITÓRIA-ES	53
046	ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS TERMO: PRIMEIRAS HORAS DE VIDA	54
047	ALTERAÇÕES METABÓLICAS CAUSADAS PELA EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS	55
048	DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA A APRENDIZAGEM: VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROFESSORES.	56
049	A INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO SOBRE O DESFECHO DE DOR TORÁCICA NOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU NO ES.	57
050	DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES.	58



051	INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA-ES	59
052	INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DA MANUTENÇÃO OU SUSPENSÃO DAS MEDICAÇÕES EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS.	60
053	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM EPILEPSIA DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.	61
054	COMPORTAMENTO MOTOR E REALIDADE VIRTUAL EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR	62
055	CONSUMO ALIMENTAR E O COMPORTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA GRANDE VITÓRIA-E.S.	63
056	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS	64
057	ANÁLISE DA INTERNAÇÃO DE ACIDENTES DE MOTO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	65
058	INTERAÇÕES MOLECULARES NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA ABORDAGEM IN SILICO PARA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS CELULARES	66
059	ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES	67
060	ANALISE IN SÍLICO EM PROTEÍNAS RELEVANTES NA OSTEOARTRITE	68
061	CATALOGAÇÃO DIGITAL DA COLEÇÃO DE CORAÇÕES PERTENCENTE AO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA-ES	69
062	ALTERNATIVAS SIGNIFICATIVAS PARA A TRANSFUSÃO SANGUÍNEA SEGURA: UMA ANÁLISE COMPUTACIONAL	70
063	ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES	71
064	CONSTRUÇÃO DE UM CATÁLOGO DE IMAGENS TRIDIMENSIONAIS INTERATIVAS DE PEÇAS ANATÔMICAS HUMANAS DO SISTEMA NERVOSO PERTENCENTES AO ACERVO MUSEOLÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA	72
065	PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO COGNITIVA APÓS INFECÇÃO POR COVID-19	73
066	DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE A ANATOMIA DO APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO PARA INCREMENTO DA TRILHA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA	74
067	PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	75



068	EFEITO DE FATORES ABIÓTICOS NOS NÍVEIS HORMONAIS DO COLOSTRO HUMANO EM MULHERES EUTRÓFICAS E OBESAS: RESULTADOS PRELIMINARES	76
069	PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OFERTA DE DIETA DE CONFORTO PARA PACIENTES EM FIM DE VIDA	77
070	ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS DE LITÍASE URINÁRIA ADMITIDOS NA URGÊNCIA DO SERVIÇO DE UROLOGIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA	78
071	ALTERAÇÕES NA RESPOSTA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES ASMÁTICO E NÃO ASMÁTICO: UM ESTUDO SOBRE A REATIVIDADE PRESSÓRICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA.	79
072	PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZADOS EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS	80
073	ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A PESSOAS TRANSEXUAIS: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE	81
074	PERCEÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS ACERCA DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS PARA OFERTAR O CUIDADO	82
075	OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	83
076	ELABORAÇÃO DE UM LIVRO INTERATIVO PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PÓS-PANDEMIA ATRAVÉS DA ANATOMIA HUMANA	84
077	A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRECOCE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE RECÉM-NASCIDOS: ESTUDO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES	85
078	TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA SAÚDE MASCULINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR MEIO DO INQUÉRITO VIGITEL EM 2021	86
079	MODELAGEM MOLECULAR E SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS DAS ENZIMAS KPC: ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS	87
080	CONDIÇÕES DE SAÚDE E FUNCIONALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS ATIVOS	88
081	MELHORA DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL APÓS O USO DO EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR.	89
082	FATO OU FAKE? O DITO E O NÃO DITO SOBRE TABAGISMO E O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS.	90
083	PERFIL DE SOCIODEMOGRÁFICO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FUNCIONALIDADE DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL	91



084	PROMOÇÃO DE UMA MATERNIDADE SAUDÁVEL: IMPACTO DAS BOAS PRÁTICAS ADOTADAS NA PROMATRE PARA MELHORA DA SAÚDE MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO	92
085	COBERTURA VACINAL DAS REGIÕES BRASILEIRAS SOB A ÓTICA DOS DETERMINANTES SOCIAIS	93
086	ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES	94

**001- PREVALÊNCIA DE ARTRITE PSORIÁSICA EM PACIENTES COM PSORÍASE CUTÂNEA**

Ana Carolina de Souza Brandão¹, Mariana Zanoni¹, Pillar Pariz¹, Carolina Zorzanelli Costa².

¹ Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

² Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: mariana.zanoni@edu.emescam.br

Introdução: A psoríase é uma doença inflamatória crônica que afeta 2 a 3% da população, caracterizada por placas eritematosas escamosas e manifestações extra-cutâneas, como artrite psoriásica (AP), distúrbios oculares e comorbidades. A AP, pertencente ao grupo das espondiloartrites, está associada a maior impacto na qualidade de vida e progressão de danos articulares quando diagnosticada tardiamente. Este estudo buscou avaliar a prevalência da AP em pacientes com psoríase cutânea, visando favorecer sua detecção precoce e intervenção terapêutica.

Objetivo: Determinar a prevalência de artrite psoriásica em pacientes com psoríase cutânea, visando contribuir para a detecção precoce e a implementação de intervenções terapêuticas que reduzam complicações e melhorem a qualidade de vida desses indivíduos. **Método:** Estudo transversal realizado com pacientes diagnosticados com psoríase cutânea atendidos no ambulatório de Dermatologia da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). Os participantes foram recrutados durante consultas eletivas e, após consentimento, os dados foram coletados em consulta ambulatorial e complementados por prontuários eletrônicos. **Resultados:** A artrite psoriásica (AP) apresentou prevalência significativa entre os pacientes com psoríase cutânea analisados, destacando-se pelo acometimento de articulações periféricas e axiais, entesites e dactilites. A maioria dos casos teve a psoríase precedendo a AP, com intervalo médio de 7 a 8 anos. As manifestações clínicas mais frequentes incluíram dactilite e lesões ungueais, observadas em até 90% dos pacientes, frequentemente associadas à gravidade da doença. Fatores como idade, presença de comorbidades e uso de terapias como metotrexato e imunobiológicos foram identificados como determinantes no prognóstico. **Conclusão:** A triagem da espondiloartrite em pacientes com psoríase é essencial para melhorar a qualidade de vida, permitindo diagnóstico precoce, redução da morbidade e do estigma associado. O estudo busca evidenciar casos subdiagnosticados de artrite psoriásica, reforçando a importância de uma investigação adequada para minimizar os impactos da doença.

Palavras-chave: Palavras-chave: Artrite Psoriásica. Espondiloartrites. Psoríase Cutânea

**002- CARACTERIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO ATENDIDOS PELO SAMU-192 DO ESPÍRITO SANTO**

Lucca Tamara Alves Carretta¹, Pedro Rodrigues Teixeira¹, Vanessa Cristina Rodrigues de Oliveira¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni¹, Wagner Carrupt Machado², Caio Duarte Neto¹, Simone Karla Apolônio Duarte¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) – Vitória, ES, Brasil.

3 Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG, Brasil.

Correspondência para: luccatamara12@gmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma condição neurológica que ocorre devido à obstrução ou ao rompimento de vasos sanguíneos cerebrais, classificando-se em AVC isquêmico e hemorrágico, respectivamente. Nas últimas décadas, houve um aumento expressivo na incidência dessa patologia, tornando o estudo do AVC fundamental para a elaboração de estratégias de prevenção e tratamento. No Brasil, o AVC é uma das principais causas de mortalidade e incapacidade, o que reforça a necessidade de entender o perfil epidemiológico dos pacientes acometidos e as circunstâncias que envolvem seu atendimento em emergências médicas. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico de pacientes com AVC agudo atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) no estado do Espírito Santo, durante os anos de 2020 e 2021. Além disso, busca-se identificar os fatores associados e a distribuição geográfica dos casos para auxiliar na formulação de políticas públicas voltadas à melhoria do atendimento e prevenção do AVC na região. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional do tipo transversal, realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES) e financiado por bolsa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Foram analisados dados fornecidos pelo SAMU-192 referentes aos atendimentos de pacientes com AVC agudo nos anos de 2020 e 2021. A coleta de dados incluiu variáveis como idade, sexo, local de atendimento, período do dia, dias da semana com maior ocorrência, tipo de unidade de suporte utilizada, destino dos pacientes após atendimento e município de origem. A análise dos dados permitiu traçar o perfil epidemiológico dos casos de AVC e avaliar sua distribuição temporal e geográfica. **Resultados:** Durante os anos de 2020 e 2021, o SAMU-192 registrou 2.195 atendimentos relacionados a casos de AVC no Espírito Santo. A análise revelou uma maior prevalência de AVC entre mulheres e indivíduos acima de 55 anos, com destaque para a faixa etária de 60 a 79 anos. Em termos temporais, os atendimentos foram mais frequentes durante o período diurno, especialmente nas sextas e sábados. A maioria dos casos teve origem em domicílio, o que indica uma ocorrência presumidamente crítica e de emergência. Em grande parte, esses atendimentos foram realizados por Unidades de Suporte Básico, que transportaram os pacientes principalmente para hospitais. O município de Vila Velha apresentou o maior número de casos, evidenciando uma distribuição geográfica desigual da incidência de AVC no estado. **Conclusão:** Os resultados apontam a necessidade de políticas públicas direcionadas para o suporte e atendimento rápido a vítimas de AVC no Espírito Santo. A partir da compreensão do perfil epidemiológico e dos padrões de atendimento, é possível otimizar a alocação de recursos e criar estratégias específicas de prevenção para os grupos mais acometidos. A implementação de campanhas de conscientização sobre fatores de risco e a ampliação de acesso a serviços de emergência qualificados podem contribuir para a redução da morbidade e das sequelas associadas ao AVC. A análise da distribuição geográfica, por exemplo, destaca a importância de reforçar o atendimento em regiões de alta incidência, como Vila Velha, promovendo uma resposta mais eficaz e equitativa ao AVC no estado.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Serviços Médicos de Emergência. Epidemiologia. Mapeamento Geográfico.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**003- EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O EMPODERAMENTO DE COMUNIDADES RIBEIRINHAS NA AMAZÔNIA: ARBOVIROSES E DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL**

Lucca Tamara Alves Carretta¹, Thais Rabelo Mestria¹, Mariana Schroth Baptista¹, Francine Alves Grativall Raposo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Correspondência para: lucattamara12@gmail.com

Introdução: A promoção da saúde em comunidades ribeirinhas representa um desafio significativo para a atenção primária, especialmente devido às dificuldades logísticas. A Educação em Saúde (ES) é entendida como uma estratégia essencial para promover o empoderamento e ampliar a autonomia dessas populações frente a doenças comuns em seu contexto, como as doenças do trato gastrointestinal e as arboviroses. Com isso, a ES se destaca ao permitir que os ribeirinhos compreendam melhor seu processo de adoecimento e tomem medidas preventivas, mesmo em áreas de difícil acesso e baixa escolaridade. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar a eficácia de ações de ES, realizadas in loco e adaptadas ao contexto ribeirinho, no empoderamento das populações em relação ao manejo e prevenção de doenças do trato gastrointestinal e arboviroses. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo de abordagem qualitativa e descritiva, baseado na coleta de dados de pacientes atendidos pelo barco-ambulatório Laguna Negra, que percorre anualmente a região do Baixo Purus, no Amazonas. A metodologia envolveu rodas de conversa com grupos focais, aplicando-se um pré-teste para aferir o conhecimento inicial dos participantes, seguido por uma exposição oral de informações-chave sobre doenças do trato gastrointestinal e arboviroses, e um pós-teste de aplicação imediata para avaliar a retenção de informações. A análise dos dados foi conduzida pelo método de Minayo, permitindo uma interpretação qualitativa e detalhada dos resultados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM (CAAE: 6.162.204). **Resultados:** No caso das doenças do trato gastrointestinal, o pré-teste revelou o consumo frequente de água não tratada entre os ribeirinhos, sendo a desinfecção esporádica devido à falta de recursos e à desinformação sobre a importância do tratamento da água. Observou-se que, apesar de conhecerem o hipoclorito, os participantes não possuíam orientações adequadas sobre a dosagem correta, o que comprometia a adesão ao uso devido ao sabor desagradável. Além disso, embora tenham noções sobre a transmissibilidade de patógenos da água, essas informações eram baseadas mais em experiências pessoais do que em conhecimento formal. No pós-teste, após a exposição oral, verificou-se uma boa retenção das informações, demonstrando a eficácia da ES em promover mudanças de conhecimento. No que tange as arboviroses, o pré-teste evidenciou falta de informação entre os ribeirinhos, que desconheciam aspectos importantes sobre a prevenção e transmissão dessas doenças. Contudo, a exposição oral, conduzida de maneira adaptada ao contexto local, resultou em uma melhoria significativa no entendimento dos participantes, comprovada pelo desempenho no pós-teste imediato. **Conclusão:** A Educação em Saúde mostrou-se eficaz para promover a autonomia e o empoderamento das comunidades ribeirinhas no cuidado à saúde, permitindo que eles adquiram conhecimento sobre prevenção de doenças relevantes para sua realidade. Superar barreiras culturais e socioeconômicas por meio de uma linguagem adaptada e uma abordagem interativa foi essencial para o sucesso dessas ações. Dada a baixa escolaridade predominante nessas comunidades, a constância e a adaptação das ações de ES são fundamentais para garantir mudanças sustentáveis no comportamento e no cuidado em saúde. Conclui-se que intervenções frequentes de ES são ferramentas poderosas para a prevenção de doenças, sendo aliadas estratégicas para a promoção de saúde e o fortalecimento da autonomia em populações ribeirinhas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Empoderamento. Prevenção de Doenças. Promoção da Saúde. Trato gastrointestinal. Infecções por Arbovírus.

**004- PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA – ES**

Gabriel de Souza Fraga^{1,3}, Izabella de Oliveira^{1,3}, Ágatha Castiglioni de Oliveira^{1,3}, Mariângela Braga Pereira Nilsen^{2,3}.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Professora da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.
3. Departamento de Fisioterapia,, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: As doenças neurodegenerativas são condições muito debilitantes, ainda sem cura, que afetam pessoas de todas as idades e resultam da degeneração progressiva e/ou morte de neurônios as células responsáveis pelas funções do sistema nervoso. Esta degradação pode afetar o movimento do corpo e o funcionamento do cérebro, originando demência. Estas doenças são um dos mais importantes problemas médicos e socioeconômicos da atualidade, não sendo ainda conhecidas as causas do seu aparecimento. Essas doenças afetam aproximadamente 30 milhões de indivíduos em todo o mundo. **Objetivo:** o objetivo do estudo foi conhecer o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes com doenças neurodegenerativas que procuram tratamento fisioterapêutico em uma clínica escola de fisioterapia de Vitória – ES. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo observacional com coleta retrospectiva de dados em 50 prontuários de pacientes com diagnóstico de doença neurodegenerativa, realizado na clínica escola de fisioterapia Emescam no período de 2018 a 2024. Foram adotados como critérios de inclusão, pacientes com diagnóstico clínico com doenças neurodegenerativas, de ambos os sexos e como critérios de exclusão, prontuários de indivíduos com outra doença neurológica associada e pacientes cujos prontuários apresentem falhas no preenchimento ou falta de informação. Os dados coletados foram tabulados em uma planilha do EXCEL e as análises estatísticas consistiram em análise descritiva utilizando média \pm desvio padrão, para distribuição normal e mediana – quartis, para distribuição não normal. O presente estudo faz parte de um projeto guarda-chuva intitulado “Pacientes com doenças neurodegenerativas assistidos pela fisioterapia em uma clínica escola do estado do Espírito Santo” aprovado pelo comitê de ética da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM, sob o n 5.783.735. **Resultados:** A pesquisa realizada em 50 prontuários revelou uma predominância do sexo masculino (58%) e uma média de idade de 60 anos, sendo que 32% são aposentados, refletindo o perfil típico de condições clínicas como Parkinson e esclerose múltipla. A amostra é etnicamente diversificada, sendo 34% negros, 32% pardos e 30% brancos, e 90% dos participantes são brasileiros. A maioria é casada (46%), com 50% sem informar seu nível educacional; entre os que responderam, 30% têm apenas ensino fundamental. O Parkinson é a condição mais prevalente (50%), seguido por esclerose múltipla (24%) e neuromielite óptica (14%). As doenças crônicas mais comuns associadas são hipertensão arterial (24%) e diabetes mellitus (20%). Dados sobre tabagismo e consumo de álcool indicam que muitos participantes não informaram estes dados, mas entre os que responderam, 6% são tabagistas e 16% consomem álcool, o que pode influenciara compreensão das condições de saúde analisadas. **Conclusão:** A análise dos dados revela que a maioria dos participantes é do sexo masculino com Doença de Parkinson, refletindo a prevalência dessa condição entre homens. A amostra, predominantemente de aposentados e de idade avançada, destaca o impacto das condições crônicas na vida profissional e pessoal. A diversidade étnica e a alta prevalência de hipertensão e diabetes sugerem a necessidade de tratamentos adaptados e integrados. A falta de dados sobre tabagismo e etilismo limita a análise completa, mas a baixa prevalência desses comportamentos é notável. Esses resultados enfatizam a importância de abordagens personalizadas para melhorar a qualidade de vida e atendimento destes pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Esclerose Lateral Amiotrófica. Ambiente social.

**005- PREVALÊNCIA DE SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON NO SERVIÇO AMBULATORIAL DE NEUROLOGIA DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA**

Valentina Scarton¹, Emily Kunkel Varejão¹, Paula Christina de Azevedo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: valentinasscarton@gmail.com

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo e progressivo, sendo a segunda doença dessa natureza mais prevalente do mundo. Caracteriza-se pela presença de sintomas motores e não-motores. Dentre os sintomas não motores destaca-se a depressão, que é o distúrbio neuropsiquiátrico mais frequente na DP, com a prevalência estimada de 40%. A relevância do rastreamento e tratamento correto desses pacientes reside no fato de a depressão ser um forte fator preditivo para declínio na performance verbal e visual, aumentar o risco de declínio cognitivo e proporcionar alteração severa da qualidade de vida do paciente e do cuidador. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sintomas depressivos em pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson. **Método:** A pesquisa consiste em um estudo transversal descritivo com aplicação de dois instrumentos de coleta de dados envolvendo pacientes com diagnóstico de doença de Parkinson atendidos no ambulatório do serviço de Neurologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Resultados:** O sintoma motor mais frequente foi o tremor (81,8%), seguido de rigidez e instabilidade postural (ambos com 63,6%). Já os sintomas não motores mais frequentes foram depressão (68,2%) e ansiedade (54,5%). No que diz respeito à correlação entre tempo de diagnóstico de doença de Parkinson e desenvolvimento de sintomas depressivos, a comparação mostrou que a distribuição do tempo de diagnóstico é igual na presença ou não dos critérios de depressão utilizados no estudo. Ou seja, não foram encontrados dados que relacionassem uma relação direta entre essas duas variáveis. Por fim, quanto a prática de exercícios físicos, infelizmente, somente 7 pacientes praticavam atividades físicas como recomendado, sendo deste valor 6 pacientes com pontuação compatível ao quadro depressivo. **Conclusão:** O estudo evidenciou alta prevalência de sintomas depressivos entre pacientes com doença de Parkinson, tanto no questionário geral de sintomas como na Escala de avaliação de depressão de Hamilton, com uma coexistência frequente de sintomas motores e não motores. Embora o tempo de diagnóstico não tenha mostrado relação direta com o surgimento da depressão, observou-se que a prática de exercícios físicos, recomendada como terapia complementar, foi adotada de forma inadequada pela maioria dos pacientes, o que pode ter contribuído para o quadro depressivo em alguns casos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson. Depressão. Prevalência. Epidemiologia. Terapêutica

**006- ALCANCE DAS METAS DE LDL-COLESTEROL EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO BRASIL: UMA ANÁLISE APÓS 2 ANOS**

Lucas Destefani Natali¹, Julia Gava Tolentino¹, Marcelo Scardua Frizzera¹, Vitor Marques De Martim¹, Roberto Ramos Barbosa²

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: lucas.d.natali@gmail.com

Introdução: Diretrizes recomendam que os níveis de colesterol, lipoproteína de baixa densidade (LDL-c), em pacientes com alto risco cardiovascular sejam reduzidos. No entanto, o alcance dessas metas é baixo. Conhecer a taxa de sucesso do controle lipídico é fundamental para melhorar a terapia e reduzir os eventos cardiovasculares. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da terapia hipolipemiante no alcance das metas de LDL-c para cada grupo de risco cardiovascular em um ambulatório público no Brasil, realizando uma análise comparativa com um estudo prévio de 2022. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, retrospectivo, realizado no ambulatório de Cardiologia de um hospital de referência no Brasil. Foram incluídos todos os pacientes com histórico de dislipidemia atendidos entre setembro e dezembro de 2023. Foram excluídos aqueles que realizaram a primeira consulta no momento do recrutamento. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos e as taxas de sucesso para as metas de LDL-c foram analisadas em todos os grupos de risco cardiovascular. As análises estatísticas foram feitas pelos testes qui-quadrado de Pearson, t de Student não pareado e ANOVA One-Way. Diferenças entre os grupos foram considerados estatisticamente significativos se os valores de p fossem menores que 0.05. Os resultados foram comparados com um estudo de mesma metodologia realizado no mesmo centro 2 anos antes. **Resultados:** Incluímos 583 pacientes; 288 (49,4%) foram classificados como muito alto risco cardiovascular, 221 (37,9%) alto risco, 59 (10,1%) risco intermediário e 15 (2,6%) baixo risco. 91,6% receberam estatinas, 60,5% usaram estatina de alta potência, em comparação a 30,4% no estudo anterior ($p=0,0001$). 22,5% receberam ezetimiba e um único paciente fez uso de inibidor de PCSK9. O alcance da meta geral foi de 38,3%, em comparação a 28,3% ($p=0,0009$). Em muito alto risco, o alcance foi de 27,8%, em comparação a 15,9% ($p=0,002$) e de alto risco alcançaram a meta em 44,3% em comparação a 31,4% ($p=0,01$). **Conclusão:** Nosso estudo mostrou significativa melhora nas taxas de sucesso no alcance das metas de LDL-c ao ser comparado com o estudo anterior. Pode-se atribuir o uso de estatinas de alta potência a um melhor alcance dos níveis nos grupos de alto e muito alto risco cardiovascular. Embora os resultados ainda demonstrem desafios, o rompimento da inércia terapêutica e a otimização medicamentosa se consolidam como um caminho funcional para esses pacientes no mundo real.

Palavras-chave: LDL-colesterol. Doença das coronárias. Sistema único de saúde.

**007- ASSOCIAÇÃO ENTRE DÉFICIT SENSORIAL E A PRESENÇA DE DELIRIUM EM IDOSOS INTERNADOS EM SETOR GERIÁTRICO DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE ENSINO**

Laura Moreira Pinheiro¹, Ana Beatriz Teixeira Rodrigues¹, Ana Carolyna Teodoro Gomes De Lima¹, Letícia Sanglard Dutra Da Silva¹, Renato Lirio Morelato²

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: laura.pinheiro@edu.emescam.br

Introdução: Delirium é um transtorno neurocognitivo com alta prevalência em idosos hospitalizados, resultante da interação entre vários fatores de risco. Dentre os fatores predisponentes, cabe destacar as deficiências sensoriais (visual e/ou auditivo). **Objetivo:** Verificar a associação entre déficit visual e/ou auditivo e a presença de delirium em idosos internados na Enfermaria de Geriatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, realizado no período de janeiro a outubro de 2024. Indivíduos com idade maior ou igual a 65 anos, com tempo de internação ≥ 48 horas foram incluídos, sendo excluídos os que se recusaram a assinar o TCLE. Para o diagnóstico de delirium, empregou-se a escala validada *Confusion Assessment Method* (CAM); para determinar a presença de déficit visual e/ou auditivo, foram utilizados os testes de triagem sensorial (teste de Snellen e teste do sussurro), bem como a análise de uso de próteses para correção. **Resultados:** Cinquenta e sete indivíduos (43,2% da amostra) desenvolveram delirium. O déficit visual esteve presente em 87,1% da amostra (87,7% naqueles com delirium e 86,7% naqueles sem delirium), sendo que 11,3% faziam uso de prótese. A deficiência auditiva foi encontrada em 55,3% na amostra total (59,6% naqueles com delirium e 52,0% naqueles sem delirium), sendo que 2,7% faziam uso de prótese. Não houve associação estatística significativa entre déficit sensorial, uso de prótese e presença de delirium. Observou-se associação estatística significativa entre presença de delirium com tempo de internação ($p = 0,01$) e com admissão em UTI ($p = 0,034$). Para a realização do estudo, utilizou-se como apoio financeiro a Bolsa EMESCAM. **Conclusão:** O estudo identificou uma proporção considerável de delirium na amostra, uma subutilização de próteses para correção de déficits sensoriais, e uma associação significativa do transtorno com tempo de internação e admissão em UTI.

Palavras-chave: Delirium. Idoso. Transtornos da visão. Perda auditiva.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**008- IMPACTANDO A MORTALIDADE E A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO**

Izabella Ahnert Blanco de Moura Magalhães¹, Lucas Destefani Natali¹, Felipe Demian Silva¹, Pedro Guimarães Marcarini¹, Faradiba Sarquis Serpa¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: izabellablanco1@gmail.com

Introdução: Em 2014, o Ministério da Saúde do Brasil estabeleceu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras (PNAIPDR) no SUS. Até o momento, foram habilitados 24 Serviços de Referência em Doenças Raras, incluindo o Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), que oferece atendimento para o Angioedema Hereditário (AEH). O AEH é uma doença genética autossômica dominante, caracterizada por crises de angioedema que afetam o tecido subcutâneo e mucosas em diversas partes do corpo. **Objetivo:** Descrever perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de pacientes portadores de AEH residentes no Espírito Santo, melhorando o diagnóstico e o manejo desses pacientes por meio da participação em um registro nacional. **Método:** Estudo prospectivo, desenvolvido no Serviço de Atenção a Pacientes com Doenças Raras do HSCMV. Os pacientes diagnosticados com AEH em tratamento no SR HSCMV serão convidados a participarem do Registro Multicêntrico Brasileiro de Angioedema Hereditário (REBRAEH). No protocolo padrão, constam dados sócio-demográficos, aspectos clínicos e de diagnóstico de acordo com ontologia internacional e sobre o tratamento. **Resultados:** O estudo analisou, até o momento, 104 pacientes com AEH, onde 91 (87,5%) continuam em acompanhamento, 8 (7,7%) perderam contato, e 5 (4,8%) faleceram, sem relação com o AEH. A média de idade foi de 40,44 anos, com predomínio de mulheres (56,7%). A maioria (96,2%) tinha histórico familiar de AEH, com 47% relatando mortes familiares por crises de AEH. A média de tempo para diagnóstico foi de 17,1 anos, com 70,3% dos pacientes relatando crises graves. O tratamento predominante foi Icatibanto (58,4%) e 70,2% usaram profilaxia a longo prazo, sendo Danazol e Oxandrolona os mais comuns. Comorbidades incluíram hipertensão (20,2%) e diabetes (4,8%). **Conclusão:** O AEH é uma doença complexa devido à diversidade, imprevisibilidade e gravidade de suas manifestações clínicas, o que torna o diagnóstico precoce um desafio. O atraso entre o início dos sintomas e o diagnóstico destaca a importância de divulgar a doença entre profissionais de saúde, pacientes e a comunidade científica.

Palavras-chave: Angioedema. Inibidor de C1. Bradicininina. Angioedema Hereditário.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**009- GEORREFERENCIAMENTO DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL SEGUNDO A ETIOLOGIA**

Douglas Ferreira Vilas Boas¹, João Vitor Jacobsen Ramos¹, Tainá Goés Pires Kuster¹, Lucia Helena Sagrillo Pimassoni², Simone Karla Apolonio Duarte³, Leonardo França Vieira³, Caio Duarte Neto³, Julianna Vaillant Louzada Oliveira³, Hudson Pereira Pinto³.

1 Discente do Curso de Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente do Eixo de Medicina Ciência e Tecnologia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

3 Docente do Eixo de Medicina de Emergência da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: douglas.boas@edu.emescam.br

Introdução: O acidente vascular cerebral é uma síndrome neurológica que se encontra dentro das dez principais causas de morte no mundo. Saber o tempo aproximado de ocorrência é de extrema importância para o atendimento hospitalar. O tempo é um fator crucial no tratamento do incidente, pois cada minuto perdido pode resultar em danos cerebrais permanentes ou até mesmo em risco de vida para o paciente. Nesse sentido, faz-se necessário investigar, por meio do georreferenciamento, os locais de ocorrência dos incidentes, atendidos inicialmente pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, e verificar em quanto tempo ocorre o início do tratamento desses eventos. **Objetivo:** Realizar o georreferenciamento das ocorrências do acidente vascular cerebral na população geral do Espírito Santo que são encaminhados ao Hospital Estadual Central. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo ou histórico realizado em pacientes encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência ao Hospital Estadual Central, onde será utilizado o software QGIS para elaborar mapas de georreferenciamento. **Resultados:** Serra e Vila Velha tiveram os maiores índices de atendimentos, com 108 e 107 eventos, respectivamente. A maioria dos casos foi do tipo isquêmico, especialmente em Viana (86,4%), enquanto Cariacica apresentou uma prevalência maior de "Outros" tipos. A idade impactou significativamente a ocorrência, com 57,3% dos casos em pessoas com 60 anos ou mais sendo isquêmicos. A taxa de AVC aumentou após os 55 anos, e fatores como tabagismo e hipertensão foram destacados como principais riscos modificáveis. **Conclusão:** A análise dos atendimentos de AVC na Grande Vitória revela uma predominância do AVC isquêmico na maioria dos municípios, com exceção de Cariacica. A pesquisa sublinha a importância da georreferenciação para compreender os padrões epidemiológicos, destacando também a significativa prevalência do AVC entre idosos, reforçando a necessidade de políticas públicas específicas para prevenção e tratamento adaptadas às características locais da região.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Incidência. Idosos. Espírito Santo.

**010- A EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NAS CRIANÇAS, SEGUNDO A ÓTICA DO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DO ESPÍRITO SANTO: UM RELATO DE CASO**

Cissa Viganor Campo¹, Lara Mattedi Perin¹, Natalia Fraga Lorenção¹, Caio Duarte², Leonardo França Vieira².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória– EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: cissa.campo@edu.emescam.br

Introdução: As infecções do trato respiratório são comuns em crianças já que o sistema imunológico não está totalmente formado e apresentam os vírus como principais agentes etiológicos. Em crianças, o desconforto respiratório devido à falta de oxigenação causa o uso da musculatura acessória, batimento da asa do nariz e frequência respiratória lenta – provocando o aumento da demanda metabólica, redução da reserva respiratória e mecanismos compensatórios inadequados que levam a uma parada respiratória e, posteriormente, cardíaca. No atendimento inicial, segue-se o triângulo de avaliação pediátrica (PAT), mostrando alterações na aparência, respiração e circulação, que exigem uma intervenção imediata. Na aparência avalia-se a inquietação, agitação e hipóxia, na respiração são os sons anormais das vias aéreas, uso da musculatura acessória e postura corporal – tendo a taquipnéia como indicativo de comprometimento respiratório – e a palidez e a cianose são avaliadas na circulação mostrando-se indicativas de hipóxia. **Objetivo:** Analisar a distribuição espacial e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes com doenças respiratórias com idade entre 0 a 12 anos, de ambos os sexos assistidas pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa “Rede de Urgência e Emergência: estudo do SAMU 192 do ES após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. A amostra será composta por atendimentos a agravos respiratórios em pacientes de ambos os sexos, com idade entre 0 e 12 anos, assistidos na Região Metropolitana do Espírito Santo, cujas solicitações resultaram em envio de recurso pelo médico regulador. Os prontuários com informações incompletas ou não possíveis de serem identificados serão excluídos do estudo. As variáveis categóricas e numéricas serão analisadas por meio de estatística descritiva simples para definir o perfil epidemiológico dos atendimentos a agravos respiratórios em pacientes de ambos os sexos, com idade entre 0 e 12 anos assistidas pelo SAMU 192/ES. A distribuição espacial dos atendimentos as crianças de 0 a 12 anos, de ambos os sexos assistidas pelo SAMU 192/ ES será realizada pela indexação das tabelas aos mapas digitais dos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória adquiridos no site do Instituto Jones dos Santos Neves, com a elaboração de mapas temáticos por meio do software do Sistema de Informações geográficas. **Resultados esperados:** Estabelecer políticas públicas que visam maior assistência para a população e melhor otimização dos serviços de emergência prestados a partir das características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por doenças respiratórias assistidas pelo SAMU 192/ES, na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Palavras-chave: Children. Respiratory Tract Diseases. Emergency.

**011- AVALIAÇÃO DO ESCORE MAGGIC COMO PREDITOR DE MORTALIDADE EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Rafaella Curcio Egashira¹, Gabriel Barreto de Sousa¹, Julia Souza Gonçalves¹, Karielly Gasperazzo Pansini¹, Lucas Crespo de Barros², Larissa Novaes Paganini², Renato Giestas Serpa², Osmar Araujo Calil², Luiz Fernando Machado Barbosa², Roberto Ramos Barbosa².

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: rafaellaegashira@gmail.com

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma doença grave, com elevada morbimortalidade e crescente incidência no Brasil. O escore MAGGIC (Meta-Analysis Global Group in Chronic Heart Failure), que utiliza dados clínicos e ecocardiográficos, é uma ferramenta capaz de identificar pacientes com pior prognóstico e maior risco de óbito. Sua pontuação total varia entre 0 a 42, havendo uma relação direta entre a pontuação no escore MAGGIC e a mortalidade. A utilização do escore MAGGIC na rotina médica pode ser interessante para prever mortalidade, monitorar a evolução da doença e guiar decisões terapêuticas. Contudo, não existem estudos suficientes analisando e validando o escore MAGGIC na população brasileira. **Objetivo:** Avaliar o escore MAGGIC como preditor de mortalidade para os pacientes portadores de IC em nível ambulatorial em um serviço especializado de Vitória-ES. **Métodos:** Estudo observacional retrospectivo, realizado em uma clínica especializada em IC de um hospital escola em Vitória-ES, que incluiu pacientes com IC com fração de ejeção (FE) < 50% em acompanhamento ambulatorial regular. Foram excluídos pacientes menores de 18 anos e aqueles com outras comorbidades graves que comprometessem significativamente a expectativa de vida. O escore MAGGIC foi calculado utilizando dados dos prontuários. Os desfechos primários foram a mortalidade em um ano e a ocorrência de internações por IC em ano. Para análise do escore MAGGIC como preditor de mortalidade, foram comparados dois grupos de acordo com a média do escore MAGGIC encontrada na amostra (abaixo e acima da média). Também foram analisados como preditores de mortalidade a FE (comparação entre abaixo ou acima da média da amostra) e a classe funcional (comparação entre classe funcional I vs \geq II). Análise estatística compreendeu os testes do qui-quadrado, de Fisher e t de Student. **Resultados:** Foram incluídos 116 pacientes, sendo 63,8% do sexo masculino, com média de idade de 61,8 anos, FE média de 37,3%, tendo a etiologia isquêmica como a mais frequente (35,3%). No momento da inclusão, 31,9% dos pacientes estavam em classe funcional I. A mortalidade no seguimento de um ano foi de 10,3%. A média do escore MAGGIC da população foi de 16 pontos. Comparando-se os grupos MAGGIC < 16 e MAGGIC \geq 16, a mortalidade foi de 5,3% vs 15,3% ($p=0,053$) e a taxa de internação de 50,9% vs 59,3% ($p=0,36$). A mortalidade analisada de acordo com a FE média da amostra foi de 16,7% (FE < 37%) vs 13,6% (FE \geq 37%) ($p=0,02$), e de acordo com a classe funcional foi de 10,8% (classe funcional I) vs 10,1% (classe funcional \geq II) ($p=0,9$). **Conclusão:** Pacientes com escore MAGGIC \geq 16 apresentaram tendência a maior mortalidade em um ano em comparação com aqueles com escore < 16, porém com significância estatística marginal. FE < 37%, por sua vez, associou-se significativamente a aumento da mortalidade. Ainda são necessários mais estudos a fim de validar e confirmar a acurácia prognóstica do escore MAGGIC na população brasileira.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Morbimortalidade. Prognóstico.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**012- SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR DE FERRO E ÁCIDO FÓLICO PARA AS GESTANTES: UMA CARTILHA EDUCATIVA**

Beatriz Pralon Nascimento Casthologe Coutinho¹, Júlia Mayse Soares Gonçalves², Fabiana Rosa Neves Smiderle³

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

3 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

4 Orientadora do projeto. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória/EMESCAM-Vitória, Espírito Santo/Brasil.

Correspondência para: Bpralon53@gmail.com

Introdução: No Brasil, as mulheres grávidas são mais vulneráveis, pois a nutrição e saúde fetal dependem da nutrição e qualidade de vida materna. Visto que a elaboração de uma cartilha educativa para as gestantes voltada para a importância da suplementação alimentar de ferro e ácido fólico na atenção primária trará resultados satisfatórios e eficazes no que tange às práticas de promoção de saúde, relacionado ao diagnóstico e tratamento de doenças que a falta de suplementação alimentar pode causar no binômio. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha eletrônica educativa sobre a oferta da suplementação alimentar em gestantes. **Método:** Este estudo metodológico, baseado na dissertação de mestrado intitulada "Política de Suplementação Alimentar em Gestantes: Análise da Cobertura nas Regiões Brasileiras Sob a Luz da Covid-19". **Resultados:** As buscas resultaram em 315 artigos, e 129 após a aplicação de filtros. Na primeira busca, nas duas plataformas, utilizaram-se descritores sem filtros. Na segunda busca, aplicaram-se os filtros: texto completo disponível e artigos dos últimos 5 anos, excluindo 160 artigos na PubMed e 26 na BVS. Por fim, 18 artigos foram selecionados para leitura completa e compuseram o estudo. **Conclusão:** A adesão à suplementação de ferro e ácido fólico varia entre contextos e países. A melhoria dos indicadores materno-infantis exige uma abordagem integral, com educação, apoio comunitário e estratégias adaptadas às necessidades locais. Portanto, a tecnologia desempenha um papel crucial na transformação da adesão às IFAS, oferecendo uma solução inovadora para enfrentar esses desafios.

Palavras-chave: Ferro. Ácido Fólico. Gestantes. Pré-Natal.

Apoio financeiro: PIBITI-FAPES.

**013- ANÁLISE DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA ASSOCIADA AO METABOLISMO E SUA RELAÇÃO COM PERFIL METABÓLICO E CLÍNICO**

Paula Binda Gouvêa¹, Antônio Ceolin de Castro Alves¹, Júlia Andrade Rodrigues Alves¹, Júlia Magalhães Monteiro¹, Mariana Furieri Guzzo².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: paulabindagouvea@gmail.com

Introdução: A Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica (DHGNA) ou Doença Hepática Gordurosa Associada ao Metabolismo (NAFLD) é caracterizada pela presença de deposição de gordura nos hepatócitos, processo denominado de esteatose hepática, que pode evoluir para fibrose. Doenças metabólicas, como obesidade central, diabetes mellitus tipo 2, dislipidemia, hipertensão arterial sistêmica e síndrome metabólica, são fatores de risco importantes para o desenvolvimento desta doença, além de acelerarem a sua progressão para estágios mais avançados. **Método:** Trata-se de um estudo individuado, observacional, longitudinal, descritivo e analítico, realizado de março de 2023 a novembro de 2023 em uma amostra por conveniência de 87 pacientes, portadores de DHGNA/NAFLD dos serviços de Endocrinologia e Hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Os dados foram coletados através da análise do prontuário, sendo registrados o peso, altura, índice de massa corporal (IMC), hemoglobina glicada, glicemia de jejum, perfil lipídico (colesterol total, triglicerídeos, HDL, LDL), TGO, TGP, gama GT, fosfatase alcalina. A presença de esteatose hepática foi evidenciada através de exame ultrassonográfico (USG) de abdome. As medidas antropométricas foram avaliadas durante a consulta ambulatorial, sendo elas circunferência de quadril (CQ), circunferência de cintura (CC), relação cintura quadril (RCQ), circunferência abdominal (CA), circunferência do pescoço (CPE), circunferência de panturrilha (CPA) e índice cintura/altura (ICA). **Resultado:** Oitenta e sete pacientes foram avaliados, sendo 81,6% (n=71) do sexo feminino e 18,4% (n=16) do sexo masculino. A média de idades foi de 64 anos (35±98), a média do IMC foi de 31,94 (19,87±49,45). Dos pacientes observados, 78,2% (n = 68) possuíam esteatose hepática evidenciada ao USG de abdome e, dentre eles, a média do IMC foi de 32,99 kg/m² (p < 0,05), sendo classificados como "Obesidade grau I". Em 21,8% (n = 19) dos pacientes este achado estava ausente e, nesta população, a média de IMC foi de 28,17 (p < 0,05), sendo classificados como "Sobrepeso". No que tange os parâmetros laboratoriais, a média do FIB-4 foi de 1,51 (0,31±10,31). Ao comparar a amostra com e sem esteatose hepática, a média dos valores na amostra com esteatose foi de 1,46 (p < 0,05), enquanto a média na amostra sem este achado foi de 1,69 (p < 0,05), sendo ambos classificados como "não é possível determinar o estágio de fibrose hepática". **Conclusão:** Evidencia-se uma associação entre os parâmetros clínicos e laboratoriais de pacientes portadores de SM e DHGNA, principalmente no que tange os valores de IMC e os índices de fibrose hepática com a presença de esteatose hepática. Portanto, estratégias que promovam a prática de atividade física e a monitorização regular dos parâmetros corporais e índices laboratoriais são essenciais para a identificação precoce e o tratamento de DHGNA e suas complicações.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal; Síndrome metabólica; Cirrose hepática; Hepatopatia gordurosa não alcoólica.

**014- SIMULAÇÃO IN SILICO DE DOCKING MOLECULAR DA ENZIMA GLICOSILTRANSFERASE B: ANÁLISE COMPUTACIONAL DE INTERAÇÕES MOLECULARES E INIBIÇÃO ESTRUTURAL NO ANTÍGENO B DAS HEMÁCIAS**

Sabrina Sedlmaier Costa¹, Ana caroliny da Silva de Assis¹, Afrânio Côgo Destefani².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: sabrina.scosta@edu.emescam.br

Introdução: A aplicação de simulações computacionais, especialmente o docking molecular, tem proporcionado avanços significativos no estudo de enzimas, como a Glicosiltransferase B, que desempenha um papel crucial na clivagem do antígeno B presente nas hemácias. Essas ferramentas computacionais possibilitam a identificação de potenciais inibidores e uma compreensão detalhada das interações moleculares no sítio ativo, com implicações diretas em áreas como imunomodulação e desenvolvimento de terapias antivirais e autoimunes. A modelagem molecular, em conjunto com dados estruturais disponíveis no Protein Data Bank (PDB), aprimora a compreensão dos mecanismos enzimáticos e suas repercussões biomédicas. A clivagem do antígeno B é fundamental na resposta imune, influenciando a ativação de células T e a apresentação de antígenos, o que torna essa via um alvo estratégico para o desenvolvimento de vacinas e intervenções terapêuticas. **Objetivo:** Este estudo visa explorar as interações moleculares entre a Glicosiltransferase B e o antígeno B das hemácias, utilizando ferramentas computacionais avançadas para uma análise inibitória, com foco no carboidrato CH9099 (oligosaccharide type 2 chains of B-2 antigen). **Método:** Foi realizada uma simulação in silico utilizando técnicas de docking molecular para avaliar a interação entre a proteína 1LZ7 (Glicosiltransferase B) e o carboidrato CH9099 (<http://csdb.glycoscience.ru/database/>). A metodologia incluiu a utilização de algoritmos de docking para prever a afinidade de ligação e as interações intermoleculares, incluindo pontes de hidrogênio e interações hidrofóbicas. O CH9099 foi escolhido como inibidor conhecido devido ao seu potencial de ligação ao sítio ativo da Glicosiltransferase B. Foram analisadas as 11 proteínas envolvidas e os complexos formados com o carboidrato, visando compreender a dinâmica das interações moleculares. **Resultados:** A análise computacional indicou que o CH9099 atua como um inibidor da Glicosiltransferase B, estabelecendo interações significativas através de pontes de hidrogênio com os resíduos Asp52, Glu35, Asn46, Gln57 e Ser36, além de interações hidrofóbicas com Trp62 e Trp63. Essas interações são essenciais para a inibição do sítio ativo da enzima. O CH9099 apresentou uma elevada afinidade de ligação ao sítio ativo da 1LZ7, evidenciando seu potencial como inibidor estrutural e revelando-se uma molécula promissora para intervenções terapêuticas. **Conclusão:** Portanto, a simulação in silico de docking molecular elucidou interações críticas entre o CH9099 e a Glicosiltransferase B, sublinhando a importância do estudo dessas interações para o desenvolvimento de inibidores eficazes. A continuidade das investigações sobre a clivagem do antígeno B pode gerar avanços significativos no tratamento de incompatibilidades sanguíneas e em terapias transfusionais, além de abrir novas possibilidades para a modulação imunológica em diversas patologias.

Palavras chaves: Docking molecular. Glicosiltransferase B. Antígeno B. Inibição enzimática. Sítio ativo.

Apoio Financeiro: PIICTI, Emescam.

**015- ANÁLISE DO USO DE MEDICAMENTOS ANTIDEPRESSIVOS EM ESTUDANTES DE UM CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA**

Bruno Saliba Helmer¹, Danilo Brito Sousa¹, Humberto Avellar Bebbber¹, Marcos Nagib Lemos Paulo¹, Lúcia Helena Sagrillo Pimassoni², Marcela Souza Lima Paulo².

1 Acadêmico de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: brunosalibahelmer@gmail.com

Introdução: Estudantes de medicina enfrentam elevados níveis de estresse acadêmico e emocional, o que os torna mais suscetíveis ao desenvolvimento de depressão. A prevalência desse transtorno entre esses alunos supera a média global, resultando em um aumento no uso de antidepressivos. É fundamental compreender os fatores associados ao uso dessas medicações para implementar intervenções eficazes e melhorar a qualidade de vida dos estudantes. **Objetivo:** Identificar a prevalência do uso de antidepressivos entre estudantes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), avaliar o impacto do uso desses medicamentos na qualidade de vida e analisar os fatores associados, como dificuldades financeiras e o período do curso. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal realizado com estudantes de Medicina da EMESCAM, do 1º ao 12º período. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2023 por meio de um questionário digital composto por três seções: 1) Questionário Sociodemográfico; 2) Questionário sobre depressão e uso de medicamentos; e 3) PHQ-9 (*Patient Health Questionnaire*), validado para triagem de depressão. A análise estatística foi realizada utilizando o teste qui-quadrado para verificar associações entre variáveis qualitativas, considerando significância para valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Dos 514 participantes, 65,4% eram mulheres, 34,4% homens e 0,2% identificavam-se como outro gênero, sendo que 14,2% do total enfrenta dificuldades financeiras. A maioria dos participantes tinha entre 20 e 23 anos (55,6%), enquanto 18,7% tinham entre 18 e 19 anos, e 25,7% tinham 24 anos ou mais. A prevalência de uso atual de antidepressivos foi de 20,6%, sendo maior entre mulheres (25,6%) do que homens (10,7%). Antes do ingresso na faculdade, 15,8% já usavam antidepressivos. Dificuldades financeiras mostraram associação significativa com o uso dessas medicações (26%), enquanto o período do curso e a prática de atividades físicas não apresentaram correlação significativa. **Conclusão:** O estudo revela uma alta prevalência de uso de antidepressivos entre estudantes de medicina, especialmente entre mulheres e aqueles com dificuldades financeiras, evidenciando uma possível associação entre esses fatores e o comprometimento na qualidade de vida. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias preventivas, suporte emocional contínuo e programas de assistência financeira, como medidas fundamentais para mitigar o impacto da depressão e promover o bem-estar mental dos estudantes. Intervenções direcionadas desde o início do curso podem ser essenciais para uma formação médica mais equilibrada e sustentável, promovendo uma melhor qualidade de vida durante a trajetória acadêmica.

Palavras-chave: Prevalência. Antidepressivos. Terapêutica. Estudantes de medicina.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.

**016- ACIDENTES DE TRÂNSITO CICLÍSTICO SOB A PERSPECTIVA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO**

Larissa Radavelli Da Costa¹, Luiza Norbim Rones¹, Matheus Bastos Lopes¹, Simone Karla Apolonio Duarte²

1. Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.
2. Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: luiza.norbim@gmail.com

Introdução: A bicicleta é um meio de transporte popular no Brasil, contribuindo para minimizar as doenças cardiovasculares, o uso de combustíveis fósseis e os custos de deslocamentos. Apesar disso, há um alto risco de lesões e óbitos em acidentes de trânsito envolvendo bicicletas. O Brasil possui a sexta maior frota de bicicletas do mundo, porém a influência de múltiplos fatores aumenta a vulnerabilidade dos ciclistas. Nesse cenário, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência é crucial, pois oferta uma assistência adequada às vítimas de acidentes ciclísticos. **Objetivo:** Analisar a prevalência e os fatores associados aos acidentes de trânsito ciclísticos nos territórios de saúde de Vitória nos anos de 2020 e 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, com dados coletados na Central de Regulação Médica das Urgências do SAMU-192 do Espírito Santo, a partir dos prontuários de vítimas de acidentes ciclísticos entre 1º de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021. A análise univariada foi realizada com o teste de independência do qui quadrado ou Exato de Fisher. **Resultados:** Foram identificadas 1.337 vítimas de acidentes de trânsito, das quais 13,2% foram vítimas de acidentes ciclísticos. A maioria das vítimas eram homens (74,0%), com idade entre 25 e 34 anos (23,2%). O período vespertino teve o maior número de ocorrências (41,2%) e a segunda-feira foi o dia mais comum para os acidentes (30 casos). O território de saúde com maior frequência foi o Continental (33,9%). A origem mais prevalente foi a via pública (81,4%), e o tipo mais comum de acidente foi a queda de veículo móvel (61,0%). A maior parte dos casos foi classificada como não crítica (83,6%) e não houveram registros de óbitos no local do acidente. **Conclusão:** O perfil das vítimas de acidentes ciclísticos inclui majoritariamente homens entre 25 e 34 anos, com maior incidência de ocorrências no período vespertino e nas segundas-feiras, sendo a maioria dos acidentes ocorridos em vias públicas e caracterizados como quedas de veículo móvel. A prioridade de atendimento foi nível 2, com utilização predominante de unidades de suporte básico e encaminhamento principalmente para hospitais.

Palavras-chave: Ciclismo. Acidentes de trânsito. Serviços Médicos de Emergência. Atendimento Pré-Hospitalar.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**017- TRANSIÇÃO DE CUIDADOS EM PACIENTES GERIÁTRICOS INTERNADOS: UM DESAFIO PARA PREVENÇÃO DE DESFECHOS CLÍNICOS DESFAVORÁVEIS NO PÓS ALTA HOSPITALAR**

Mariana Zamprogno Zottele¹, Osman Santana Costa Júnior¹, Renato Lírio Morelato^{1, 2}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Departamento de Geriatria da Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Vitória- ES, Brasil.

Correspondência para: marianazzottele@gmail.com

Introdução: A transição de cuidados hospitalares para o ambiente domiciliar ou para instituições de cuidados intermediários é um momento crítico para pacientes geriátricos, caracterizado por elevado risco de complicações clínicas, reinternações e mortalidade precoce. A aplicação das escalas que avaliam as atividades básicas e instrumentais de vida diária e de fragilidade clínica dos idosos internados é essencial para determinar as necessidades de suporte ao longo do processo de transição. Sendo assim, além da aplicação das escalas já existentes, a aplicação de um instrumento prognóstico de alta pode ser útil para prever o risco de mortalidade e reinternação em curto prazo.

Objetivo: Avaliar o prognóstico dos pacientes geriátricos internados, através de um instrumento – *ePrognosis/Walter Index*¹, para auxiliar na transição de cuidados na alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo, analítico, dos pacientes internados no setor de Geriatria de um hospital de Vitória-ES, no período de dez meses (01 de novembro de 2023 a 30 de agosto de 2024). Os dados foram coletados através dos prontuários eletrônicos do serviço e tabulados em planilha do *Microsoft Office Excel*. A ferramenta *ePrognosis* foi utilizada para estimar a sobrevida dos pacientes após a internação. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Dos 169 pacientes incluídos no estudo, houve 21 óbitos (12,43%); 13 (7,69%) transferências para hospital de transição; 21 (12,43%) reinternações em 30 dias. Das 21 reinternações, 9 pacientes tiveram um *ePrognosis* acima de 6 (mortalidade prevista de 64% em 1 ano) e ocorreram n=5 (23,81%) óbitos, sendo 3 delas com o *ePrognosis* acima de 6. Do total dos pacientes que tiveram alta na primeira internação, a média do *ePrognosis* foi entre 4-6 pontos, ou seja, com 34% sobrevida em 1 ano. Percentualmente, arrazoa-se que o risco de mortalidade do paciente geriátrico nesta população é aproximadamente duas vezes maior na reinternação precoce (23,81%), se comparada à primeira internação (12,43%). **Conclusão:** Na alta hospitalar um instrumento prognóstico é útil para prever o risco de reinternação do paciente, programar a transferência para um hospital de transição e preparar a família a respeito de cuidados e paliatividade, evitando a reintegração precoce durante a transição de cuidados em pacientes idosos.

Palavras-chave: Avaliação geriátrica. Prognóstico. Alta hospitalar. Idosos. Hospitalização

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**018- ANÁLISE *IN SILICO* DO IMPACTO FUNCIONAL DE VARIANTES GENÉTICAS DOS GENES DAS INTERLEUCINAS *IL-4*, *IL-4R*, E *IL-13* EM PACIENTES ASMÁTICOS**

Carolina Santana Iglesias Lopes¹, Laura Victória Sabino de Aguiar¹, Mariana Guimarães Mello Tinti¹, Raíra Zucoloto Vieira¹, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos².

1 Estudante de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Professora do curso de Medicina, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: rairazucoloto@gmail.com

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, apresentando variabilidade na gravidade e na resposta ao tratamento. A inflamação associada à asma alérgica é mediada por células T do tipo 2 (T2), com participação crucial das citocinas IL-4, IL-13 e seu receptor IL-4R. Fatores genéticos desempenham um papel fundamental na predisposição à asma, com diferentes variantes genéticas (Polimorfismos de nucleotídeo único – SNPs) associadas a diferentes fenótipos da doença. Identificar essas variantes é essencial para entender a base genética da asma e desenvolver estratégias de tratamento personalizado. **Objetivo:** Realizar uma análise *in silico* de SNPs nos genes IL4, IL13 e IL4R, focando em variantes genéticas com potencial para análise de pontuações de risco poligênico (PRS) e para identificar seu impacto funcional na asma. **Método:** Foi realizada uma análise *in silico* de SNPs nos genes IL4, IL13 e IL4R. Variantes SNV foram inicialmente selecionadas com base em dados do NCBI. Foram excluídas variantes não reportadas no Ensembl ou com frequência alélica menor ($MAF \leq 0,01$), assim como aquelas não documentadas no GTEx e no GWAS catalog. As variantes selecionadas foram avaliadas no LitVar, HaploReg e Regulome para verificar sua relevância funcional, e sua frequência na população brasileira foi consultada no AbraOM. Variantes intrônicas foram analisadas com SpliceAI e Human Splice Finder para avaliar o impacto no processamento do RNA. SNPs com impacto funcional foram priorizados para validação futura. Resultados: Foram identificados 19 SNPs com potencial impacto funcional na asma, predominantemente localizados em regiões regulatórias dos genes IL4, IL13 e IL4R. Essas variantes podem influenciar a expressão das citocinas IL-4, IL-13 e seu receptor, essenciais na inflamação associada à asma alérgica. Oito SNPs mostraram associação significativa com a asma ou fenótipos relacionados, destacando-se como candidatos promissores para estudos adicionais. As variantes em regiões promotoras e regulatórias sugerem um potencial para modular a expressão gênica em tecidos relevantes, como o pulmão. **Conclusão:** Este estudo identificou 19 SNPs nos genes IL4, IL13 e IL4R com potencial impacto funcional na asma, sendo oito dessas variantes associadas significativamente com a doença, seja pelo aumento da predisposição de acometimento, seja pela intensificação da gravidade de seus sintomas. Esses SNPs têm o potencial de representar a variabilidade genética que influencia a susceptibilidade e a gravidade da asma. A triagem *in silico* demonstrou ser uma ferramenta eficaz na identificação de SNPs com potencial clínico, abrindo caminho para investigações futuras que poderão integrar essas variantes em modelos de biomarcadores e personalizar o tratamento de pacientes asmáticos.

Palavras-chave: Asma. Receptores de interulecina-4. Receptores de interleucina-13. Polimorfismos de nucleotídeo único.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**019- ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM MAPEAMENTO PARA OTIMIZAR A ABORDAGEM NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES**

Débora Qualhano Trigo¹, Manuela Oliveira Buaiz¹, Pedro Antônio Merlo Martins¹, Leonardo França Vieira¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória . Vitória- ES, Brasil.

Correspondência para: manuelabuaiz@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de morte no mundo e atinge aproximadamente um terço da população economicamente ativa do país. No município de Vitória - ES, tem-se dados preocupantes relacionados à mortalidade decorrente do AVC, registrados 1079 óbitos de janeiro a outubro de 2021 (Sistema de Informação de Mortalidade, 2021). Porém, existe a problemática referente a escassez de dados demográficos e epidemiológicos sobre o agravo nas regiões do país, que impede uma série de fatores importantes para o manejo deste mal na sociedade, como campanhas de prevenção, tratamento e reabilitação. A partir do mapeamento serão estabelecidas as situações demográficas e epidemiológicas de cada território de saúde de um local, de forma a explicitar as necessidades daquela população em estudo e atender as demandas específicas. Com isso, o mapeamento dos territórios de saúde será útil para avaliar quais locais mais se relacionam demograficamente com o AVC. **Objetivo:** Realizar mapeamento geográfico dos territórios de saúde de Vitória/ES para avaliar a prevalência e os fatores associados ao acidente vascular cerebral nos anos de 2020 e 2021, segundo os dados do SAMU 192. **Método:** Realizado estudo observacional transversal com coleta de dados, por meio de ficha eletrônica do Sistema de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo. Os dados foram analisados a partir do programa Statistical Package for Social Science - SPSS, versão 23.0 e, as variáveis categóricas analisadas por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Os dados evidenciaram maior prevalência de AVC no sexo feminino (53,1%), na faixa etária de pacientes com pelo menos 75 anos (46,3%), em que os chamados prevaleceram nos meses de outubro e dezembro (12,1%) e, o maior período de solicitação no turno vespertino (39,1%) e, principalmente, na sexta-feira (17,1%). Em relação à variável "gravidade presumida", a maioria dos casos foram classificados como vermelho (74,9%) e, 82,3% utilizaram transporte para serviço de saúde, em que 49,3% foram destinados à hospitais, em sua maioria, hospitais públicos. Ao comparar os territórios entre si, Continental apresentou 28,3% dos casos de AVC. Porém apenas as variáveis "destino" e "tipo de destino" obtiveram um valor significativo. **Conclusão:** Os territórios de saúde de Vitória apresentaram concordância entre as variáveis estudadas com os estudos referências sobre o agravo, porém, não demonstrou significância estatística na maioria delas quando comparado os territórios com as variáveis individualmente.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. SAMU. Mapeamento geográfico. Territorialização da atenção primária.

Apoio Financeiro: PIICTI-EMESCAM

**020- EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE SACARATO DE HIDRÓXIDO DE FERRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E DEFICIÊNCIA DE FERRO**

Felipe Zanotti Duccini¹, Izabella Savernini Deprá¹, Shayra Tofano Monteiro¹, Roberto Ramos Barbosa¹, Luiz Fernando Machado Barbosa¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: duccini.felipe@gmail.com

Introdução: A insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) é uma condição progressiva que afeta milhões de pacientes globalmente, levando a alta morbidade e mortalidade. A deficiência de ferro, comum entre esses pacientes, é associada a piora nos sintomas, diminuição da capacidade funcional e qualidade de vida, independentemente da presença de anemia. O tratamento com suplementação de ferro intravenoso, particularmente com carboximaltose férrica, já demonstrou benefícios nesses desfechos. Entretanto, a evidência científica sobre o uso de sacarato de hidróxido férrico como alternativa terapêutica é ainda limitada. Este estudo busca explorar os efeitos desta abordagem no manejo da deficiência de ferro em pacientes com ICFEr, avaliando suas repercussões na qualidade de vida, capacidade funcional e classe funcional. **Objetivo:** Analisar resultados do tratamento da deficiência de ferro em pacientes portadores de ICFEr com o sacarato de hidróxido férrico e averiguar sua influência na qualidade de vida, classe funcional e morbidade. **Método:** Trata-se de um estudo longitudinal prospectivo que incluiu pacientes com diagnóstico de ICFEr em acompanhamento na clínica de insuficiência cardíaca do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória – ES (HSCMV). Em pacientes com ICFEr e deficiência no seu perfil de ferro, após aceito a partir de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram coletados dados relacionados à qualidade de vida pelo questionário MLHFQ e avaliada a capacidade funcional pelo Teste de Caminhada de 6 Minutos (TC6M). Em seguida, foram orientados a iniciar o tratamento com sacarato de hidróxido de ferro via endovenosa 200 mg/semana por 5 semanas e, após esse período, refeitos os testes iniciais em uma nova consulta, avaliando modificações presentes. **Resultados:** A amostra final do estudo foi composta por 10 pacientes, os quais, após submetidos à terapia de suplementação de ferro, obtiveram melhora significativa na qualidade de vida, segundo questionário Minnesota. Além disso, houve melhora considerável na distância percorrida no teste TC6M e na redução da classe funcional. **Conclusão:** A reposição de ferro demonstrou-se uma terapia eficaz para melhora de vários âmbitos da saúde desses pacientes, porém estudos adicionais mais abrangentes são necessários para avaliação deste recurso terapêutico.

Palavras-chave: Deficiência de ferro. Insuficiência cardíaca. Sacarato de hidróxido de ferro. Qualidade de vida

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**021- ATLAS DIGITAL INTERATIVO DE HISTOLOGIA E BIOLOGIA**

Daniele Pezzin Felipe¹, Ingrid Loureiro Almeida Stelzer¹, Marcela Dias Zouain de Almeida¹, Sarah Affonso Caetano¹, Priscila Pinto e Silva-dos-Santos²

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professores da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: marcela.almeida@edu.emescam.br

Introdução: A implementação de Tecnologias de Informações e Comunicação (TICs) no ensino superior é essencial, promovendo a proatividade do aluno e a autonomia nos estudos. Na Medicina, disciplinas como Histologia se beneficiam de inovações tecnológicas, permitindo o estudo além do laboratório. Ainda, o atlas digital possibilita a superação de desafios tais como a dificuldade de encontrar as estruturas observadas e a falta de qualidade das lâminas histológicas. A implementação de uma plataforma virtual de histologia possibilita uma constante atualização dos recursos educacionais para formação de profissionais cada vez mais capacitados, seguindo o exemplo de outras universidades de referência no Brasil. **Objetivo:** Elaborar um Atlas Digital Interativo de Histologia e Biologia Celular, composto pelo acervo de lâminas histológicas da Escola Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** A seleção de 600 lâminas foi realizada no Laboratório de Histologia da EMESCAM, com critérios de cor, integridade e visibilidade das estruturas. Dentre essas, as melhores lâminas foram escolhidas para digitalização, que foi realizada no mesmo laboratório, utilizando um iPhone XR e um suporte para celular. Paralelamente, foi iniciado o desenvolvimento do material teórico, com destaque para as estruturas relevantes, utilizando como referências principais tratados e atlas de histologia reconhecidos. **Resultados:** O atlas digital proposto trata-se de um portal disponível sem necessidade de login, permitindo buscas e ampliação de lâminas, proporcionando maior detalhamento das estruturas histológicas. O conteúdo inclui micrografias do acervo da EMESCAM com as estruturas identificadas e um material teórico referente. Os problemas detectados quanto ao estado geral das lâminas analisadas serviram de incentivo para que a instituição providenciasse a troca daquelas mais danificadas, além de aquisição de novos estojos histológicos. **Conclusão:** O projeto do atlas digital de histologia e biologia celular vai aprimorar o acervo institucional e será um valioso recurso pedagógico, oferecendo aprendizado remoto e flexível. Espera-se que futuros projetos tecnológicos consolidem a instituição como referência em ferramentas de ensino.

Palavras-chave: Atlas. Histologia. Digital.

Apoio Financeiro: PIICTI-EMESCAM

**022- AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA B12 EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM TRATAMENTO COM METFORMINA PROVENIENTES DO HSCMV**

João Vitor Ferri Casini¹, Ana Clara Zancanaro¹, Hugo Gomes Pimentel Balestrero¹, Lara Imbroisi Errera¹, Alexander Hatsumura Casini²

1. Discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES
2. Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

Correspondência para: joao.casini@gmail.com

Introdução: A metformina (MET) representa uma das medicações de primeira linha no tratamento de pacientes com Diabetes *Mellitus* tipo 2 (DM2). Entretanto seu uso prolongado pode levar a má absorção de cobalamina, vitamina B12, no trato gastrointestinal, aumentando o risco de sua deficiência. Essa deficiência pode gerar disfunções em vias metabólicas importantes para as funções hematológicas e neurológicas provocando diversas manifestações clínicas, das quais destacam-se a macrocitose, anemia megaloblástica e disfunções do sistema nervoso. **Objetivo:** Avaliar os níveis séricos de vitamina B12 em pacientes com DM2 em uso de MET provenientes do ambulatório de endocrinologia do HSCMV. **Método:** Estudo retrospectivo de pacientes com DM2 atendidos no HSCMV no período de julho de 2021 a julho de 2023 através da análise de prontuários médicos e coleta de dados clínicos e laboratoriais, incluindo a dosagem sérica da vitamina B12. Consideramos deficiência de vitamina B12 valores abaixo de 210 pg/mL. Variáveis de natureza categórica foram analisadas por meio de frequências e percentuais, e as numéricas por meio de medidas de resumo de dados como média, mediana e desvio padrão. A associação entre variáveis categóricas foi realizada pelo teste qui-quadrado. A normalidade das variáveis numéricas foi verificada com a utilização do teste Kolmogorov-Smirnov. Como as variáveis não apresentaram distribuição normal, a comparação entre dois grupos foi realizada pelo teste não paramétrico de Mann-Whitney. As associações e comparações foram consideradas significativas no caso de valor $p < 0,05$. Os dados foram tabulados em planilha EXCEL e analisados no programa IBM SPSS *Statistics*. **Resultados:** Analisamos 357 pacientes, destes 80,4% (n 287) foram do sexo feminino. A mediana da idade foi de 64 anos. A média do tempo de diagnóstico de DM2 foi de 13 anos, com desvio padrão (DP) de 8 anos. A média do valor da vitamina B12 foi de 394 pg/mL, com DP de 161,7. A prevalência de deficiência de vitamina B12 foi de 9,6%, encontrada em apenas 30 pacientes. A média da dose diária de MET foi de 1506 mg, sendo DP igual a 652. A média do VCM analisado foi de 86,94, com DP de 7,19. **Conclusão:** Nossos dados não mostraram associação significativa entre a dose de MET em pacientes com DM2 e a redução dos níveis séricos de vitamina B12. Estudos futuros com um n maior são necessários para melhor averiguação deste objetivo. Embora o uso de MET não tenha comprometido significativamente a população estudada, recomenda-se que prossiga monitoramento regular dos níveis de vitamina B12 nos pacientes que utilizam tal medicação.

Palavras-chave: Vitamina B 12. Diabetes *Mellitus* tipo 2. Metformina. Deficiência.

**023- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PACIENTE DIABÉTICO COM RETINOPATIA DO SERVIÇO AMBULATORIAL DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO**

Luise Schwan Soares¹, Lara Bunjes Moussallem¹, Marcela Gomes Ferraz¹, Luize Giuri Palaoro², Mariana Furieri Guzzo².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: luiseschwans@gmail.com

Introdução: A Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia de alta prevalência mundialmente. Aproximadamente 537 milhões de adultos têm diabetes, sendo esta a causa de 6,7 milhões de mortes em 2021. Por isso, um dos desafios no manejo do paciente diabético é evitar o desenvolvimento e a progressão de complicações, como a Retinopatia Diabética (RD). **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico do paciente diabético com retinopatia diabética (RD) do serviço ambulatorial de Endocrinologia e Oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Estudo transversal prospectivo que ocorreu no primeiro semestre de 2024, envolvendo pacientes com DM do serviço ambulatorial de Endocrinologia e Oftalmologia do HSCMV. Foram incluídos todos os pacientes com idade maior que 18 anos que possuem diagnóstico pregresso de Diabetes Mellitus (DM) e que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Entre as variáveis analisadas por meio da aplicação de um questionário e informações complementares do prontuário eletrônico, incluem: sexo, idade, raça, escolaridade, tempo de evolução da DM e outras. Esse projeto foi previamente submetido no Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP) da EMESCAM sendo aprovado no parecer 6.479.619. **Resultados:** Dentre os 182 participantes diabéticos avaliados, a maioria são mulheres (72%), de cor parda (74,2%), com o Ensino Médio (2º grau) completo (31,3%). Dentre os analisados, 55,5% apresentavam fundoscopia normal, 34,6% possuíam o diagnóstico de retinopatia diabética e 9,9% o dado não foi fornecido pelo paciente e também não foi descrito em prontuário. Observou-se que 67,6% foram avaliados pelo oftalmologista até 1 ano. Quanto aos pacientes com RD, quando cruzados com o tempo de diagnóstico de DM, percebeu-se que 34,5% deles haviam comorbidade a mais de 10 anos ($p=0,030$). Além disso, ao comparar os valores de HbA1C entre os pacientes com RD e sem, verificou-se uma relação significativa em que pacientes com a complicação ocular apresentaram o valor mínimo, mediana e máximo maiores do que aqueles sem a retinopatia ($p=0,00$). **Conclusão:** O perfil epidemiológico descrito sublinha a complexidade dessa condição e a importância de estratégias de prevenção, detecção precoce e cuidados específicos para grupos de maior risco. Destaca-se a necessidade de atenção contínua ao diabetes em toda população, principalmente com objetivo de evitar as complicações dessa comorbidade, como a RD.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Prevalência. Perfil epidemiológico. Retinopatia Diabética

Apoio Financeiro: não se aplica.

**024- ANÁLISE DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 COMO FATOR DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE DEMÊNCIA EM PACIENTES IDOSOS: UM ESTUDO CASO CONTROLE**

Sofia Biancardi Campos¹, Julia Andrade Rodrigues Alves¹, Luize Giuri Palaoro ², Mariana Furieri Guzzo²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: campossofia28@gmail.com

Introdução: O Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença crônica de grande prevalência na população mundial, em especial em pacientes idosos. Evidências indicam que a DM2 está associada a um quadro inflamatório e autoimune, o qual acomete células neuronais, e que o descontrole glicêmico é responsável por múltiplas complicações, sendo o cérebro um dos órgãos alvo acometidos. Um estudo publicado no The Lancet (2006) evidenciou que portadores de diabetes têm uma maior propensão ao desenvolvimento de demências, sendo a glicemia descontrolada um fator de risco adicional. No estudo de Rotterdam, foi feito um acompanhamento de base populacional no qual várias variáveis dos idosos são avaliadas, dentre elas a glicemia e a presença de demência. A cognição também foi avaliada inicialmente com o MEEM combinado com o exame do Estado Mental Geriátrico (GMS-A). O estudo demonstrou forte associação entre diabetes e demência. **Objetivo:** Portanto, o objetivo do trabalho é correlacionar dados clínicos de pacientes entre 60 e 80 anos portadores de DM2 e sua associação com demência, a partir da realização de um teste de triagem.

Método: Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo e descritivo. Os critérios de inclusão são pacientes de 60 a 80 anos de idade, portadores ou não de DM2 do serviço de Endocrinologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram excluídos pacientes com diagnóstico prévio de doença demencial e de doenças tireoidianas descompensadas. Os pacientes submetidos ao estudo serão divididos em: portadores de DM2 e não portadores de tal comorbidade. O teste de triagem elencado para rastreamento de déficit cognitivo foi o Mini Exame do Estado Mental (MEEM). A coleta de dados dos prontuários será efetuada posteriormente à data da triagem, mediante leitura e concordância do TCLE. **Resultados:** O estudo analisou 45 indivíduos, sendo 82,2% diabéticos e 17,8% não diabéticos. A comorbidade mais frequentemente associada nesses pacientes foi a hipertensão, com cerca de 73,3% dessa associação. Ao analisar o MEEM, de acordo com o nível de escolaridade, 64,3% já apresentava algum grau de comprometimento cognitivo. Dos 34 pacientes diabéticos, 54,8% tinham o teste alterado, enquanto que os não diabéticos 50% deles apresentavam alteração, porém sem significância estatística, com $P > 0,05$. Sobretudo, os pacientes não portadores de DM2 apresentaram uma média de idade de 69,75 anos, sendo maior do que a dos diabéticos (67,32 anos). Além disso, nota-se que a média da hemoglobina glicada (HbA1C), parâmetro usado no controle do DM2, estava acima do esperada, com uma média de 7,6 e desvio padrão de 2,2.

Conclusão: Diante dos resultados da pesquisa, pode-se concluir que tanto o desenvolvimento da DM2 afeta a cognição do indivíduo, sobretudo aqueles com descontrole glicêmico. No entanto, o estudo encontrou limitações devido ao número pequeno de pacientes do grupo controle (não portadores de Diabetes) coletados. Portanto, torna-se crucial mais estudos para entender melhor a fisiopatologia dessa relação e determinar a importância do bom controle glicêmico na redução do risco de demência.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 2, Idoso, Testes de Estado Mental e Demência, Demência.

**026- EPIDEMIOLOGIA CONTEMPORÂNEA DAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS**

Ana Clara Uliana Rezende¹, Bárbara Portinho Miguel¹, Lais de Oliveira Trachel¹, Hudson Pereira Pinto¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ana.rezende@edu.emescam.br

Introdução: A Pediatria surgiu no século XIX para atender as particularidades de crianças e adolescentes, com foco inicial em distúrbios nutricionais e doenças infecciosas. Com o tempo, novas questões, como transtornos de humor e violência, passaram a influenciar o atendimento. No Brasil, o SAMU 192, criado em 2002, tem papel central no atendimento pediátrico de urgência, especialmente na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos pediátricos de urgência e emergência realizados pelo SAMU 192, na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), no período de 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. **Método:** Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo". Amostra composta por vítimas pediátricas assistidas pelo SAMU 192 na RMGV, entre 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. Os dados serão armazenados de forma anônima em um banco de dados secundário utilizando o *Microsoft Excel*. As variáveis fornecerão informações sobre o perfil dos pacientes, as características dos atendimentos e os destinos das vítimas pediátricas. Serão utilizadas análises estatísticas descritivas, testes de associação entre variáveis e análises multivariadas por meio do *software* SPSS, comparando o desfecho ciclo de vida (crianças x adolescentes). Os atendimentos serão mapeados em relação aos municípios da região de estudo utilizando o *software* QGIS. **Resultados:** A análise incluiu 4.272 atendimentos pediátricos realizados pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória entre 2020 e 2021. A maioria das vítimas eram adolescentes (77,9%), enquanto crianças representaram 22,1% dos casos. Houve uma associação significativa ($p = 0,002$) entre o ciclo de vida e o período do plantão, mostrando que a noite mais crianças são atendidas (24,3%), enquanto no período diurno adolescentes são mais atendidos (79,7%). Em se tratando da gravidade presumida, o ciclo de vida obteve uma associação de $p=0,0001$. Nos atendimentos críticos as crianças se destacaram (36,3%), enquanto entre os não críticos, os adolescentes (77,5%). Quanto ao recurso enviado, o ciclo de vida apresentou significância estatística ($p=0,001$), demonstrando que a Unidade de Suporte Básico (USB) foi enviado majoritariamente para o atendimento dos adolescentes (88,8%), em contrapartida, a Unidade de Suporte Avançado (USA) para as crianças (13,3%). A classificação do incidente em clínico, gineco-obstétrico ou psiquiátrico, também apresentou associação estatística com o ciclo de vida ($p= 0,0001$). Os incidentes clínicos ocorreram mais em crianças (60,6%). Os incidentes gineco-obstétricos ocorreram apenas em adolescentes (6,3%). Os incidentes psiquiátricos, também ocorreram com maior frequência em adolescentes (24,9%). Tratando-se do destino dos atendimentos, o ciclo de vida apresentou associação estatística ($p= 0,0001$). Os atendimentos em que foram liberados no local e os que foram levados para PA/UPA foram mais frequentes nas crianças, representando 3,9% entre os liberados no local e 27,5% em relação aos levados para PA/UPA como destino. Já, os atendimentos não localizados e os que tiveram como destino o hospital, foram mais frequentes nos adolescentes. Para os atendimentos não localizados os adolescentes representaram 3,4% e em relação aos que tiveram como destino o hospital os adolescentes representaram 47,3%. **Conclusão:** A análise dos atendimentos pediátricos de urgência e emergência pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória entre 2020 e 2021 revelou diferenças significativas entre crianças e adolescentes. As crianças foram mais atendidas em casa, à noite e em dias úteis, com prevalência de casos clínicos graves. Já os adolescentes tiveram mais atendimentos fora de casa, durante o dia e nos finais de semana, com maior incidência de casos psiquiátricos e gineco-obstétricos. Essas diferenças evidenciam a necessidade de políticas públicas que ajustem os recursos e protocolos do SAMU, capacitem as equipes e promovam campanhas preventivas focadas nas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Pediatria. Emergência. SAMU.

**026- MAPEAMENTO DOS TIPOS DE TRAUMA NOS IDOSOS DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA – ES**

Emily Faé Ginelli¹, Osman Santana Costa Junior¹, Caio Duarte Neto¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: emily.ginelli@hotmail.com

Introdução: O trauma é a principal causa de morte potencialmente evitável dentre as causas externas na população idosa. **Objetivo:** Avaliar os tipos de trauma nos idosos assistidos pelo SAMU 192 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV). **Método:** Estudo observacional transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da EMESCAM, sob o parecer 4.308.858. Foram incluídos idosos vítimas de acidente de trânsito, agressão ou queda, assistidos pelo SAMU192, na RMGV - Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória - durante 2020 e 2021. Os dados tabulados foram analisados por estatística descritiva, com associação entre variáveis categóricas e o desfecho por meio do teste de independência. O mapeamento dos atendimentos foi realizado com a utilização do Sistema de Informações Geográficas (SIG), pelo software QGIS. **Resultados:** Durante o período estudado, 5.387 idosos foram assistidos pelo SAMU 192 em decorrência do trauma na RMGV. Nesse grupo etário, prevaleceu o trauma do tipo queda (88,6%), acidente de trânsito (8,8%) e agressão (2,6%), no período da solicitação vespertino (39,7%), no plantão diurno (71,4%), de segunda a sexta (70,6%), em Vila Velha (26,7%) e Vitória (20,8%), com origem domiciliar (75,8%), com gravidade presumida amarela (76,6%), não crítico (84,9%) e sexo feminino (50,1%). Verificou-se como fatores associados aos acidentes de trânsito ($p < 0,005$): masculino, 3ª idade, plantão diurno, período da solicitação vespertino, gravidade presumida – urgência de prioridade absoluta, envio de USA, referenciado para hospital; à agressão ($p < 0,005$): masculino, 3ª idade, plantão noturno, origem extradomiciliar, gravidade presumida – urgência de prioridade absoluta, envio de USA, óbito na cena; às quedas ($p < 0,005$): feminino, 4ª idade, período diurno, origem domiciliar, gravidade presumida – urgência de prioridade baixa, envio de USB, referenciado para PA/UPA24h. A prevalência de óbito na cena foi 0,9%. **Conclusão:** Por meio do estudo e do mapeamento realizados, foram identificadas as áreas da RMGV e os tipos de trauma que necessitam de um maior direcionamento de pesquisa, educação continuada e alocação de recursos.

Palavras-chave: Idoso. Acidentes de trânsito. Acidentes por quedas. Agressão.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**027- DECLÍNIO COGNITIVO E SUA RELAÇÃO COM A CAPACIDADE FUNCIONAL DOS PACIENTES COM DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DE VITÓRIA - ES: UM ESTUDO DE SÉRIE DE CASOS**

Tamires dos Santos¹, Amandah Alissa Silva Breda¹, Mariângela Braga Pereira Nielsen²,

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: O envelhecimento acelerado da população brasileira, juntamente com o aumento da longevidade, acarreta significativas repercussões na organização das redes de saúde, resultando em uma maior carga de doenças crônicas. Pesquisas avaliaram uma previsão de que a razão de idosos, no Brasil, irá alcançar um percentual de 99% entre os anos de 2020 a 2050, paralelamente aos registros de pessoas com diagnóstico demencial, as quais, a cada 100.000 indivíduos ocorrerá um aumento de 210% dos casos. Além do comprometimento cognitivo, a demência é um fator determinante no declínio funcional, sendo uma das principais causas de incapacidade e dependência em idosos. **Objetivo:** Verificar a relação entre o declínio cognitivo e a capacidade funcional em pacientes com doença neurodegenerativa atendidos no setor de neurologia da clínica escola de fisioterapia da Emescam. **Método:** Trata-se de um estudo observacional descritivo transversal realizado na clínica escola de fisioterapia da Emescam, com uma amostra de conveniência de 17 pacientes com doença de Parkinson, adultos, de ambos os sexos. Como critérios de exclusão, foram adotados pacientes que apresentaram outras patologias neurológicas ou deformidades ortopédicas que interferiram na sua capacidade funcional como Acidente Vascular Cerebral, Artrite Reumatóide, Traumatismo cranioencefálico, Artroses incapacitantes, e aqueles que se recusarem a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A pesquisa envolveu a coleta de dados sociodemográficos e clínicos, seguida pela avaliação da função cognitiva com o Mini Exame do Estado Mental e da capacidade funcional por meio dos testes de Sentar e Levantar (TSL) 5 vezes e da Medida de Independência Funcional (MIF). A estatística foi realizada através da análise descritiva dos dados e, para a associação das escalas de funcionalidade e estado mental com a gravidade da doença foi utilizado o Teste de Kruskal-Wallis com $p < 0.05$.

Resultados: O estudo apresentou uma amostra prevalente do sexo masculino (70,58%), com média de $64,2 \pm 13,1$ anos, residentes em Vitória (52,9%) e com ensino médio completo (29,4%). De acordo com a Escala de Hoen e Yahr aplicada, o estadió grave da doença (41,1%) obteve a maior predominância. Houve significância estatística nos resultados obtidos para a associação da MIF e do TSL, respectivamente, com $p = 0,004$ e $p = 0,027$, associando-se a gravidade da doença, indicando que os pacientes com declínio cognitivo apresentaram maior nível de dependência funcional nos testes funcionais, em contrapartida, quem não possui declínio cognitivo, apresentou maior independência funcional. **Conclusão:** O declínio cognitivo demonstrou estar relacionado à capacidade funcional dos pacientes. Estes, apresentaram redução de sua capacidade funcional quando associados ao declínio cognitivo.

Palavras-chave: Disfunção Cognitiva. Desempenho Físico Funcional. Doença de Parkinson.

**028- DESENVOLVIMENTO DE GEOTECNOLOGIA REVOLUCIONÁRIA NA CRIAÇÃO DE MAPAS COROPLÉTICOS**

Ian Eches Ronacher Souza¹, Igor Cardozo Boim¹, Caio Duarte Neto², Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docentes do curso de graduação em Medicina Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: ian.souza@edu.emescam.br

Introdução: Em um contexto global de crescente necessidade de análise de dados em saúde pública, a capacidade de visualizar dados geograficamente, através de mapas temáticos como os coropléticos, torna-se essencial para compreender e combater desafios de saúde. A ferramenta, utilizando geotecnologia e linguagens como Python e JavaScript, democratiza o acesso e a análise dessas informações, permitindo que usuários insiram, visualizem e analisem dados de forma personalizada. A ausência de patentes similares indica a originalidade da proposta, que contribuirá para a tomada de decisões mais eficazes e informadas em saúde pública. **Objetivo:** Elaborar de um web-aplicativo de criação de mapas coropléticos interativos e personalizados. **Método:** Adotou-se um desenho de pesquisa de desenvolvimento e implementação que buscou criar uma plataforma tecnológica inovadora. Foi desenvolvido o código em Python para elaboração do mapa coroplético específico para o estado do Espírito Santo. Os limites estaduais e municipais são de domínio público e foram adquiridos por meio do API de Malhas Geográficas, disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O editor de código-fonte utilizado foi o Visual Studio Code. Para aprimorar a experiência e acessibilidade, foi realizada validação externa com projetos do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência que fizeram uso da plataforma. **Resultados:** O aplicativo está funcionando em hospedagem local, com testes para validação dos dados já verificados com equipes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência. Assim, o *backend* do programa mostrou-se eficaz a nível local e com notável escalabilidade para nível nacional após a construção do *frontend* para a implementação do programa em plataforma online e acessível ao público. **Conclusão:** Portanto, o aplicativo oferece uma solução inovadora para a saúde pública, permitindo análise geoespacial e tomada de decisões mais assertivas. Sua escalabilidade e capacidade de integração com sistemas existentes o tornam uma ferramenta valiosa para profissionais e gestores. A versatilidade da plataforma, aliada ao potencial para parcerias estratégicas, garante um impacto transformador na gestão e combate de desafios epidemiológicos

Palavras-chave: Geotecnologia. Software. Mapas coropléticos. Epidemiologia.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM.

**029- PERFIL DOS PACIENTES ENCAMINHADOS PELO SAMU AO HOSPITAL DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE AVC DO ESPÍRITO SANTO**

Caroline Canal Avancini¹, Lucas Siqueira Amaral¹, Ludmilla Coser Telles¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira²

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória–EMESCAM. Vitória - ES. Brasil.

Correspondência para: lsiqueiraamaral@gmail.com

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é um grave problema de saúde pública, as doenças cerebrovasculares têm tido alto índice de morbimortalidade. Segundo o protocolo clínico e diretrizes terapêuticas do AVC do Ministério da Saúde, o aparecimento súbito de déficits neurológicos característicos caracteriza clinicamente o AVC, que pode apresentar diferente sintomatologia de acordo com a região cerebral envolvida. Em 80% dos casos, a circulação mais comumente afetada é a anterior ou carotídea. Os AVC da circulação posterior são menos frequentes e de pior prognóstico. A prestação de socorro no menor tempo possível e o direcionamento do paciente para o hospital de referência, visam evitar sequelas e o óbito. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU referenciado ao Hospital de Referência para Tratamento de AVC. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, os dados foram coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências e estão incluídos os pacientes atendidos pela rede nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 classificados como clínicos. A partir dos dados, foi realizada análise estatística para verificar prevalência das variáveis: idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, origem do chamado, gravidade presumida, tipo de ocorrência clínica, tipo de recurso enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde. **Resultados:** Dos 20695 pacientes clínicos, 700 foram encaminhados ao hospital de referência no tratamento de AVC da Grande Vitória sendo 53% do sexo masculino, 28% oriundos de Vila Velha, seguidos de 24% de Cariacica, 90% origem domiciliar, 73% ocorreram de segunda a sexta-feira, 39% no período matutino, 71% críticos, enviada USB em 87%. Dos tipos de ocorrências clínicas, 68,14% foram classificadas como AVC e 21,86% como mal súbito. **Conclusão:** Os pacientes atendidos pelo SAMU e encaminhados ao hospital de referência em AVC no estado do Espírito Santo são, em sua maioria, pacientes do sexo masculino com mais de 75 anos proveniente do domicílio, no período de segunda-feira a sexta-feira, no turno matutino, em sua maioria classificado pelo médico regulador como Crítico/vermelho (Classificação de Manchester), o recurso mais disponibilizado do SAMU foi Unidade Básica de remoção, estes pacientes majoritariamente foram provenientes do município de Vila Velha - ES. Espera-se que essa delimitação possa contribuir também futuramente com o desafio do diagnóstico no menor tempo possível do AVC, na prática dos profissionais que atuam no SAMU e no ambiente de saúde.

Palavras-chave: SAMU; Acidente vascular cerebral; urgência e emergência; sintomas neurológicos.

**030- PERFIL DOS ATENDIMENTOS CLÍNICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU 192 – NA GRANDE VITÓRIA EM 2020 E 2021**

Gabriel Nunes Milagre¹, Lara Coqui Machado¹, Renata Almeida de Paula¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira²

1Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Discente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Docente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: gabrielnunesmilagre@gmail.com

Introdução: Motivado pela demanda crescente de atendimentos às causas externas, nos anos 2000 ocorreu a implementação e posterior expansão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) 192 no Brasil. Apesar dos acidentes e violência serem a justificativa para o impulso inicial, desde então diversos estudos nacionais apontam os atendimentos clínicos como mais incidentes dentre os atendimentos do SAMU. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos atendimentos clínicos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) na Região Metropolitana da Grande Vitória - Espírito Santo. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, observacional, transversal, realizado por meio da coleta de dados do Sistema de Regulação Médica das Urgências do SAMU da Grande Vitória - Espírito Santo. Foram incluídos os pacientes classificados como clínicos, atendidos nos anos de 2020 e 2021, de todas as idades e de ambos os sexos, oriundos de atendimentos primários (oriundos da população), na Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra, Viana, Fundão e Guarapari), para os quais houve envio de recurso móvel (ambulância). **Resultados:** Os atendimentos à faixa etária de ≥ 75 anos (26,1%), sexo masculino (51,5%), chamados partindo do domicílio (85,6%), entre 13 e 19h (33,9%), com distúrbios respiratórios (25,1%), classificados como Nível 2 de urgência (52%), tendo a Unidade de Suporte Básico (81,4%) como recurso empregado, com transporte para Unidade de Pronto Atendimento (47,6%) predominaram dentro das suas categorias. **Conclusão:** O perfil predominante dos pacientes clínicos atendidos pelo SAMU 192 foi: homem, ≥ 75 anos, advindo do domicílio, vespertino, por distúrbio respiratório, de urgência nível 2, transportado por Unidade de Suporte Básico, para Unidade de Pronto Atendimento.

Palavras-chave: Assistência Pré-Hospitalar. Medicina de emergência. Serviços médicos de emergência. Estudos Transversais.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**031- ESTUDO SOBRE AS VÍTIMAS DE TRAUMA ASSISTIDAS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE SAÚDE DE VILA VELHA**

Marcelo Scardua Frizzera¹, Pedro Augusto Abreu Silva¹, Yasmin Fazolin Amorim¹,
Caio Duarte Neto² e Simone Karla Apolonio Duarte²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Professor da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: paas2002@gmail.com

Introdução: O trauma é uma causa significativa de mortes no Brasil e apresenta uma realidade multifacetada, podendo ocorrer em diversas circunstâncias e contextos pessoais, causando impacto profundo na vida do ser humano e de seus familiares. Em Vila Velha, desuniformidades em relação ao sexo, à idade e à localização geográfica foram identificadas. Por esse motivo, compreender o perfil das vítimas e saber manejar as ferramentas de atendimento pode aumentar a eficiência dos serviços públicos de saúde. **Objetivo:** Avaliar as vítimas de trauma assistidas pelo SAMU 192 ES nos territórios de saúde de Vila Velha. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, número 4.308.858. A amostra foi composta por vítimas de trauma do tipo acidente de trânsito, agressão e queda, nos territórios de saúde de Vila Velha-ES, cujos atendimentos primários resultaram no envio de equipe. Dados sobre o perfil social, demográfico e clínico darão origem ao banco de dados "trauma", utilizando o Microsoft Excel versão 16.40. As variáveis serão submetidas a análises estatísticas descritivas e analíticas, uni e multivariadas, com ênfase no desfecho de tipos de trauma. O mapeamento do trauma nos territórios de saúde de Vila Velha será realizado pela integração do banco de dados com um software de geolocalização. Será adotado um nível de significância de 5% ($p < 0,05$), com intervalo de confiança de 95%. Os resultados serão apresentados por meio de gráficos e/ou tabelas. **Resultados:** Foram identificadas 4.909 ocorrências traumáticas nos territórios de saúde de Vila Velha, nos anos de 2020 e 2021, sendo 50,4% de quedas, 34,9% de acidentes de trânsito e 14,6% de agressões. As ocorrências traumáticas prevaleceram no ano de 2020 (52,1%), no sábado (16,2%), durante o plantão diurno (64,8%), no território de saúde região 1 Centro (34,7%), de origem domiciliar (50,2%), sexo masculino (64,5%), em adultos (62,6%), com gravidade presumida pelo médico regulador nível 2 prioridade moderada (74,4%), recebendo atendimento pela equipe de suporte básico de vida (84,9%) foram transportados para o serviço de saúde (75,6%). O óbito no ambiente pré-hospitalar acometeu 1,0 % das vítimas de trauma. Verificou-se como fatores associados as quedas ($p < 0,001$): ocorrência no período de plantão diurno, em pacientes do sexo feminino, ciclo de vida crianças e idosos, considerados não críticos; nos acidentes de trânsito ($p < 0,001$): plantão diurno, sexo masculino, ciclo de vida adultos, crianças e bebês, considerados não críticos; nas agressões ($p < 0,001$): plantão noturno, sexo masculinos, ciclo de vida adultos considerados críticos. Conforme o mapeamento houve prevalência dos traumas no Território 1 – Centro (34,7%), seguidos dos Território 4 – Grande Cobilândia (18,8%), Território 2 – Grande Ibes (17,9%), Território 3 – Grande Aribiri (14,5%), Território 5 – Grande Jucu (14,1). No Território 1 – Centro ocorreu associação com acidentes de trânsito, no Território 3 – Grande Aribiri com quedas, e no Território 5 – Grande Jucu com agressões. **Conclusão:** Esses dados reforçam a importância de uma abordagem regionalizada e personalizada no planejamento das ações de saúde pública, além de otimizar a alocação de recursos para o atendimento pré-hospitalar. Estratégias preventivas e de intervenção focadas em cada perfil de ocorrência podem contribuir para a redução da incidência e dos impactos dos traumas na população de Vila Velha, promovendo maior eficiência nos serviços de saúde e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Trauma. Serviços Médicos de Emergência.

**032- AVALIAÇÃO DO PERFIL HISTOPATOLÓGICO DE NEOPLASIAS MALIGNAS E DO PERFIL METABÓLICO DE PACIENTES DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA-ES**

Gustavo Alberto Briske Klug¹, Luize Giuri Palaoro¹, Mariana Furieri Guzzo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gustavobriske1@gmail.com

Introdução: O sobrepeso e a obesidade são doenças crônicas e metabólicas, definidas pelo Índice de Massa Corporal (IMC) maior ou igual a 25 kg/m² e 30 kg/m², respectivamente e atuam como fatores de risco para neoplasias malignas. **Objetivo:** Avaliar o perfil histopatológico de neoplasias malignas e o perfil metabólico de pacientes de acordo com o IMC. **Método:** Estudo transversal, descritivo e analítico, com coleta retrospectiva de dados do prontuário de 1.310 pacientes do Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) entre 2021 e 2023. Coletou-se dados referente o sítio primário, o tipo histológico e o grau de diferenciação tumoral para o câncer, pelos exames de biópsia ou ressecção cirúrgica do tumor, dados antropométricos (peso e altura) para a classificação do IMC e glicose em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c), colesterol total, HDL, LDL, triglicerídeos e doenças crônicas para análise metabólica. Excluiu-se prontuários incompletos, pacientes com baixo peso, com neoplasia avançada com metástases, de sítio desconhecido e com tipo histológico in situ. Os pacientes foram divididos em três grupos: peso eutrófico, sobrepeso e obesidade. Realizou-se análise descritiva referente ao IMC, tipo e grau histológico e doenças crônicas e o Teste de Kruskal-Wallis para o perfil metabólico. **Resultados:** Avaliou-se 17 tipos de neoplasias malignas. Nos pacientes com sobrepeso e obesidade, houve aumento do adenocarcinoma de esôfago (75,0% e 77,78%), adenocarcinoma de colo uterino (16,67 % e 20,0%), carcinoma de células claras de rim (84,62% e 90,0%), carcinossarcoma de endométrio (33,33% e 2,63%) e carcinoma folicular de tireoide (22,22% e 25,0%). O grau II foi o mais predominante. Observou-se maior prevalência do grau III no peso eutrófico para câncer de endométrio (45,0%), sobrepeso para câncer de bexiga (42,86%) e vesícula biliar (66,67%) e obesidade para câncer de colo uterino (44,44%), estômago (36,38%) e vesícula biliar (50,0%). Houve alterações nos valores médios para a glicose em jejum, HbA1c e colesterol total nos três grupos e para os triglicerídeos nos pacientes com sobrepeso, nos valores da mediana para glicose em jejum e colesterol total nos pacientes com sobrepeso e obesidade e de HbA1c nos três grupos. Houve associação ($p < 0,05$) entre o IMC com a glicose em jejum e HbA1c. Hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e dislipidemias foram as doenças crônicas mais prevalentes nos três grupos, com aumento nas porcentagens conforme o aumento do IMC. **Conclusão:** A prevalência do tipo histológico foi semelhante nos três grupos. Entretanto, para o câncer de esôfago, houve alta prevalência do adenocarcinoma no sobrepeso e obesidade. Também foi observado maior taxa do adenocarcinoma de colo uterino, carcinoma de células claras de rim, carcinossarcoma de endométrio e carcinoma folicular de tireoide nesses dois grupos. Verificou-se alto grau no câncer de bexiga, colo de útero, endométrio, estômago e vesícula biliar. Houve alterações nos parâmetros bioquímicos e associação significativa entre o IMC para glicose em jejum e HbA1c. O excesso de peso atua como fator de risco ao provocar alterações metabólicas que atuam na tumorigênese. As doenças crônicas apresentaram maiores taxas conforme o aumento do IMC. Por isso, é importante mais atenção às doenças crônicas em pessoas com obesidade e câncer.

Palavras-chave: Índice de Massa Corporal. Neoplasias. Histologia. Metabolismo. Comorbidade.

**033- ATLAS DIGITAL DE PATOLOGIA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM**

Kevin da Silva Xavier Saleme¹, Mariana Lourdes Tibério Pereira¹, Dallisy Falcão Leite¹, Gabriela Cardoso Dilascio Campos Ramos¹, Rogério Piontkowski¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: kevinsxsaleme@gmail.com

Introdução: A patologia, enquanto disciplina essencial na formação médica, envolve múltiplas dimensões de conhecimento: microscópica, macroscópica e teórica, propriamente dita. Desse modo, faz-se imperioso o amparo tecnológico como ferramenta capaz de integrar imagens muitas vezes de difícil obtenção, além de descrições teóricas do assunto, com flexibilidade de tempo e espaço, em sintonia aos avanços da modernidade. **Objetivo:** Desenvolver um Atlas Digital de Anatomopatologia com base no acervo físico disponível da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Para execução do Atlas digital em formato *website*, foram registradas e selecionadas fotografias das peças anatômicas com alterações patológicas, oriundas do museu de patologia da EMESCAM. Em seguida, foi desenvolvido um *website* contendo as imagens de autoria dos pesquisadores, que foram catalogadas e categorizadas junto a um resumo teórico das respectivas doenças, utilizando como bibliografia os livros "Bases Patológicas das doenças" (ROBBINS & CONTRAN), "Patologia Básica" (ROBBINS), Zugaib obstetrícia (ZUGAIB), Obstetrícia de Williams (CUNNINGHAM), Twining Anomalias Fetais (COADY), Obstetrícia (MORON; CAMANO; JÚNIOR), e artigos diversos retirados do UpToDate. **Resultados:** 154 peças patológicas foram fotografadas, editadas e catalogadas em nosso acervo online. Tais lesões e injúrias foram descritas conforme a bibliografia indicada, possibilitando a adequada compreensão e apreensão do conteúdo pretendido. A partir desses resultados, conseguimos vislumbrar o alcance aos objetivos propostos, garantindo autonomia na construção do conhecimento científico, a expansão do saber científico, agora irrestrito ao acesso físico laboratorial, e a democratização do acesso aos achados anatomopatológicos. **Conclusão:** Em atualização aos avanços tecnológicos no meio educativo, o Atlas reúne a expansibilidade de acesso anexa às novas mídias à riqueza do acervo do laboratório de Patologia, sob o domínio da EMESCAM, de modo gratuito. Assim, a metodologia de uso flexível impulsiona o ensino a toda a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Atlas. Patologia. Avanço tecnológico. Flexibilidade.

Apoio Financeiro: Não aplicável.

**034- AVALIAÇÃO POR MEIO DOS TESTES DE REATIVIDADE PRESSÓRICA DOS IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO CAUSADO PELO TABAGISMO.**

Maria Clara Biccias Braga¹, Ana Clara Sena Cardoso¹, Daniel da Costa Pereira¹, Dalton Valentim Vassalo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória – ES, Brasil.

Correspondência para: mariaclarabraga@outlook.com

Introdução: O tabagismo é um desafio de saúde pública global, afetando cerca de 1,3 bilhões de pessoas, sendo 12,6% da população adulta brasileira, majoritariamente homens não brancos e de baixa escolaridade. Apesar das políticas públicas, continua sendo um dos principais fatores de risco para doenças cardiovasculares e respiratórias, contribuindo significativamente para a mortalidade geral. O cigarro contém cerca de 4.720 compostos tóxicos, incluindo o cádmio, metal pesado com propriedades carcinogênicas e cumulativas, associado a inflamação, disfunção endotelial, e doenças cardiovasculares. Estudos em ratos demonstram que o cádmio causa vasoconstrição, estresse oxidativo, disfunção endotelial e aumento da resistência periférica, favorecendo hipertensão arterial.

Objetivo: Avaliar a relação entre tabagismo e alterações na reatividade pressórica e frequência cardíaca em humanos, além de utilizar os testes de estresse laboratoriais para estabelecer de forma precoce a presença de hipertensão arterial em pacientes tabagistas. **Método:** Estudo observacional analítico, do tipo caso-controle, das alterações na reatividade pressórica daqueles expostos ao cádmio contido no tabaco, em comparação aos não fumantes. Foram incluídos na pesquisa homens e mulheres, maiores de 18 anos, não tabagistas e tabagistas com escala de Fagerstrom acima de 5 eez que tenham assinado o termo de consentimento livre e esclarecido. Foram excluídos aqueles que foram tabagistas anteriormente, mas não são mais; aqueles com doença cardiovascular grave prévia; pacientes em tratamento alvo de câncer; pacientes imunossuprimidos. Os participantes tabagistas e não tabagistas foram divididos em dois grupos (A e B). A relação entre as variáveis foi avaliada utilizando o Teste Qui-Quadrado e, como ocorreu uma frequência esperada inferior a cinco, o exato de Fisher. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo parecer substanciado do CEP sob o protocolo nº 5.810.917. **Resultados:** A reatividade pressórica dos fumantes, dos usuários de cigarro eletrônico (VAPE) e dos não fumantes foi analisada com base nos 59 participantes do estudo. A variação da pressão sistólica de repouso comparada com o teste foi de -1 no grupo de estudo e +3 no controle, somente com a de recuperação sendo um pouco maior nos fumantes. Resultando similar foi encontrado em relação a pressão diastólica, com a população controle variando 5 pontos a mais com o estresse em relação aos usuários, e +1 na média após recuperação. Em relação a FC, a média em ambos os grupos não variou do repouso em relação ao estresse. Todos os parâmetros avaliados não apresentaram significância estatística comparando as duas populações pré, durante e após estresse. É válido lembrar que a falta de diferenças significativas pode ser atribuída a diversos fatores, como o tamanho da amostra, a média de idade dos participantes e a duração do hábito de fumar. Para um estudo maior e mais completo, poderiam ser considerados outros parâmetros, como o tempo de exposição ao tabagismo ou ao uso de vape. **Conclusão:** No que tange à avaliação da relação entre tabagismo e alterações na reatividade pressórica e frequência cardíaca em humano, concluiu-se que, embora tenham sido observadas variações nos parâmetros cardiovasculares entre os indivíduos fumantes e não fumantes, essas diferenças não atingiram um nível de significância suficiente ($p > 0,05$) para sustentar uma associação consistente entre o tabagismo e as alterações na reatividade pressórica e frequência cardíaca. Assim, os achados sugerem que o impacto do tabagismo sobre essas variáveis pode ser menor do que o esperado, ou que fatores de limitação podem ter influenciado os resultados, comprometendo a solidez das conclusões.

Palavras-chave: Cádmio. Tabagismo. Reatividade pressórica.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq.

**035- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E A INFLUÊNCIA DO SEXO NAS EMERGÊNCIAS PSIQUÁTRICAS ATENDIDAS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO**

Humberto Avellar Bebber¹, Lara Machado de Oliveira¹, Mariana Zamprogno Zottele¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto², Julianna Vaillant Louzada Oliveira²

1Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Discente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

2Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Docente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência.

Correspondência para: humbertobebber@hotmail.com

Introdução: Os serviços de emergências psiquiátricas atualmente abrangem tanto as urgências quanto as emergências, que são definidas por alteração de pensamento, humor ou comportamento social que mostram necessidade de intervenção imediata observada pelo paciente ou terceiro. A emergência psiquiátrica também pode ser definida por circunstâncias em que o comportamento do paciente pode escalar rapidamente para eventos catastróficos. Dessa forma o principal definidor de emergências psiquiátricas é a falta de recursos adequados ao lidar com alterações mentais, cabendo ao serviço de emergência a intervenção para fornecer tais recursos **Objetivo:** analisar a associação entre as ocorrências psiquiátricas na população atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Emergência (SAMU) com o sexo e realizar o mapeamento desses dados. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal, com dados do período de 2020 e 2021 do Sistema de Regulação, utilizado pelo SAMU 192 do Espírito Santo. Foram incluídos pacientes classificados como psiquiátricos, de ambos os sexos e idades que foram socorridos pelo SAMU entre 2020 e 2021. As variáveis analisadas foram: sexo, idade, tipo de ocorrência psiquiátrica, município de ocorrência, destino, origem do chamado, recurso enviado e nível de urgência (críticos ou não críticos). A associação entre as variáveis foi realizada pelo teste de independência do tipo qui-quadrado. A confecção dos mapas foi feita com a utilização do Sistema de Informações Geográficas (SIG), por meio do software denominado QGIS. **Resultados:** 24,6% dos pacientes tinham idade entre 25 e 34 anos, 21,9% oriundos da região de Cariacica/Viana, 36,7% atendidos no período vespertino, 69,5% de segunda a sexta feira, de origem domiciliar, 89,6% não críticos, 90,7% com envio de USB, 47,8% recusaram atendimento seguidos de 44,6% que foram destinados a hospitais, 65,4% por agitação e situação de violência e 0,5% com registro de óbito. As variáveis faixa etária, município, período da solicitação, origem, nível de urgência, destino, registro de óbito no local e tipo de incidente apresentaram associação com o sexo. **Conclusão:** Homens jovens foram mais frequentemente envolvidos em situações de agitação e violência, enquanto as mulheres, especialmente na faixa adulta, predominaram em casos de autoagressão e tentativas de suicídio. Houve uma maior gravidade dos casos femininos, mas com menor incidência de óbitos.

Palavras-chave: Suicídio. Psiquiatria. SAMU. Emergência Psiquiátrica.

**036- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM RETINOPATIA DIABÉTICA DO AMBULATÓRIO DE OFTALMOLOGIA DE UM HOSPITAL-ESCOLA EM VITÓRIA-ES**

Fernanda Rosetti Fernandes¹, Graziella Rosetti Muniz¹, Mel Junqueira Aguiar Leitão Lucas¹, Bruno de Freitas Valbon².

1 Discentes de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: fernanda.rosetti128@gmail.com

Introdução: A Retinopatia Diabética (RD) é uma complicação microvascular do Diabetes Mellitus (DM), doença que configura uma crise global de saúde pública e afeta mais de 0,5 bilhão de adultos no mundo. A RD é a principal causa de perda visual na população economicamente ativa, presente em quase 30% dos pacientes com DM, e pode ser classificada em dois estágios com base na extensão do dano microvascular: RD Não Proliferativa (RDNP) e RD Proliferativa (RDP). O surgimento da RD está fortemente relacionado ao controle glicêmico e à duração do DM, além de outros fatores associados que incluem Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), nefropatia e dislipidemia. Dessa forma, torna-se necessário conhecer o perfil do paciente com DM e RD e discutir fatores que influenciam no prognóstico da doença. **Objetivo:** Determinar o perfil epidemiológico de uma amostra de pacientes com RD do ambulatório de oftalmologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV). **Método:** Foi realizado um estudo observacional transversal, a partir de um questionário, no qual foram incluídos 50 pacientes de qualquer faixa-etária, de qualquer sexo e com diagnóstico de DM, no período entre novembro de 2023 e março de 2024. As variáveis coletadas foram idade, data de nascimento, sexo, raça, presença ou não de RD, tempo de diagnóstico do DM e da RD, comorbidades, classificação da RD e nível de conhecimento sobre a RD. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis, e os dados foram tabulados em planilha na ferramenta Microsoft Office Excel. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), por meio do parecer número 6.495.390, no dia 08 de novembro de 2023. **Resultados:** Dos 50 pacientes diabéticos entrevistados, 41 apresentavam RD. Destes, constatou-se que 98% eram portadores de DM tipo 2, 54% eram homens e 46% eram mulheres, com uma idade média de $64,3 \pm 9,4$ anos. 66% dos pacientes com RD eram pardos, 27% brancos e 7% negros. A HAS foi identificada como a principal comorbidade associada à RD, estando presente em 56% dos pacientes acometidos pela doença, seguida de dislipidemia (15%), glaucoma (7%), polineuropatia diabética (5%), acidente vascular cerebral prévio (5%), retinopatia hipertensiva (2%) e catarata (2%), enquanto 24% dos participantes apresentavam outras comorbidades. Nesses pacientes, o tempo de diagnóstico do DM foi, em média, de $14,1 \pm 8,6$ anos, enquanto o da RD apresentou média de $3,2 \pm 4,2$ anos. 63% dos casos foram classificados como RDP, enquanto 37% foram de RDNP. A RDNP foi classificada em leve (20%), moderada (40%) e grave (26,6%), sendo 13,4% sem preenchimento de gravidade. 93% dos pacientes afirmaram não ter conhecimento algum sobre a RD. **Conclusão:** O perfil epidemiológico encontrado na amostra estudada foi: paciente do sexo masculino, com idade média de 64,3 anos, pardo, portador de DM tipo 2, com tempo de diagnóstico médio de DM de 14,1 anos e de RD de 3,2 anos, classificado como RDP, com HAS e dislipidemia associadas. Assim, consoante a literatura, conclui-se que idade avançada, sexo masculino, maior tempo de diagnóstico de DM e presença de comorbidades, em especial a HAS, são os principais fatores associados ao desenvolvimento da RD e à progressão para as formas graves. Além disso, o fato de 93% dos pacientes desconhecerem a RD destaca a urgência de intervenções educativas para promover a conscientização e melhorar o prognóstico da doença.

Palavras-chave: Retinopatia diabética. Perfil de saúde. Diabetes mellitus.

**037- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS POR DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA**

Júlia Ferri Leal Borges¹, Júlia Hubner Carvalho Venturini¹, Mayara Serrano de Melo Antonio¹, Simone Karla Apolonio Duarte², Caio Duarte Neto².

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

1,2 Integrantes do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência – NUPIRUE. Certificação CNPQ 2017. Brasil.

Correspondência para: julia.borges@edu.emescam.br

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) é um componente da Rede de Urgência e Emergência que visa o atendimento pré-hospitalar móvel de qualidade e o socorro precoce às vítimas. A dor torácica se caracteriza como queixa frequente nos serviços de emergência e seu diagnóstico diferencial é amplo, variando de etiologias musculoesqueléticas não graves a condições cardíacas ou não cardíacas com risco de vida. Sendo essencial, para obter um bom prognóstico nesse cenário, o conhecimento sobre as características epidemiológicas e geográficas dos pacientes acometidos por dor torácica. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial e avaliar os pacientes com dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES na Região Metropolitana da Grande Vitória.

Método: Estudo observacional transversal, integrante da pesquisa "Rede de Urgência e Emergência: Estudo do SAMU 192 no Espírito Santo". Amostra composta por 2.890 pacientes acometidos por dor torácica assistidos pelo SAMU 192/ES nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe, no período entre 1º de janeiro de 2020 até 31 de dezembro de 2021. As variáveis categóricas e numéricas elencadas foram analisadas de forma descritiva para definir o perfil epidemiológico e de forma analítica univariada para avaliar os fatores associados a dor torácica. A distribuição espacial dos pacientes com dor torácica foi realizada pela indexação das tabelas aos mapas digitais dos municípios da respectiva região. **Resultados:** O perfil mais encontrado foi indivíduos do sexo masculino (51,9%), predominância na faixa etária de 60 anos ou mais (42,9%), atendimentos de origem domiciliar (86,1%) no município de Vila Velha (26,4%), com prioridade nível 2 (48,5%), assistidos pela Unidade de Suporte Básico (76,2%), com transporte para serviço de saúde (74,6%), destino PA/UPA (62,5%), o período com mais atendimentos foi de segunda a sexta-feira (68,9%), no plantão diurno (51,8%). O mapa representa a distribuição espacial dos pacientes com dor torácica atendidos pelo SAMU 192/ES na Grande Vitória, utilizando símbolos proporcionais para diferenciar os atendimentos por gênero: mulheres (vermelho) e homens (azul). Os municípios com mais atendimentos foram Serra, Vila Velha e Vitória, possivelmente devido à maior densidade populacional, enquanto Fundão e Viana tiveram menos casos, talvez por menor população ou acesso ao serviço. Há uma leve predominância de atendimentos a mulheres, possivelmente relacionada à busca mais frequente por assistência médica. O estudo subsidia políticas públicas e estratégias para otimizar recursos e reforça a importância de ações preventivas contra doenças cardiovasculares, uma vez que a dor torácica é um sintoma frequentemente associado a essas condições.

Conclusão: Observou-se predominância do sexo masculino, da faixa etária de 60 anos ou mais, grande parcela atendimentos ocorrem de segunda a sexta-feira, com origem domiciliar, prioridade nível 2, utilização de unidade de suporte básico e destino ao PA/UPA. A distribuição espacial revelou maior concentração de atendimentos nos municípios de Vila Velha (26,4%), Serra (23,5%) e Vitória (22,6%), associados à maior densidade populacional, enquanto Fundão (1,8%) e Viana (2,7%) registraram menor número de casos, possivelmente devido à baixa população ou menor acesso ao serviço.

Palavras-chave: Dor torácica. Perfil epidemiológico. SAMU.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**038- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS TRAUMÁTICAS, CARDIOVASCULARES E PSIQUIÁTRICAS ASSISTIDAS PELO SAMU 192 NA REGIÃO METROPOLITANA DA GRANDE VITÓRIA.**

Caio Duarte Neto¹, Franciele Flodoaldo¹, Rodolfo Buback Covre¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Introdução: O uso de mapas e geotecnologias é essencial no desenvolvimento de políticas públicas territoriais, permitindo a identificação de variáveis locais e o planejamento de ações específicas. A análise espacial, por meio do geoprocessamento, auxilia na identificação de áreas que necessitam de atenção epidemiológica, especialmente em políticas de saúde. O estudo se concentra na Rede de Atenção às Urgências, destacando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192/ES) na Região Metropolitana da Grande Vitória. **Objetivo:** Avaliar os atendimentos realizados pelo SAMU 192 na região metropolitana da Grande Vitória nos anos de 2020 e 2021. **Método:** A pesquisa, observacional e transversal, foi aprovada pelo Comitê de Ética e inclui vítimas de emergências traumáticas, cardiovasculares e psiquiátricas atendidas entre 2020 e 2021. Os dados coletados foram analisados utilizando Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para criar mapas temáticos que destacam a distribuição espacial das ocorrências. **Resultado:** Os resultados mostram que emergências traumáticas foram predominantes em todos os municípios, seguidas por emergências psiquiátricas e cardiovasculares. Serra, Vitória e Cariacica registraram os maiores números absolutos de ocorrências traumáticas. A análise revelou que a distribuição das emergências por 100 mil habitantes é influenciada por fatores como densidade populacional e condições socioeconômicas. **Conclusão:** O estudo enfatiza a importância de políticas assistencialistas para abordar as desigualdades identificadas, considerando que fatores específicos de cada território impactam significativamente a distribuição das ocorrências.

Palavras-chave: Distribuição Espacial. Causas Externas. Emergência Cardiovascular. Emergência Psiquiátrica. Serviços Médicos de Emergência

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**039- COMUNICAÇÃO E SAÚDE: FATORES DE RISCO ENVOLVIDOS NO AUMENTO DA PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DE VITÓRIA-ES**

Sarah Portes de Oliveira¹, Sarah Reis Lima¹, Thaís Bicalho Faco¹, Rachel Mocelin Dias Coelho².

1 Acadêmicas de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: sarahreislma@hotmail.com

Introdução: A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que todas as crianças e adolescentes com mais de 3 anos tenham a pressão arterial aferida, pelo menos, uma vez ao ano, e aquelas com fator de risco para hipertensão devem verificá-la a cada consulta. Porém, essa não é a realidade encontrada, já que tal prática é pouco observada na rotina de atendimentos pediátricos. Entretanto, observa-se que cerca de 30% dessa população apresenta um registro de pressão arterial aumentado, o que já é suficiente para elevar o risco cardiovascular desses indivíduos e propiciar o desenvolvimento de outras doenças. Além disso, é esperado que, com o aumento da taxa de obesidade infantojuvenil, esses números cresçam de forma exponencial. E, com a negligência do diagnóstico precoce dessa doença, presume-se que os desfechos surjam cada vez mais cedo e com pior prognóstico. **Objetivo:** Verificar a prevalência da pressão arterial acima dos valores da normalidade dentre crianças e adolescentes atendidos na rede de atenção primária da cidade de Vitória-ES, além da epidemiologia e fatores de risco associados a tal alteração. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo e analítico. Nele, foram coletados 1409 prontuários dos pacientes com 3 a 17 anos, atendidos por médicos, no período de janeiro de 2021 até julho de 2022, nas unidades básicas de saúde vinculadas à Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Desses, foram incluídos somente os indivíduos que compareceram à unidade para consultas de rotina, sendo excluídos os que estavam em consultas de intercorrência, fora da faixa etária, gestantes, puérperas ou diagnosticados previamente com hipertensão, resultando em uma amostra de 565 prontuários para análise. Os dados coletados foram tabulados por meio de um formulário padronizado no Forms e as variáveis (idade, classificação nutricional, história familiar, pressão arterial aferida, exames laboratoriais, entre outras) foram analisadas no programa IBM SPSS Statistics. A associação entre variáveis qualitativas foi realizada pelo Teste qui-quadrado ou Exato de Fisher, sendo considerada significativa quando $p < 0,05$. O estudo seguiu as recomendações da Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da EMESCAM, onde foi autorizada a dispensa do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido. A prefeitura de Vitória-ES concedeu a carta de anuência necessária para o acesso ao prontuário eletrônico da Rede Bem Estar. **Resultados:** A taxa encontrada de aferição da pressão arterial foi de apenas 38,8% (219), dos quais 44,7% (98) tinham pressão arterial acima dos valores de normalidade. Dentre essa amostra, encontraram-se 54% de pacientes do sexo feminino e uma média de idade de 13,6 anos; quanto à classificação nutricional obtiveram-se: 4,1% magros, 50% eutróficos, 23,5% obesos e 22,4% com sobrepeso. Foi confirmada a relação estatística entre pressão alterada e os seguintes fatores de risco: obesidade ($p 0,02$), dislipidemia ($p 0,03$) e história familiar positiva para hipertensão ($p 0,04$). Não foi possível estabelecer associação entre tal achado e os demais elementos estudados devido à falta dessas informações no registro dos prontuários. **Conclusão:** Diante do exposto, confirma-se a influência do inadequado estilo de vida contemporâneo na prevalência da hipertensão infantojuvenil, além de reafirmar a necessidade de estratégias que aprimorem a assistência à saúde cardiovascular dessa população. Espera-se fomentar discussões e estimular a investigação ativa dessa comorbidade em crianças e adolescentes, assim como é realizada nos adultos. Dessa forma, a promoção à saúde será efetiva e integral para esses pacientes.

Palavras-chave: Hipertensão. Fator de risco. Centros de Saúde. Criança. Adolescente.

**040- FATORES ASSOCIADOS AOS NÍVEIS DE URGÊNCIA DOS PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192 NO ESPÍRITO SANTO**

Larissa Rosa Stork¹, Isadora Ferreira Basilio de Souza¹, Marina de Freitas Cornachini¹, Caio Duarte Neto², Simone Karla Apolonio Duarte², Jullianna Vaillant Louzada Oliveira²

1 Discente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do Curso de Graduação Medicina da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória-EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: larissa.stork@edu.emescam.br

Introdução: Nas últimas décadas tem-se notado a ascensão crescente da população idosa, calculada em cerca de 33 milhões de habitantes brasileiros em 2022, sendo uma população com maior susceptibilidade a agravos em saúde e alta demanda nos serviços de urgência. O aumento da procura dessa população por serviços médicos, destacando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192), ocorre devido a fatores intrínsecos que levam a perdas de capacidades funcionais, déficits cognitivos, motores e sensoriais, aumentando a exposição dos idosos a situações de risco, além da instabilidade de um quadro crônico-degenerativo, comum nessa faixa etária. **Objetivo:** Analisar os fatores associados aos níveis de urgência de pacientes idosos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, SAMU 192, no Espírito Santo. **Método:** Estudo observacional transversal com base nos dados coletados do Sistema de Regulação Médica das Urgências, sendo incluídos pacientes com idade igual ou maior a 60 anos, de ambos os sexos, atendidos pelo SAMU 192 no estado do Espírito Santo, chamados primários, classificados como clínicos, causas externas, psiquiátricos e gineco-obstétricos, no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. As variáveis coletadas foram idade, sexo, município de ocorrência, período de solicitação do atendimento, período da semana, Nível de Urgência aplicado pelo médico regulador no ato do recebimento do chamado (sendo Nível - 1 prioridade absoluta, Nível 2 - prioridade moderada, Nível 3 - baixa prioridade, Nível 4 - prioridade mínima), tipo de ocorrência, tipo de recurso móvel enviado e registro do encaminhamento para instituições de saúde, óbito, ou outros destinos. As variáveis categóricas foram avaliadas por frequências e percentuais e as quantitativas por medidas de resumo de dados como média, desvio padrão, mediana e percentis e a associação proposta entre as variáveis e o nível de urgência se deu por meio da análise univariada, aplicando-se o teste do Qui-Quadrado ou Exato de Fisher/resíduo. Para o referencial teórico, utilizou-se como base a busca de artigos no Serviço de U. S. National Library of Medicine (PUBMED). **Resultados:** O perfil dos chamados apresentou prevalência de idosos entre 60 e 70 anos, com 62,6% dos casos, dos quais 51,7% eram do sexo feminino. Observou-se predomínio dos atendimentos em 2020, correspondendo à 52,3%, com predomínio no período vespertino, 36,1%, e de segunda a sexta-feira com 72,7% dos chamados, que ocorreram majoritariamente, 23,9%, na região de Vila Velha e 88,9% tiveram origem domiciliar. Ainda, prevaleceram causas clínicas e necessidade de unidade de suporte básico com encaminhamento para hospitais. Houve associação entre o nível de emergência do paciente crítico e as variáveis: pacientes maiores de 80 anos (39,1%), atendidos em 2020 (50,4%), no período vespertino (37,4%), de segunda a sexta-feira (74,7%), na região de Vila Velha (25,1%), com chamado de origem domiciliar (91,6%), acometidos por causas clínicas (90,1%), atendidos pela unidade de suporte avançado ou intermediário (35,9%; 2,5%, respectivamente) e que foram liberados no local (7,6%) ou tiveram o óbito decretado (12%). **Conclusão:** Diante dos resultados, evidencia-se que os casos críticos estão associados aos pacientes com idade maior que 80 anos, atendidos em 2020, no período vespertino, de segunda a sexta-feira, na região de Vila Velha, com chamado de origem domiciliar, acometidos por causas clínicas e atendidos pela unidade de suporte avançado ou intermediário, que foram liberados no local ou tiveram o óbito decretado.

Palavras-chave: Idoso. Emergências. Serviços Médicos de Emergência. Fatores de Risco.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**041- ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DOR TORÁCICA ASSISTIDOS PELO SAMU 192/ES NOS TERRITÓRIOS DE VILA VELHA**

Beatriz Faustini Baglioli de Loyola¹, Gabriela Paganini Diniz¹, Simone Karla Apolonio Duarte².

1 Discentes do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professora da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: 43beatriz.loyola@edu.emescam.br

Introdução: Nos serviços de urgência e emergência, a dor torácica apresenta-se como um dos sintomas mais prevalentes e preocupantes, uma vez que é uma manifestação clínica que se faz presente em diversas afecções que conferem risco iminente de morte ao paciente. À vista disso, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha papel fundamental na prestação de atendimento pré-hospitalar a pacientes com dor torácica, sendo imprescindível uma descrição minuciosa da dor no primeiro atendimento, a fim de otimizar o diagnóstico e iniciar precocemente o tratamento. Desse modo, torna-se viável a redução de complicações e desfechos evitáveis, frente ao atendimento inicial qualificado e ao encaminhamento para serviço de referência. **Objetivo:** Avaliar o perfil dos pacientes com dor torácica e os fatores associados. **Método:** Estudo observacional transversal realizado na Central de Regulação Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192 do Espírito Santo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa número 4.308.858. Amostra composta por pacientes com dor torácica nos territórios de saúde de Vila Velha, cujos atendimentos primários resultaram em envio de equipe. Dados sobre perfil social, demográfico e clínico originarão ao banco de dados, utilizando Microsoft Excel versão 16.40. As variáveis serão submetidas a estatística descritiva e analítica, uni e multivariada. Será adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$), com Intervalo de Confiança de 95%. Os resultados serão apresentados através de tabelas. **Resultados:** Foram identificadas 8499 ocorrências de dor torácica no território de Vila Velha nos anos de 2020 e 2021, com maior prevalência de mal súbito (24,5%), seguido de dispneia (17,2%) e convulsão (15,6%). Além disso, houve predomínio do sexo masculino (52,5%), faixa etária de ≥ 75 anos (28,5%), gravidade presumida em prioridade nível 2 (51,2%), recurso UBS (77,4%) e região 1-Centro (32,8%). Do total de ocorrências, constatou-se 388 óbitos, responsáveis por 4,6% dos pacientes. **Conclusão:** Por conseguinte, o mapeamento e a análise do perfil dos pacientes com dor torácica atendidas pelo SAMU 192/ES nos territórios de saúde de Vila Velha nortearão ações de planejamento e intervenção, visando aprimorar a resposta clínica e contribuir para a saúde pública da região.

Palavras-chave: Dor torácica. Estratégia de Saúde Digital. Medicina de Emergências. SAMU.

**042- ASSOCIAÇÃO ENTRE OBESIDADE E ESTADIAMENTO DO CÂNCER DE MAMA DE PACIENTES EM CENTRO DE REFERÊNCIA NO ESPÍRITO SANTO**

Davi de Souza Catabriga¹, Janaína Rodrigues Barbosa¹, Lucas Zon Andrade de Assis¹, Danielle Chambô dos Santos¹.

Correspondência para: catabrigadavi@gmail.com

Introdução: O câncer de mama é responsável pela maior mortalidade por neoplasias em mulheres e a obesidade emerge como possível fatores de risco modificáveis para a patogênese dessa neoplasia. **Objetivo:** avaliar a presença de associação entre obesidade e câncer de mama avançado em pacientes de centro de referência do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de estudo transversal e retrospectivo, realizado de 2022 a 2024, compreendendo pacientes do ambulatório de mastologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. Foram incluídas mulheres adultas, diagnosticadas com câncer de mama após 2015, acompanhadas no hospital e com rastreamento adequado de acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia. Excluiu-se pacientes ausentes no momento da coleta de dados, com tratamento descontinuado, recusa ao atendimento, com prontuário incompleto e recidivas. Foi aplicado questionário autoral, verificado o peso e analisado prontuários. Associações das variáveis com estágio da doença foram significativas se valor-p < 0,05. **Resultados:** As 88 participantes foram divididas de acordo com estadiamento do câncer de mama em 2 grupos, 33 no grupo "inicial" (37,5%) e 55 "avançado" (62,5%). O câncer avançado se correlacionou com tempo reduzido e início tardio de rastreamento, menopausa mais precoce, valor absoluto elevado do índice de massa corporal (IMC), presença de sintomas, realização de core biópsia e Ki-67 ≥ 14%. A obesidade (IMC ≥ 30) não se correlacionou com câncer de mama avançado na amostra total, porém houve correlação separadamente na classificação Luminal, especificamente do subtipo A. **Conclusão:** Houve correlação do câncer de mama avançado com IMC elevado, principalmente no tipo luminal. Propõe-se que, para pacientes obesas, sejam realizados estudos que avaliem um novo rastreamento para o câncer de mama, mais ativo e com menor intervalo de tempo, para aumentar o diagnóstico precoce.

Palavras-chave: Neoplasia de mama. Estadiamento de neoplasias. Índice de massa corporal. Obesidade.

Apoio Financeiro: Não se aplica

**043- FATORES ASSOCIADOS A ACIDENTES OU VIOLÊNCIA EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES**

Júlia de Carvalho Antonio¹², Gabriela Tolentino Orletti¹², Raíssa de Souza Figueiredo Costa¹², Simone Karla Apolônio Duarte¹², Caio Duarte Neto¹², Luciana Carrupt Machado Sogame¹²³.

1. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil
2. Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI-RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.
3. Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local, Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, Brasil.

Correspondência para: juliacarvalho.antonio@gmail.com

Introdução: Os idosos representam um grupo etário vulnerável a acidentes e violências e, portanto, é imprescindível identificar fatores de risco associados às ocorrências nessa faixa etária, como fragilidade osteomuscular, piora da cognição e uso de medicamentos. Uma das portas de entrada para assistência dessa população é o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192, que se configura como uma das formas de acesso ao Sistema de Saúde do Brasil em sua fase de atendimento pré-hospitalar. No período estudado, observa-se um aumento da demanda por esses serviços, frente às mudanças demográficas e epidemiológicas da população brasileira. **Objetivo:** Analisar os fatores associados a acidentes ou violência em idosos atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de estudo transversal com coleta retrospectiva de dados, a partir do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192, do estado do Espírito Santo, no ano de 2020 e 2021, que foram coletados na Central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. A amostra analisada foi de 6174 idosos, na qual foram coletados dados sobre o perfil das vítimas: idade (em anos), ciclo de vida (60 a 79 anos e maior ou igual a 80 anos) e sexo (masculino e feminino); e sobre o atendimento: período da semana (segunda a sexta-feira e final de semana, turno da solicitação (matutino, vespertino, noturno e madrugada), período do plantão (diurno e noturno), cidade, origem (domiciliar e extra-domiciliar), tipo de ocorrência (queda, acidente de trânsito e agressão), gravidade presumida (azul, verde, amarelo e vermelho), recurso enviado (USA, USB, USI), encaminhamento para serviço de saúde (Sim ou não) e destino (PA/UPA e hospital). Foi realizada análise descritiva e inferencial (teste do qui-quadrado e regressão logística – sendo considerado como desfecho os acidentes). Em todas as análises, foi adotado o nível de significância de 5% ($p < 0,05$), com Intervalo de Confiança de 95% (IC95%). **Resultados:** O perfil dos idosos vítimas de acidentes e violência era, em sua maioria, do sexo feminino (50,1%) de 60 a 79 anos (64,8%), atendidos no período de segunda a sexta-feira (70,8%), no turno vespertino (39,9%), durante um plantão diurno (71,1%), com destaque para o município de Vila Velha (23,3%), com chamados de origem domiciliar (75,5%), gravidade amarelo (77%), tipo de recurso enviado Unidade de Suporte Básica – USB (88,4%), com transporte a serviço de saúde (80,4%) com destino final a um hospital (86,3%) para atendimento médico. Houve associação significativa dos acidentes com o ciclo de vida maior ou igual a 80 anos (RP: 4,6), do sexo feminino (RP: 1,85), plantão diurno (RP: 2,4), origem do chamado domiciliar (RP: 2,6), gravidade presumida azul/verde (RP: 3,5) e com destino hospitalar (RP: 1,8). Esses resultados devem ser vistos com ressalva, tendo em vista que o período da coleta foi durante o isolamento social devido a pandemia de COVID-19, podendo assim influenciar os resultados obtidos. **Conclusão:** Concluiu-se que 97,5% dos idosos atendidos foram vítimas de acidentes e os fatores associados foram a idade, com destaque aos idosos longevos, do sexo feminino, atendidos no período diurno do plantão, com origem domiciliar e gravidade presumida azul/verde. Quanto ao destino, foram mais comuns os encaminhamentos para hospitais. Diante dessa análise, torna-se possível a elaboração de protocolos ao SAMU 192/ES que tenham como objetivo prestar uma assistência mais rápida e digna para a população idosa que é mais vulnerável ao desenvolvimento de acidentes ou violência.

Palavras-chave: Idoso. Fatores associados. Acidentes. Violência. Serviços Médicos de Emergência.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**044- PREVALÊNCIA DE INSÔNIA NA POPULAÇÃO IDOSA E SUA RELAÇÃO COM COMORBIDADES E ATIVIDADE FÍSICA**

Bruna Loureiro Leoncio Blanck¹, Kély Testa Santorio¹, Lays Hemerly Almeida¹, Vitoria Pereira Santos¹, Caroline Tessinari Pupim¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Kelly.santorio@edu.emescam.br

Introdução: A insônia, que afeta cerca de 45% dos brasileiros, é especialmente prevalente entre os idosos devido às mudanças fisiológicas do envelhecimento e às comorbidades, resultando em sono mais curto e fragmentado. Com o aumento da expectativa de vida, estratégias como higiene do sono, alimentação balanceada e prática de atividade física tornam-se fundamentais para melhorar a qualidade do sono dessa população, proporcionando alternativas ao uso de medicamentos. Diante do envelhecimento populacional e do crescente quantitativo de pessoas na terceira idade, investigações que relacionem insônia, hábitos, e comorbidades são essenciais para promover a saúde e o bem-estar dos idosos. **Objetivo:** Correlacionar a prevalência de insônia com a prática de atividade física e a presença de comorbidade em idosos atendidos em um hospital da Região Metropolitana da Grande Vitória. **Método:** Foram entrevistados 95 pacientes idosos que recebem atendimento nos ambulatórios de geriatria e clínica médica, sendo as entrevistas conduzidas pelos próprios pesquisadores. Foram aplicados dois questionários, o *Self Administered Comorbidity Questionnaire* e o Atividade Física de Baecke Modificado para Idosos (QBM), para avaliar a presença de patologias e a inatividade física, respectivamente. A análise estatística dos dados coletados envolveu principalmente a utilização da ANOVA para correlacionar as variáveis do estudo. **Resultados:** A prevalência de insônia na terceira idade é maior entre as mulheres, embora não tenha sido encontrada significância estatística com o sexo. Além disso, apesar de não haver correlação estatística entre insônia e cochilos diurnos, inatividade física e doenças crônicas, outros estudos sugerem que esses fatores, como doenças cardiovasculares, respiratórias, gastrointestinais e neurológicas podem afetar a qualidade do sono. A terapia cognitivo-comportamental (TCC) é recomendada como tratamento eficaz para insônia, mas enfrenta desafios de implementação. **Conclusão:** A insônia é altamente prevalente e prejudica a qualidade de vida. Sua avaliação e tratamento eficazes dependem da identificação ativa e do manejo adequado de fatores de risco como doenças crônicas e transtornos emocionais.

Palavras-chave: Sono. Idoso. Envelhecimento. Insônia. Qualidade do sono.

**045- A TROCA DO PROPRANOLOL POR CARVEDILOL NA REDUÇÃO DE COMPLICAÇÕES DA CIRROSE EM PACIENTES DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO EM VITÓRIA-ES**

Maria Antonia Lopes de Souza¹, Marina Boechat Melado¹, Sara Evelin Penha Gonçalves Soares¹, Felipe Bertollo Ferreira²

1Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Discente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

2Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, Docente do Curso de Graduação em Medicina, Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: saraevelinsoares@gmail.com

Introdução: A cirrose hepática é o resultado patológico final de diversas doenças hepáticas crônicas levando à perda funcional do órgão. A hipertensão portal é uma das principais complicações da doença e responsável por suas descompensações mais graves, como ascite, hemorragia digestiva alta e encefalopatia hepática. Como prevenção de descompensações, o tratamento com betabloqueadores não seletivos devem ser considerados. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da mudança do propranolol por carvedilol na redução de complicações provenientes da cirrose em pacientes acompanhados no Ambulatório de Hepatologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia em Vitória – ES (HSCMV). **Método:** Estudo observacional, analítico e transversal de pesquisa documental retrospectivo. Realizado através da coleta de dados entre 2020 e 2023 em prontuários médicos de pacientes diagnosticados com cirrose hepática. **Resultados:** Analisou-se 197 prontuários, com 158 pacientes em uso betabloqueador como tratamento da hipertensão portal. Deles, 88 iniciaram a terapia com carvedilol, 63 com propranolol e posteriormente 42 trocaram por carvedilol, e 7 com outro betabloqueador. A ascite foi a descompensação mais prevalente (51,77%), seguida de encefalopatia hepática (34%) hemorragia digestiva alta (30,9%), peritonite bacteriana espontânea (15,22%), síndrome hepatorenal (9,1%) e carcinoma hepatocelular (7,1%). Os dados relacionados a ascite e a encefalopatia hepática demonstraram a superioridade do carvedilol em comparação com o propranolol na redução das descompensações, no entanto, não foi possível inferir a superioridade da ação do carvedilol nas demais complicações. Em contrapartida, vários estudos demonstram que o uso do Carvedilol possui melhores respostas em comparação aos betabloqueadores tradicionais. **Conclusão:** Este trabalho demonstra que a terapia com o uso de betabloqueadores reduz o risco de descompensações em pacientes portadores de cirrose hepática, sobretudo no que tange ao desenvolvimento de ascite e de encefalopatia hepática. Foi evidenciado a superioridade do carvedilol sobre o propranolol, contribuindo com a sua indicação para estabilização da doença.

Palavras-chave: Cirrose hepática. Propranolol. Carvedilol.

Apoio Financeiro: Não houve

**046- ALTERAÇÕES RESPIRATÓRIAS EM RECÉM-NASCIDOS TERMO: PRIMEIRAS HORAS DE VIDA**

Laís Calvi Marchioro¹, Juliane Costa dos Santos¹, Dayara Louzada Campos¹, Letícia Guimarães Peyneau¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: fisiolaismarchioro@gmail.com

Introdução: O período de desenvolvimento da criança demanda um cuidado importante no atendimento à saúde, principalmente nas fases iniciais. Neste contexto, as alterações respiratórias em neonatos podem representar desde uma condição transitória e benigna até complicações respiratórias mais graves, devido à sua imaturidade pulmonar. Desta forma, evidencia-se a importância do diagnóstico precoce destas afecções, ainda nas primeiras horas de vida. **Objetivo:** Verificar as alterações respiratórias nas primeiras horas de vida em recém-nascidos atendidos em uma Maternidade Pública da Grande Vitória- ES. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal, descritivo, com abordagem quantitativa realizado na Unidade Maternidade Pró-Matre, pertencente à Santa Casa de Misericórdia de Vitória, localizada na Grande Vitória- ES, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Aplicou-se uma ficha de coleta própria para caracterização do perfil dos participantes e avaliação da função respiratória, obtendo-se uma amostra por conveniência de 49 recém-nascidos. **Resultados:** Cerca de 85,7% dos recém-nascidos não possuía nenhum tipo de afecção, entretanto, foram encontrados 14,2% com diagnóstico clínico, desses, 6,1% apresentaram Desconforto Respiratório Precoce, 4,1% Taquipneia Transitória, 2% Pneumomediastino e 2% Icterícia Neonatal. Apenas 4% necessitaram de reanimação e na aplicação do BSA 2% apresentaram desconforto leve e 2% desconforto moderado. **Conclusão:** A pesquisa apresentou um reduzido número de disfunções respiratórias, sendo importante destacar que se trata de uma maternidade de baixo risco e um pequeno número amostral. Estudos com esta abordagem são importantes recursos na identificação e diagnóstico precoce de afecções respiratórias, garantindo uma intervenção precoce e um melhor prognóstico do recém-nascido.

Palavras-chave: Avaliação da função respiratória. Diagnóstico precoce. Recém-nascidos.

**047- ALTERAÇÕES METABÓLICAS CAUSADAS PELA EXPOSIÇÃO AO CÁDMIO EM INDIVÍDUOS TABAGISTAS**

Gustavo Munhoz Saliba¹, Isabella Izaita Polese Pinto¹, Gabriel Andreato Brandão¹, Dalton Valentim Vassalo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: gustavosaliba03@gmail.com

Introdução: As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no Brasil, sendo o tabagismo um fator de risco significativo devido às suas substâncias tóxicas, como o cádmio, que favorecem o estresse e a aterosclerose. **Objetivo:** Estabelecer uma relação da concentração plasmática de cádmio, carga tabágica e alterações no perfil lipídico e glicêmico e de marcadores de estresse oxidativo de tabagistas em comparação com pessoas não fumantes. **Método:** Tratou-se de um estudo observacional analítico, do tipo caso-controle, das alterações na reatividade pressórica daqueles expostos ao cádmio do tabaco em comparação a pessoas não fumantes. Foram selecionados 59 participantes que foram conduzidos para a coleta sanguínea, a fim de realizar a dosagem de cádmio, glicemia e perfil lipídico. **Resultados:** A média de idade dos participantes foi de $34,88 \pm 16,41$ anos. Entre todos os pacientes incluídos na pesquisa, 6 (10,2%) faziam uso de cigarro, 9 (15,3%) utilizavam apenas o cigarro eletrônico e 44 (74,6%) não fumavam. O estudo não conseguiu significância estatística para se excluir ou confirmar as hipóteses levantadas referentes à carga tabágica e o perfil lipídico e glicêmico dos participantes. As dosagens de cádmio e dos marcadores de estresse oxidativo não puderam ser realizadas a tempo por conta da paralisação dos laboratórios da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). **Conclusão:** A baixa adesão voluntária de participantes fumantes de cigarro impactou significativamente a significância do estudo. Dessa forma, decidiu-se por seguir o estudo direcionando-o apenas à fumantes de cigarro eletrônico.

Palavras-chave: Cádmio. Tabagismo. Reatividade Pressórica.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**048- DESENVOLVIMENTO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS PARA A APRENDIZAGEM: VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA PROFESSORES**

Ana Carolina Almeida Meirelles¹, Nicolly Teixeira de Oliveira¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra^{1,2}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Coordenadora do Programada de Mestrado da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

Correspondência para: anacarol.am28@gmail.com

Introdução: As funções executivas são um conjunto de processos cognitivos que desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem infantil. Essas funções são essenciais para o desenvolvimento de habilidades que possibilitam a organização e a execução de tarefas complexas, planejamento, tomada de decisões, controle emocional e adaptação a novas situações. Compreender como elas se desenvolvem ao longo da infância permite estratégias educacionais mais eficazes, que promovem o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos estudantes. **Objetivo:** Construir uma cartilha educacional que oriente os professores da educação infantil e do ensino fundamental I sobre a importância do desenvolvimento das funções executivas para a aprendizagem. **Método:** Utilizando métodos mistos, o estudo consiste na validação interna de uma cartilha educacional, caracterizando-se como um estudo metodológico. O processo incluiu juízes especialistas, selecionados com base em critérios específicos, e a aplicação de questionários para avaliar clareza, relevância e adequação do material. A coleta de dados utilizou escalas de Likert e o instrumento SAM para avaliar a conveniência do material. A análise dos dados usou o Índice de Validade de Conteúdo para medir a concordância entre os juízes. **Resultados:** Os Índices de Validade de Conteúdo (IVC) da cartilha eletrônica foram: 0,944 para Clareza da Linguagem, 0,962 para Pertinência Prática e 0,952 para Relevância Teórica, indicando que o material é claro, pertinente e teoricamente relevante para o público-alvo. No entanto, alguns conceitos específicos e elementos gráficos, como ilustrações e fontes de texto, precisaram ser reavaliados. As informações obtidas na avaliação foram essenciais para ajustar o conteúdo da cartilha, garantindo sua adaptação às necessidades do público e a qualidade do material. **Conclusão:** Em conclusão, a validação da cartilha eletrônica neste projeto confirmou sua eficácia como ferramenta educativa para o desenvolvimento das funções executivas em crianças da Educação Infantil e Fundamental I. Os juízes avaliaram positivamente o material, destacando a qualidade das informações e sua relevância pedagógica. Dessa forma, a cartilha se posiciona como um recurso valioso para educadores e pesquisadores, promovendo a melhoria das práticas educacionais e favorecendo o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Palavras-chave: Aprendizagem. Criança. Função Executiva. Tecnologia Executiva. Validação.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**049- A INFLUÊNCIA DO PERFIL DEMOGRÁFICO SOBRE O DESFECHO DE DOR TORÁCICA NOS PACIENTES ATENDIDOS PELO SAMU NO ES**

Marina de Barros Pretti¹, Lívia Spinassé Peruchi¹, Sofia Biancardi Campos¹, Leonardo França Vieira²

1 Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: marina.pretti@edu.emescam.br

Introdução: A dor torácica é uma das principais queixas das unidades de pronto atendimento e configura um desafio para o serviço de emergência, haja vista a quantidade de etiologias para tal sintoma. Ainda que esse sintoma seja muito sugestivo de doença coronariana, existem outras possíveis causas, necessitando um atendimento sistematizado por meio de fluxogramas e algoritmos que direcionem a conduta, obtendo uma alta acurácia diagnóstica. **Objetivo:** Correlacionar a influência do perfil demográfico sobre o desfecho de dor torácica em pacientes atendidos pelo SAMU no ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional transversal com coleta de dados do Sistema de Regulação Médica do SAMU 192 do ES acerca dos pacientes assistidos pelo serviço pré-hospitalar móvel do SAMU no atendimento de dor torácica de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021. As variáveis descritas no estudo se basearam em informações acerca da solicitação do SAMU, gravidade do atendimento e dados relacionados ao perfil da vítima. **Resultados:** O estudo analisou 2867 indivíduos, sendo 48,2% mulheres e 51,8% homens. Acerca do ciclo de vida, o grupo que mais requisitou atendimento foi de 20 a 59 anos, correspondendo a 56,3% do total de atendimentos. A média de idade foi de 57 anos. Acerca da cidade de procedência da vítima, o estudo abordou regiões da Grande Vitória, tendo Cariacica como município que mais solicitou o serviço. No que tange aos períodos da solicitação, não houve diferença relevante entre eles. Acerca do turno do plantão, 52% dos atendimentos aconteceram no período diurno e 48% no noturno. Em relação ao período da semana, a maioria ocorreu em dias de semana (segunda a sexta-feira). Acerca da gravidade do atendimento, os níveis 1 e 2 foram os de maior prevalência. Unidades de suporte básico foram as mais requisitadas. Quanto ao desfecho do atendimento, 17 vítimas evoluíram para óbito. Os outros 99,4% tiveram diferentes encaminhamentos. **Conclusão:** A análise em questão revelou um perfil epidemiológico importante para colaborar com um manejo mais eficaz, sugerindo a elaboração de abordagens adaptadas a determinadas características. Apesar da baixa taxa de mortalidade, refletindo a eficácia do sistema de emergência, a sistematização das características demográficas e clínicas podem contribuir ainda mais para a otimização do atendimento pré-hospitalar. Assim, o estudo evidencia a necessidade de contínuo aprimoramento das práticas de atendimento a essa condição, de modo a reduzir desfechos desfavoráveis, visando à saúde e ao bem-estar da população.

Palavras-chave: "Dor torácica". "Perfil epidemiológico". "Emergência".

**050- DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS EMERGÊNCIAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS ATENDIDOS PELO SAMU 192/ES.**

Julia Simonassi Borges Mendes^{1,3}, Mariana Pretti Moraes Marschall^{1,3}, Luiza Braga Ferrari^{1,3}, Wagner Carrupt Machado^{3,4}, Caio Duarte Neto^{2,3}, Luciana Carrupt Machado Sogame^{2,3}

¹ Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

² Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

³ Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar da Rede de Urgência e Emergência (NUPI -RUE), Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

⁴ Docente da Universidade Federal de Uberlândia – UFU. Uberlândia/MG. Brasil.

Correspondência para: julia.mendes@edu.emescam.br

Introdução: As síndromes da dor torácica e o acidente vascular cerebral (AVC) são considerados emergências cardiovasculares e são importantes problemas de saúde pública, sendo as principais causas de morte nos grandes centros urbanos, em todo o mundo. Neste contexto, existem alterações fisiológicas comuns do envelhecimento que tornam o idoso o grupo mais suscetível a essas emergências. O que denota a necessidade da atenção médica de emergência voltada a esse grupo, a fim de agilizar o atendimento desta população e garantir um acesso mais rápido ao sistema de saúde. **Objetivo:** Verificar a distribuição espacial de emergências cardiovasculares em idosos atendidos pelo SAMU 192/ES. **Método:** Trata-se de pesquisa transversal com coleta retrospectiva de dados realizada na Central de regulação do SAMU 192/ES e foram registradas informações quanto perfil das vítimas e características do atendimento. A amostra coletada contém um total de 70.184 boletins de ocorrência de atendimentos primários feitos pelo SAMU 192/ES, dos quais 22.760 foram em idosos (≥ 60 anos), sendo 18767 doenças clínicas, com amostra de 2993 boletins de ocorrência de idosos com emergências cardiovasculares. Quanto ao perfil das vítimas, os dados de interesse para a presente proposta de pesquisa foram: idade (em anos), sexo (masculino e feminino), ciclo de vida (terceira idade – entre 60 e 79 anos – e quarta idade – acima de 80 anos) e município de ocorrência. Sobre o atendimento, foram utilizados os dados: período da semana (segunda a sexta-feira e fim de semana), período do plantão (diurno e noturno), tipo de recurso enviado (Suporte Básico, Suporte Avançado ou Suporte Intermediário), tipo de ocorrência (dor torácica e AVC), gravidade estabelecida pelo médico regulador (paciente crítico ou não crítico), transporte para serviço de saúde (sim ou não) e óbito no local (sim ou não). A confecção dos mapas foi realizada por meio do SIG denominado QGIS e levou em consideração os 18 municípios da região metropolitana de saúde do Espírito Santo que estavam em atendimento do SAMU até 30 de dezembro de 2019. Realizou-se análise descritiva dos dados e cálculo de taxa da ocorrência por 100 mil habitantes. **Resultados:** Verificou-se uma prevalência de 15,9% emergências cardiovasculares ao se considerar as ocorrências clínicas. Sendo 54,7% referentes a dor torácica e 45,3% à acidente vascular cerebral (AVC). Quanto ao perfil das vítimas, 69,4% possuem entre 60 e 79 anos e 51,9% pertencem ao sexo feminino. Sobre o período do atendimento, 71,4% dos eventos ocorreram de segunda à sexta, sendo 66,5% durante o período diurno. Ademais, a principal assistência oferecida pelo SAMU foi através da Unidade de Suporte Básico (80,3%), sendo 62,3% dos atendimentos classificados como Nível 1 – Prioridade absoluta, 78,8% foram transferidos para o serviço de saúde e apenas 0,6% evoluíram para óbito. Os municípios com maiores taxas foram Vitória, Guarapari, Vila Velha e Cariacica tiveram de 121 a 171 atendimentos relacionados a dor torácica ou AVC a cada 100 mil habitantes. **Conclusão:** A região metropolitana de Vitória concentra a maioria dos atendimentos, sendo que 92,2% de todos os casos de emergências cardiovasculares socorridos se concentram nos municípios de Vitória, Guarapari, Vila Velha e Cariacica, Marechal Floriano, Viana e Serra. O SAMU é uma importante forma de acesso a vítimas de emergências cardiovasculares, e o mapeamento serve como base para estratégias de atendimento municipalizadas. Além disto os resultados obtidos podem servir como base para o planejamento e otimização dos serviços de emergência, particularmente no atendimento ao público idoso. A longo prazo, este estudo poderá contribuir para a redução das taxas de mortalidade associadas às emergências cardiovasculares e proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos atendidos, à medida que se realize um atendimento mais eficaz e direcionado às suas necessidades específicas. **Palavras-chave:** Distribuição espacial. Idoso. Risco cardiovascular. Serviços médicos de emergência. **Apoio Financeiro:** PIBIC-FAPES

**051- INFECÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C ENTRE USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA-ES**

Emily Hase Mascarelo¹, Maria Antônia Lopes de Sousa¹, Marina Rangel Reis Monteiro Alves¹, Pietra Emanuelle da Silva Souza¹, Felipe Bertollo Ferreira¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: M.antonialopess@gmail.com

Introdução: A hepatite C, causa significativa de doenças hepáticas graves, afeta 71 milhões globalmente. No Brasil, é o principal desafio em hepatites virais. A OMS visa eliminá-la até 2030, priorizando diagnósticos acessíveis e tratamento simplificado para reduzir infecções, mortalidade e melhorar o acesso aos antivirais de ação direta. **Objetivo:** Avaliar a incidência da infecção pelo vírus da Hepatite C em pacientes e usuários dos serviços do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV), a fim de ampliar a abordagem diagnóstica e terapêutica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva realizada nos ambulatórios do HSCMV, por meio da testagem para hepatite C, junto à aplicação de um questionário. **Resultados:** Foram realizados 333 testes de triagem, sendo 142 (42,64%) pacientes, 99 (29,73%) acompanhantes, 71 (21,32%) alunos e 21 (6,3%) funcionários. A maior parcela tinha entre 20 e 29 anos (26,43%) e os serviços com maior participação foram o de Gastroenterologia (14,41%) e Infectologia (15,02%). Apenas um participante (0,3%) testou positivo, mas 63,66% desconheciam a forma de transmissão. **Conclusão:** Diante do impacto associado à infecção pelo vírus da hepatite C (VHC), vigora a importância de um planejamento voltado ao público exposto às formas de transmissão da doença. Portanto, mesmo com a incidência de apenas 0,3% com teste de triagem positivo, notou-se um desconhecimento do grupo amostral acerca do VHC. Entende-se, dessa forma, a necessidade de programas regulares de triagem, prevenção e esclarecimento do assunto à comunidade. Além disso, é essencial novos estudos sobre dados epidemiológicos para aprofundar a compreensão sobre a prevalência e distribuição da infecção.

Palavras-chave: Hepatite C. Diagnóstico. Triagem.

**052- INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA: ANÁLISE DA MANUTENÇÃO OU SUSPENSÃO DAS MEDICAÇÕES EM DOIS PERÍODOS DISTINTOS**

Ramona Dutra Uliana¹, Beatriz Faustini Baglioli de Loyola¹, Lara de Freitas Laranja¹, Rafaela Sorice Baracho Fabriz¹, Roberto Ramos Barbosa².

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Professor da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: ramona.uliana@hotmail.com

Introdução: O tratamento da insuficiência cardíaca (IC) tem como principal pilar o uso de medicamentos redutores de mortalidade. Recomenda-se a manutenção destes durante internação por IC descompensada; porém, a suspensão frequentemente é feita sem que exista uma justificativa clínica. **Objetivo:** Analisar o impacto da suspensão inadvertida dos medicamentos redutores de mortalidade na IC descompensada. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo unicêntrico que incluiu pacientes internados por IC descompensada entre setembro/2023 e abril/2024. Os pacientes foram analisados conforme manutenção ou suspensão de medicamentos redutores de mortalidade durante internação: manutenção de todos os medicamentos (grupo 1); suspensão de um ou mais medicamentos com justificativa clínica (grupo 2); suspensão inadvertida, i.e., sem justificativa clínica (grupo 3). Os desfechos analisados foram óbito intra-hospitalar e readmissão de urgência em até 30 dias após alta. A taxa de suspensão inadvertida e a mortalidade foram comparadas com um braço histórico (dezembro/2018 a fevereiro/2020). Análise estatística compreendeu teste do qui-quadrado, teste ANOVA one-way, teste de Fisher e teste t-student. **Resultados:** Foram incluídos 106 pacientes, 50,9% do sexo feminino, média de idade 65,4 ±14 anos, fração de ejeção média 33% ±11%. O perfil B de descompensação foi o mais observado (50,9%). 59 pacientes constituíram o grupo 1 (55,7%), 18 pacientes o grupo 2 (17,0%) e 29 pacientes o grupo 3 (27,3%). Comparando os grupos 1, 2 e 3, a taxa de readmissão em 30 dias foi de 59,3% vs 61,1% vs 55,2% (p=0,24) e a mortalidade intra-hospitalar foi de 5,1% vs 11,1% vs 10,3% (p=0,21). A mortalidade da amostra total nesta análise foi de 7,5%, enquanto na análise anterior (braço histórico) foi de 16,2% (p=0,02). A taxa de suspensão medicamentosa inadvertida foi de 27,3% na análise atual vs 25,3% no braço histórico (p=0,67). **Conclusão:** Observou-se tendência a maior mortalidade na IC descompensada quando houve suspensão medicamentosa, independentemente de haver motivo médico ou não, porém sem diferença estatisticamente significativa. Houve elevada taxa de readmissão em 30 dias após alta, sendo semelhante entre os grupos 1, 2 e 3. Verificou-se redução significativa da mortalidade no período atual em comparação com o braço histórico. São necessários protocolos para nortear o manejo de pacientes admitidos por IC e evitar suspensão inadvertida das medicações recomendadas.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca. Hospitalização. Suspensão de Tratamento.

**053- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM EPILEPSIA DO AMBULATÓRIO DE NEUROLOGIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE VITÓRIA, ESPÍRITO SANTO.**

Guilherme Subtil Cardoso¹, Gustavo de Araújo Coelho¹, Maria Victoria Cardoso Reis¹, Julia Vieira Vescovi², Marcela Souza Lima Paulo².

1 Estudante de medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: guilherme.cardoso@edu.emescam.br

Introdução: A epilepsia é um distúrbio neurológico que afeta mais de 50 milhões de pessoas em todo o mundo, caracterizando-se por múltiplas etiologias e diversas opções terapêuticas. Embora a maioria dos casos seja controlada com medicamentos anticrise, cerca de 30% dos pacientes apresentam farmacoresistência, o que representa desafios tanto no diagnóstico quanto no manejo da doença. Além disso, muitos pacientes convivem com comorbidades associadas, como depressão, ansiedade, déficit de atenção e hiperatividade, distúrbios do sono e enxaqueca, impactando negativamente sua qualidade de vida. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes com epilepsia atendidos no ambulatório de neurologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória. **Método:** Estudo observacional, descritivo, retrospectivo e prospectivo, baseado em dados coletados de prontuários médicos e consultas ambulatoriais. Os dados foram organizados conforme as seguintes variáveis: idade, sexo, data do diagnóstico, tipo de crise, medicamento utilizado, etiologia e comorbidades psiquiátricas. **Resultados:** Entre os 79 pacientes analisados, a maioria era do sexo feminino (51,9%), com idade média de início dos sintomas aos 29 anos, sendo a primeira década de vida o período mais comum de manifestação. Crises generalizadas foram predominantes (52,6%) e a etiologia mais frequente foi desconhecida (49,4%), seguida pela estrutural (39,2%). A maioria dos pacientes (77,2%) usava medicamentos anticrise, com variações no tipo de fármaco entre os sexos. Comorbidades psiquiátricas foram identificadas em 30,4% dos pacientes, sendo a depressão a mais prevalente, enquanto 57% apresentavam outras comorbidades, como hipertensão e diabetes, ressaltando a complexidade do manejo clínico dessa população. **Conclusão:** O perfil epidemiológico dos pacientes com epilepsia atendidos no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória mostrou prevalência na fase adulta, especialmente na faixa etária de 41 a 50 anos, com etiologia desconhecida em cerca de metade dos casos. As comorbidades psiquiátricas foram frequentes, destacando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no cuidado desses pacientes. Houve uma distribuição equilibrada entre crises focais e generalizadas, refletindo variabilidade clínica da doença.

Palavras-chave: Doenças do sistema nervoso central; Epilepsia; Epidemiologia; Convulsões; Fatores de risco.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES

**054- COMPORTAMENTO MOTOR E REALIDADE VIRTUAL EM INDIVÍDUOS COM LESÃO MEDULAR**

Lara Dutra Ribeiro¹, Izabela Zuccon Coco¹, Pâmela Reis Vidal²

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

2 Docentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil

Correspondência para: ldribeiro777@gmail.com

Introdução: A lesão medular espinhal (LME) é uma afecção neurológica que compromete a funcionalidade e autonomia dos indivíduos. Com a evolução tecnológica, foi criada a Realidade Virtual (RV), uma ferramenta pouco explorada como método de avaliação. **Objetivo:** Avaliar a habilidade motora de indivíduos com lesão medular espinhal (LME) durante uma tarefa de RV. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional transversal. Foi utilizado um formulário para caracterizar a amostra e os instrumentos Standard Neurological Classification of Spinal Cord Injury, a Medida de Independência Funcional, a Spinal Cord Independence Measure version III e o Questionário Internacional de Atividade Física versão curta. O jogo de Realidade Virtual utilizado foi o MoveHero. **Resultados:** Ao todo, 15 indivíduos com LME participaram deste estudo. Sendo esses, em sua maioria, homens pretos, solteiros, de escolaridade básica, sem afecções associadas, que apresentaram lesões medulares traumáticas e possuem ASIA C. De acordo com as escalas aplicadas para verificar a funcionalidade, a maioria dos participantes apresentou independência completa, todos foram classificados como muito ativos e uma boa média de funcionalidade. Quanto ao nível de independência específico para lesão medular espinhal, o resultado demonstrou que a amostra deste estudo é mais independente e ativa. Em relação aos dados obtidos do jogo responsável por avaliar a habilidade motora, os indivíduos com LME demonstram boa habilidade motora ao melhorarem sua performance durante o jogo e ao todo acertaram mais de 65% em cada alvo. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que os indivíduos com LME apresentaram boa habilidade motora ao melhorarem suas performances com o passar do tempo no jogo e por acertarem mais de 65% nos alvos.

Palavras-chave: Lesão Medular Espinhal. Atletas. Realidade Virtual. Comportamento motor. Funcionalidade.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM.

**055- CONSUMO ALIMENTAR E O COMPORTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA DOS ALUNOS DE ENSINO FUNDAMENTAL EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DA GRANDE VITÓRIA-E.S.**

Júlia Mayse Soares Gonçalves¹, Beatriz Pralon Nascimento Castheloge Coutinho¹, Fabiana Rosa Neves Smiderle².

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: juliamayse7@gmail.com

Introdução: A obesidade infantil representa um desafio significativo à saúde pública em escala global, pois crianças que apresentam excesso de peso durante a infância têm maior probabilidade de desenvolver obesidade na vida adulta. Essa condição decorre, em grande parte, de um desequilíbrio energético positivo, influenciado por uma combinação de fatores sociais, comportamentais e ambientais. Entre esses, o ambiente familiar desempenha um papel crucial ao moldar os comportamentos relacionados ao estilo de vida, como a ingestão de alimentos calóricos, o sedentarismo, e a adoção de hábitos saudáveis. O modo como os pais incentivam práticas como a alimentação equilibrada, a realização de atividades físicas e a limitação do tempo de exposição a telas é determinante para prevenir um estilo de vida obesogênico em crianças e adolescentes.

Objetivo: Descrever o consumo alimentar dos alunos do ensino fundamental de uma escola da rede pública e avaliar o comportamento de saúde da família mediante a aplicação da escala “Escala de Comportamento Familiar” em Português. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico e quantitativo, com aplicação da escala de comportamento da saúde da família. A partir dos dados observados, o presente estudo foi realizado através de duas etapas. A etapa I, realização de uma entrevista com alunos do ensino fundamental a fim de buscarmos a identificação do consumo alimentar e perfil antropométricos desses adolescentes e etapa II, realização de uma entrevista com a família dos alunos entrevistados anteriormente, prosseguindo com aplicação da escala de comportamento da saúde da família para avaliar comportamentos relacionados à saúde, com foco em hábitos alimentares e atividade física. O estudo foi realizado na EMEF Zilda Andrade, localizada no Bairro da Penha, Vitória-ES. Participaram alunos do oitavo ano do ensino fundamental. A coleta de dados incluiu medidas antropométricas e avaliação do consumo alimentar por meio de um questionário estruturado na plataforma Google Forms. **Resultados:** Participaram da pesquisa 18 alunos, juntamente com seus respectivos responsáveis. Os itens respondidos referentes à escala “Family Health Behavior Scale” (FHBS), foram inseridos, tabulados e analisados com auxílio do programa Excel. Desse modo, para a análise dos dados com base na escala, os participantes foram divididos em dois grupos: o grupo eutrófico e o grupo sobrepeso/obeso. O estudo identificou diferenças importantes entre alunos eutróficos e com sobrepeso/obesidade em relação aos hábitos alimentares e de atividade física. Embora os pais dos alunos eutróficos oferecessem mais alimentos saudáveis e praticassem atividades físicas com maior frequência, seus filhos apresentaram um consumo significativo de fast-food e menor engajamento em exercícios. Por outro lado, os alunos com sobrepeso/obesidade, apesar de melhores hábitos de atividade física e maior consumo de alimentos saudáveis, ainda enfrentam desafios em manter uma alimentação equilibrada. Esses resultados apontam para a necessidade de intervenções educativas focadas em hábitos saudáveis para prevenir a obesidade infantil. **Conclusão:** O estudo revelou que o número de alunos classificados como sobrepeso ou obesos foi relativamente baixo. Contudo, ficou evidente que, apesar das dificuldades enfrentadas para adotar hábitos saudáveis durante essa fase da vida, o papel da família é fundamental nesse processo. A influência familiar mostrou-se essencial para promover mudanças positivas e prevenir a obesidade infantil, destacando a necessidade de estratégias educativas voltadas à melhoria dos hábitos alimentares e à prática de atividades físicas.

Palavras-chave: Adolescentes. Ensino fundamental. Consumo alimentar. Obesidade. Comportamento Alimentar.

**056- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM QUE FAZEM USO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS**Lorena Silva Corsini¹, Kênia Ferreira Laporte¹, Dandara Curitiba Oliveira¹, Alan Patricio da Silva²

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

Autor correspondente: lorenasilvacorsini@gmail.com

Introdução: Considerados fármacos que alteram o comportamento, o humor e a cognição devido às suas ações no Sistema Nervoso Central, as medicações psicotrópicas são amplamente utilizadas por pessoas que apresentam determinadas alterações psicológicas ou necessitam de tratamentos específicos relacionados ao estado de saúde mental. No contexto universitário, os cursos relacionados à saúde são os que mais expõem os discentes ao estresse, sendo possível observar situações de esgotamento emocional, ansiedade, negação e conflitos de relacionamento dentro do ambiente de ensino superior. Dessa forma, jovens têm buscado tranquilizantes para reverter situações de desgastes físicos e psíquicos, dentre outros problemas associados à sua rotina pessoal e de estudo. Portanto, é notório que existem diversos fatores que podem ocasionar o uso de psicotrópicos por um estudante da graduação de Enfermagem. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico de estudantes de Enfermagem que fazem uso de psicotrópicos. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado no ano de 2023 e 2024. Foi aplicado um formulário a estudantes de Enfermagem vinculados a uma Instituição de Ensino Superior Privado de Vitória, ES. Posteriormente, os dados foram analisados e comparados com achados de outros autores. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer nº 6.176.492. **Resultados:** Evidenciou-se que a maioria dos participantes eram mulheres (90,2%) com idades entre 21 e 24 anos (43,9%), de etnia branca (48,8%), que moram com os pais (75,6%) e possuem renda per capita de 2 a 4 salários-mínimos (46,3). No contexto acadêmico, 58,8% possuem bolsa integral e 87,8% relatam que nem sempre quiseram cursar Enfermagem. Embora, 87,8% dos estudantes se sentem satisfeitos com a Enfermagem, 58,5% já consideraram desistir do curso, 53,7% sentem vontade de faltar as aulas e 80,5% se sentem ansiosos em época de prova. No que tange ao acompanhamento mental, 73,2% dos entrevistados não realizam acompanhamento profissional e 68,3% possuem conhecimento sobre os efeitos dos psicotrópicos. Relacionado aos sintomas relatados, 92,7% dos estudantes relataram ansiedade, 70,7% sentiram cansaço excessivo e 68,3% tiveram pensamentos negativos. No que diz respeito aos estudantes que utilizam psicotrópicos, estes representam 29,27% dos entrevistados. Destes, 41,67% realizam acompanhamento com psicólogo e 25% com psiquiatra, enquanto 25% não realizam acompanhamento nenhum. Dos estudantes que realizam acompanhamento profissional, 50% o faz a mais de 2 anos. Dentre os estudantes que utilizam psicotrópicos, 58,33% utilizam ansiolíticos e 75% utilizam antidepressivos, e 50% utilizam os dois tipos de psicotrópicos. Em contrapartida, 25% desses estudantes não possuem receita médica e relatam ter aumentado a dose da medicação sem consultar um profissional. A respeito dos sintomas prevalentes no período de 1 mês, 83,33% desses estudantes relatam ter tido pensamentos negativos e se sentiram cansados em excesso, enquanto 100% relataram ter sentido ansiedade e 33,33% relataram ter tido pensamentos de acabar com a vida. No domínio da saúde mental, os entrevistados relataram cansaço frequente (70,7%), assim como dores de cabeça (63,4%), dificuldade para tomar decisões (65,9%) e ansiedade (92,7%). Outros sintomas também são apontados pela maioria, foram dificuldade para dormir (51,2%) e tristeza (51,2%). **Conclusão:** O estudo revelou uma alta prevalência de sintomas psicológicos e físicos entre estudantes de Enfermagem que utilizam psicotrópicos, evidenciando a necessidade de intervenções voltadas à saúde mental no ambiente acadêmico. Apesar do conhecimento sobre os efeitos dos psicotrópicos, há uma falta de compreensão e adesão adequada aos tratamentos, levando a possíveis consequências graves. A implementação de programas de educação em saúde, orientação profissional e políticas públicas que promovam um ambiente educacional saudável e ofereçam suporte psicológico é essencial para assegurar o bem-estar dos estudantes.

Palavras-chave: Psicotrópicos; Estudantes de Enfermagem; Ansiedade;**057- ANÁLISE DA INTERNAÇÃO DE ACIDENTES DE MOTO NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**



Déborah Ferreira de Carvalho Rodrigues¹, Fernando Rocha Oliveira², Paulo André Stein Messetti², Yasmin Neves Soares³, Lucas de Souza Soares³, Italla Maria Pinheiro Bezerra²

1 Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM

2 Professor (a) do Programa de Mestrado Políticas Públicas e Desenvolvimento Local – EMESCAM.

4 Laboratório de Políticas Públicas. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM.

Correspondência para: deborah.rodriques@edu.emescam.br

Introdução: Os acidentes de trânsito constituem-se como um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial, o Ministério da Saúde sinaliza que a morbimortalidade por lesões de trânsito, especialmente a de motociclistas, se caracterizam como um problema de múltiplos determinantes e as intervenções para sua redução dependem de diversos atores dos sistemas econômicos e públicos.

Objetivo: Identificar a tendência temporal da mortalidade de acidentes de moto no Estado do Espírito Santo. **Método:** Utilizou-se o banco de dados SIH/SUS Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde onde notificam-se informações e taxas de internações. Os casos de internações por acidentes por veículos de duas rodas foram classificados como V20 a V29 de acordo com a classificação Internacional de Doenças (CID. 10), sendo extraídos e estratificados por faixa etária e sexo. Para apresentação das características sociodemográficas foram coletados os dados segundo sexo, raça cor e local de internação. **Resultados:** O presente estudo investigou o comportamento de acidentes de trânsito no estado do Espírito Santo no período 2009 a 2020. Sendo observado uma taxa crescente de modo geral e estratificado por faixas etárias, assim como por sexo masculino e feminino. Dentre esses pacientes, do sexo masculino, observou-se a faixa etária de criança e adultos. Para o sexo feminino a característica da faixa etária foi de jovem adulto e adultos. **Conclusão:** Assim, foi possível chegar à conclusão que o presente estudo analisou as internações por acidentes de moto no Estado do Espírito Santo, onde encontrou-se uma elevada taxa de internações em pacientes do sexo masculino das faixas etárias de 45 a 69 anos.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Motocicletas. Internações hospitalares.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**058- INTERAÇÕES MOLECULARES NA OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: UMA ABORDAGEM IN SILICO PARA COMPREENSÃO DOS MECANISMOS CELULARES**

Maria Eduarda Ferreira de Carvalho¹, Vitória Neves Binda¹, Afrânio Côgo Destefani¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Maria.ecarvalho@edu.emescam.br

Introdução: A Osteogênese Imperfeita (OI), ou “doença dos ossos de vidro” é uma doença rara, com epidemiologia estimada entre 1:10.000 a 1:20.000, hereditária do tecido conjuntivo, caracterizada principalmente pelo alto risco de fraturas devido a prejuízos na integridade e funcionalidade do tecido ósseo, os quais dependem do processo de mineralização óssea, que envolve a ação coordenada de diversas proteínas, alterações nessas proteínas envolvidas, como o colágeno tipo I, osteocalcina, osteonectina, proteínas de crescimento fibroblástico (FGFs), e outras proteínas reguladoras, resultam em ossos frágeis, mal mineralizados e propensos a fraturas. Existem diversos tipos de OI, desde o tipo I até o tipo XV, os quais possuem genótipos e fenótipos distintos, mas, destes, 90% são causados por alterações dos genes COL1A1 e COL1A2, responsáveis pela confecção do Colágeno tipo I, o que torna o entendimento das vias que influenciam nesse processo extremamente relevantes para o entendimento integral da doença. **Objetivo:** Descrever a interação entre os modelos PDB de Colágeno tipo I (7CWK e 8K4W) e a enzima Prolil Hidroxilase 2 (7Q5V) para definição de alvos terapêuticos na Osteogênese Imperfeita. **Método:** Neste estudo, foi empregado um método integrado de análise computacional para investigar proteínas cruciais na mineralização óssea, com foco especial na sua associação com a Osteogênese Imperfeita (OI). Inicialmente, proteínas essenciais como colágeno tipo I, osteocalcina, osteonectina e membros da família FGF foram selecionadas criteriosamente. Estruturas tridimensionais dessas proteínas foram obtidas a partir de bancos de dados de proteínas (PDB) e, posteriormente, decompostas usando a ferramenta DECOMP para analisar complexos proteína-ligante. A previsão de interações foi realizada utilizando o programa GRAMM, enquanto a visualização molecular e análise detalhada das interfaces proteicas serão realizadas com o auxílio de ferramentas como Visualizador Molecular Python (PMV), UCSF Chimera e Visualizador Swiss-Pdb, bem como servidores especializados como SPPIDER e PISA. **Resultados:** As proteínas escolhidas selecionadas no PDB apresentaram boa quantidade de rotâmetros favoráveis, avaliados por meio dos gráficos de Ramachandran, o qual constatou que 100% de todos os resíduos, de todas as três estruturas, estavam em áreas permitidas, o que representa boa confiabilidade da estrutura PDB. Analisou-se também que não havia erros em tetraedros de quiraisidades, o que evidencia que a estrutura tridimensional das proteínas escolhidas é válida e de alta precisão. Por outro lado, a análise da geometria através do software MolProbity mostrou que existem leves imperfeições nessas proteínas, o que poderia gerar tensões estruturais. Na análise das interações das proteínas realizadas através do software SPPIDER evidenciou que a interação de 7CWK X 7Q5V gerou 658 Å² de área de superfície (ISA), o que representa uma interação significativamente robusta com potenciais características dinâmicas importantes para a estabilidade do complexo, e Índice de Hidrofobicidade (HPI) de 0,81±0,89, o que indica molécula predominantemente hidrofóbica, o que aumenta a afinidade entre as proteínas. Em relação a interação 8K4W X 7Q5V apresenta ISA de 1.123Å², uma interação mais estável do que a supracitada, e HPI 0,90±0,74, o que sugere interface predominantemente hidrofóbica também. **Conclusão:** Os achados aqui descritos validaram as estruturas escolhidas e descreveram as interações entre elas de maneira detalhada. Tal conhecimento é essencial para a continuidade da compreensão da osteogênese imperfeita e confecção de possíveis terapias. Portanto, faz-se necessária a compreensão de que parâmetros e protocolos para a confecção de arquivos PDB, como a necessidade métodos que produzam proteínas com resoluções adequadas, e o estudo de variantes importantes no uso desse processo sejam sempre levadas em consideração ao realizar estudos in silico.

Palavras-chave: Osteogênese Imperfeita. Simulação por Computador. Colágeno Tipo I. Cadeia alfa 1 do Colágeno Tipo I.

**059- ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA/ES**

Emanuely Regina Rosa dos Santos¹, Cesar Albenes de Mendonça Cruz².

¹Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória,ES. Brasil. Aluno(a) bolsista do Programa PIBIC-EMESCAM.

²Orientador e Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória,ES. Brasil.

Correspondência para: emanuely.santos@edu.emescam.br

Introdução: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável representa um marco histórico na busca por um mundo mais justo, equitativo e sustentável. Com 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, a agenda é um chamado à ação para todos os países, incluindo o Brasil, e, mais especificamente, no município de Vila Velha, no Espírito Santo. Para que o desenvolvimento sustentável seja alcançado, é fundamental harmonizar três elementos centrais: crescimento econômico, inclusão social e proteção ao meio ambiente. Esses elementos são interligados e fundamentais para o bem-estar dos indivíduos e das sociedades (ONU). E apesar do município de Vila Velha ser um polo econômico do Espírito Santo, enfrenta desafios significativos, como a desigualdade social, a violência urbana, a degradação ambiental e a precariedade em serviços públicos. Esses fatores tornam a implementação dos ODS uma tarefa complexa, mas essencial para o desenvolvimento sustentável da região. O monitoramento local permite identificar avanços e desafios específicos da região, além de fortalecer a integração de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável. Este processo de acompanhamento, portanto, é fundamental para alinhar as ações do município com os compromissos globais, promovendo um crescimento inclusivo, sustentável e equitativo. Esse acompanhamento é realizado por meio do Plano Plurianual (PPA), principal instrumento de planejamento das políticas públicas de médio prazo. Desde 2021, o estado do Espírito Santo, sob regulamentação do Tribunal de Contas, deve alinhar o PPA aos ODS. Indicadores específicos, é possível avaliar o progresso em áreas como educação, meio ambiente, igualdade de gênero e combate à pobreza. Além disso, esse processo fortalece a transparência e a responsabilidade uma vez que permite à população acompanhar. **Objetivo:** Analisar o alinhamento do Plano Plurianual 2022-2025 do município de Vila Velha no Estado do Espírito Santo, realizando um acompanhamento e monitoramento no intuito de avaliar o progresso dos programas criados no alinhamento das Objetivo de desenvolvimento sustentável ODS no PPA. Monitorar e avaliar o progresso das ações e políticas públicas voltadas ao cumprimento da Agenda 2030, visando identificar desafios, a fim de observar as metas estabelecidas nos ODS sejam atingidas de maneira eficiente. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem quantitativa, de natureza básica e caráter descritivo, utilizando fontes secundárias provenientes de livros, artigos científicos acerca dos ODS, além do monitoramento através do Plano Plurianual (PPA) no site do Tribunal de Contas (TCE-ES, 2024). **Resultados:** Para que o acompanhamento e monitoramento seja eficaz, é fundamental estabelecer indicadores claros e mensuráveis. Por exemplo, para o ODS 1 (Erradicação da Pobreza), é necessário monitorar a taxa de pobreza extrema e o acesso a serviços básicos. Já para o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), indicadores como a qualidade do transporte público e a acessibilidade a áreas verdes são essenciais. A análise dos programas registrados no PPA do município, revelar-se lacunas significativas no alinhamento com os ODS, tanto em termos de quantidade quanto de qualidade na execução. A definição de metas locais, alinhadas às diretrizes nacionais e internacionais, pode ajudar direcionar esforços e recursos de maneira mais eficaz. **Conclusão:** A análise do PPA 2022-2025 e o uso de indicadores claros e mensuráveis permitem não apenas a avaliação do progresso, mas também a identificação de desafios que precisam ser superados para alcançar as metas condicionais, como exemplo a disparidade significativa de alguns programas ligados aos ODS. A implementação de projetos voltados para a educação ambiental, inclusão social e mobilidade sustentável, entre outros, demonstra o compromisso do município em promover um desenvolvimento mais justo, inclusivo e sustentável. Contudo, o sucesso desse processo depende da continuidade do monitoramento, da execução e da adaptação das ações às necessidades locais e da busca constante por melhorias.

Palavras-chave: Agenda 2030. Plano Plurianual. Tribunal de Contas. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Monitoramento Vila Velha\ES. **Apoio Financeiro:** PIBIC-EMESCAM

060- ANÁLISE IN SÍLICO EM PROTEÍNAS RELEVANTES NA OSTEOARTRITE



Laisa Passos do Nascimento¹, Nícolas Alberto Pereira¹, Afrânio Côgo Destefani².

¹ Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

² Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória(EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: laisa.nascimento@edu.emescam.br

Introdução: A osteoartrite (OA) é uma doença articular que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo, resultante da degeneração da cartilagem das articulações. Esse processo envolve interações proteicas complexas, como as Metaloproteinases da Matriz (MMPs), colágeno tipo II, TNF-alfa, interleucina-1 beta e Inibidores Teciduais de Metaloproteinase (TIMPs). Indivíduos com essa condição podem experimentar uma redução significativa na qualidade de vida, uma vez que essas interações levam à dor crônica e à limitação de movimentos. Nesse contexto, é fundamental entender essas interações para o desenvolvimento de novas abordagens terapêuticas, dessa forma as tecnologias atuais se mostram ferramentas úteis para otimizar o processo de descobertas e insight para possíveis novos tratamentos mais eficazes. **Objetivo:** Analisar alvos terapêuticos relevantes para novos tratamentos contra a osteoartrite por meio da análise in silico. **Método:** Em primeira análise, a coleta de arquivos do banco de dados de proteína (PDB), com as informações relevantes das macromoléculas, como coordenadas atômicas, ligantes, estrutura tridimensional e revisões bibliográficas. Posteriormente, a divisão dos arquivos PDB pela ferramenta DECOMP, com identificação precisa dos complexos proteína-ligante em arquivos separados. Concomitantemente, a utilização do GRAMM, com objetivo de previsão de possíveis interações e, também, dos visualizadores das interações de proteínas (Visualizador Molecular Python e Swiss – PDB) com visualização interativa, imagens e animações de alta qualidade para a análise. A utilização de servidores SPPIDER e PISA para conhecer aminoácidos interfaciais, número de ligações de hidrogênio e área interfacial. **Resultados:** A partir da análise in silico, foi possível aprofundar a literatura sobre proteínas que estão envolvidas no processo patológico da osteoartrite. Durante os estudos, identificamos 33 proteínas relevantes no banco de dados PDB, conseguimos realizar a identificação desses alvos, compilamos os dados relevantes, fizemos a análise de interfaces e estamos estudando as ligações dos alvos, sendo que, até o momento, conseguimos identificar um insight crucial em uma Metaloproteinase de Matrix (MMP) e um inibidor tecidual de metaloproteinase (TIMP) sendo respectivamente caracterizados como 1SU3 e 1G4K, essa análise ainda não está completa, mas em andamento, o que precisará ser mais detalhada e estudada, levando mais tempo para se dar um resultado final. **Conclusão:** O uso da análise in silico, para a descoberta de alvos terapêuticos contra a osteoartrite, demonstra grande potencial para a formulação de tratamentos futuros que sejam eficazes no combate à doença óssea degenerativa.

Palavras-chaves: Osteoartrite. Metaloproteinase. Inflamação. Articulação. Tratamento. Fisiopatologia.

**061- CATALOGAÇÃO DIGITAL DA COLEÇÃO DE CORAÇÕES PERTENCENTE AO MUSEU DE ANATOMIA DE UMA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE VITÓRIA-ES**

Diego Gonçalves¹, Emilly Real de Castro¹, Kamila de Oliveira Cazagrande¹, Leandra Carolina Paganini Gottardo¹, Priscila Rossi de Batista²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: priscila.batista@emescam.br

Introdução: Os museus de Ciências da Saúde desempenham um papel essencial na disseminação científica e cultural para a sociedade, oferecendo diversas experiências ao público e despertando o interesse de estudantes e profissionais pela área da Saúde. A base fundamental desses espaços é o seu acervo, cuja preservação e gestão adequadas são indispensáveis para que cumpram sua função como fontes de pesquisa, informação e difusão de conhecimento. Sem o devido registro e organização das peças do acervo, ou seja, sem uma catalogação apropriada, torna-se inviável promover exposições, desenvolver atividades educativas, produzir publicações científicas e fomentar o intercâmbio entre instituições de ensino, entre outras iniciativas. **Objetivo:** Desenvolver um catálogo digital contendo imagens individualizadas da coleção de corações anatômicos humanos pertencentes ao Museu de Anatomia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, constituída das seguintes etapas: I) revisão integrativa da literatura para verificação de quais conteúdos devem compor o catálogo digital de corações anatômicos humanos pertencentes ao Museu de Anatomia da EMESCAM; II) organização do acervo de corações, além da seleção, identificação com lacres e preparação das peças anatômicas em questão; III) registro de imagens da coleção de corações do acervo; e IV) construção do catálogo digital propriamente dito. **Resultados:** Inicialmente, a partir da revisão integrativa da literatura, foram identificadas 978 publicações, das quais 871 foram encontradas na Pubmed, 241 no Lilacs, e 121 na Scielo. Após excluídos estudos por duplicidade e por aplicação de filtro da própria base de dados restaram 602 publicações. Então, foram excluídos 519 artigos pela leitura do título e resumo não serem compatíveis com os critérios estabelecidos, permanecendo 83 para avaliação da leitura na íntegra. Destes, 72 não preencheram os critérios de elegibilidade e 11 foram incluídos na amostra final. Dos resultados principais, destacam-se os seguintes elementos que devem ser contemplados para a catalogação de uma coleção museológica: organização e documentação da coleção, com posterior identificação individual das peças anatômicas; restauração das peças anatômicas para melhor visualização das estruturas a serem valorizadas no registro de imagem a compor o catálogo; caracterização das peças conforme: data de preparação da peça, técnica de fixação e conservação utilizada, sistema orgânico pertencente. Assim, diante do conhecimento obtido através da revisão integrativa de literatura, as seguintes etapas foram desenvolvidas: a) organização do acervo de corações, além da seleção, identificação e preparação das peças anatômicas em questão, as quais foram cuidadosamente removidas de seus respectivos recipientes, que foram higienizados e tiveram suas soluções renovadas, o que foi seguido da identificação com lacres numerados, adicionando à pesquisa a importância de documentação e manutenção do acervo nesta etapa de preparação da peça; b) registro de imagens da coleção de corações do acervo, feito de modo a assegurar a qualidade e precisão da captura, no qual as peças foram posicionadas sobre uma base equipada com dois *Ring Light*, otimizando a iluminação e a visibilidade dos detalhes anatômicos e, por fim; c) compilação das imagens e descrições necessárias para a construção do catálogo digital propriamente dito. O catálogo produzido estará à disposição da instituição, que poderá viabilizar o acesso através da incorporação do catálogo ao Ambiente Virtual de Aprendizagem e ao sistema *Pergamum*, da Biblioteca EMESCAM, proporcionando, assim, maior funcionalidade das peças anatômicas do acervo da instituição. **Conclusão:** A elaboração do catálogo digital da coleção de corações anatômicos humanos pertencente ao Museu de Anatomia da EMESCAM representa uma contribuição significativa para a preservação, organização, acessibilidade e maior funcionalidade do acervo. Além disso, o catálogo digital criado contribui para a modernização da gestão do acervo e promove novas oportunidades de intercâmbio acadêmico e cultural.

Palavras-chave: Museu de Anatomia. Catálogo Digital. Coração. Tecnologia.

**062- ALTERNATIVAS SIGNIFICATIVAS PARA A TRANSFUSÃO SANGUÍNEA SEGURA: UMA ANÁLISE COMPUTACIONAL**

Daiane Rosario dos Santos^{1,3}, Maria Carolina Freitas Moreira Mariano^{1,3}, Afrânio Côgo Destefani^{2,3}.

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

4 Membro do Laboratório de Modelagem e Dinâmica Molecular (DynMolLab).

Correspondência para: daiane.santos@edu.emescam.br

Introdução: A incompatibilidade sanguínea é um desafio significativo na medicina transfusional e neonatal, estando associada a graves complicações, como hemólise e doença hemolítica do recém-nascido. Nesse contexto, o presente estudo busca explorar o potencial da enzima α -(1,3)-acetilgalactosaminiltransferase na clivagem de antígenos A presentes na superfície das hemácias, utilizando abordagens de bioinformática e modelagem molecular. Resultados preliminares apontam interações de alta afinidade entre a enzima e os antígenos, com escores energéticos expressivos e propriedades estruturais promissoras, indicando sua viabilidade como ferramenta clínica. Com o objetivo de desenvolver enzimas altamente específicas, a pesquisa visa contribuir para minimizar reações adversas em transfusões e avançar no desenvolvimento de sangue universalmente compatível. Ao aliar ciência básica a possíveis aplicações clínicas, este trabalho busca aprimorar a segurança transfusional e oferecer novas perspectivas para o manejo de incompatibilidades sanguíneas. **Objetivo:** Relatar os resultados levantados através da pesquisa de avaliação de integridade da proteína, (2^a8w) e do antígeno ligante correspondente, do projeto "Avaliação *in silico* de Proteínas Clivadoras dos Antígenos "A" da Superfície das Hemácias" desenvolvidos pelos alunos da iniciação científica do laboratório de dinâmica molecular. **Método:** A pesquisa foi realizada a partir de coleta de dados pela Biblioteca Virtual em Saúde os artigos levaram α -(1,3)-N-acetilgalactosaminiltransferase, os dados dos arquivos PDB foram coletados através da base de dados RCSB, o critério de escolha das proteínas se deu pela utilização das 16 proteínas citadas no estudo precursor. A análise de integridade foi possível a partir da ferramenta Molprobit, após a análise de integridades foi selecionada a proteína 2^a8w para o presente estudo. **Resultados:** Os resultados obtidos destacam que a molécula analisada apresentou um escore de energia de ligação VINA de 9,437, indicando uma interação de alta afinidade com o alvo, essencial para sua aplicação em clivagem de antígenos A das hemácias. Foram observadas 30.896 interações moleculares no total, com predomínio de interações intermoleculares 18.539 sobre intramoleculares 12.357, sugerindo uma estabilidade significativa na interface enzima-substrato. A energia do sistema não ligado foi de 12.357, reforçando a importância de estruturas altamente organizadas no complexo. A flexibilidade molecular infinita sugere elevada mobilidade atômica, característica favorável para ajustes conformacionais durante a ligação. A estrutura molecular apresenta complexidade significativa, incluindo ramificações de carboidratos e grupos funcionais polares, como hidroxila, acetil e amina, que desempenham papéis cruciais na interação molecular com os antígenos. Essa alta polaridade facilita interações específicas por meio de ligações de hidrogênio e interações eletrostáticas. A análise estrutural tridimensional evidenciou a presença de múltiplas ramificações, otimizando a interface de contato com o alvo. Com base nas características observadas, os dados suportam que a molécula estudada possui potencial elevado para clivagem eficaz e seletiva dos antígenos A, sendo promissora para o desenvolvimento de terapias baseadas em modificações moleculares no contexto de incompatibilidade sanguínea. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os resultados evidenciam o potencial da enzima α -(1,3)-N-acetilgalactosaminiltransferase na clivagem seletiva de antígenos A das hemácias, com alta afinidade e estabilidade estrutural. As propriedades moleculares observadas reforçam sua viabilidade para minimizar reações adversas em transfusões e desenvolver sangue universalmente compatível. Dessa forma, contribui-se para o avanço da medicina transfusional, permitindo tratamentos mais seguros e eficazes em casos de incompatibilidade sanguínea.

Palavras-chave: N-acetilgalactosaminiltransferase. Imunoinformática. Simulação por Computador. Estrutura Molecular.

**063- ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE SERRA/ES**

Luiz Claudio Souza Freitas¹, César Albenes de Mendonça Cruz ².

¹Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória,ES. Brasil.

²Orientador e Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória,ES. Brasil.

Correspondência para: luiz.freitas@edu.emescam.br cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A Agenda 2030 sendo um pacto global é composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, orientados à implementação de políticas transformadoras para a erradicação da pobreza, promoção do desenvolvimento econômico, preservação ambiental e avanço da saúde e paz globais. Desde 2015, o Brasil enfrenta desafios para promover e integrar a Agenda 2030, caracterizando-se por uma implementação desigual em diferentes esferas governamentais. Apesar do caráter global dos ODS, é no nível municipal que as políticas públicas ganham concretude, revelando os principais obstáculos para alcançar o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, o Plano Plurianual (PPA) desempenha um papel estratégico como principal instrumento de planejamento de médio prazo, essencial para a alocação de recursos. A partir de 2021, o Estado do Espírito Santo passou a alinhar seu PPA aos ODS, sob orientação normativa do Tribunal de Contas, fortalecendo a elaboração de políticas públicas direcionadas ao cumprimento de metas e indicadores previamente estabelecidos. No município da Serra, a Lei nº 5.396, de 7 de janeiro de 2021, estabelece em seu artigo 6º que o Plano Plurianual 2022-2025 está estruturado em eixos e programas fundamentados em diretrizes estratégicas. Esse planejamento se baseia no Plano de Governo, nos ODS, no PPA 2018-2021, no Planejamento Estratégico de 2021 e nos Planos Setoriais, consolidando iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável ao longo do quadriênio. **Objetivo:** Analisar o alinhamento do Plano Plurianual (PPA) 2022-2025 do município da Serra/ES com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, realizando um acompanhamento contínuo para avaliar o progresso e a integração dos ODS nas ações e estratégias previstas no PPA 2022-2025. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com natureza básica e caráter descritivo, utilizando fontes secundárias provenientes de livros, artigos científicos acerca dos ODS, além do monitoramento através do programa no site do Tribunal de Contas (TCE-ES, 2024). **Resultados:** Incluem a compreensão detalhada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua relevância, investigando como o alinhamento do planejamento à Agenda 2030 pode qualificar as equipes e analisar se o município da Serra tem contribuído para o cumprimento de metas por meio de ações, programas e políticas públicas. Essa abordagem busca atribuir mais sentido às rotinas e serviços, potencializando sua contribuição para a sustentabilidade da cidade. Neste contexto, o acompanhamento e monitoramento da Agenda 2030 na Serra se torna passo fundamental para o desenvolvimento sustentável da região. Por meio da articulação entre diferentes setores da sociedade, é possível não apenas avaliar o progresso em relação aos ODS, mas também identificar lacunas e oportunidades de melhoria. A transparência nas ações e a participação cidadã emergem como elementos essenciais para assegurar que as políticas públicas atendam às reais necessidades da população. **Conclusão:** O acompanhamento e o monitoramento da Agenda 2030 na Serra são essenciais para impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. A cooperação entre diversos setores da sociedade permite não apenas mensurar os avanços em relação aos ODS, mas também identificar desafios e oportunidades de aprimoramento. A transparência nas ações e a participação ativa da população são fundamentais para assegurar que as políticas públicas atendam às reais demandas sociais. Dessa forma, a Serra reafirma seu compromisso com um futuro mais justo e sustentável, contribuindo para a construção de um mundo melhor para todos.

Palavras-chave: Agenda 2030. Serra/ES. Plano Plurianual. Tribunal de Contas. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

**064- CONSTRUÇÃO DE UM CATÁLOGO DE IMAGENS TRIDIMENSIONAIS INTERATIVAS DE PEÇAS ANATÔMICAS HUMANAS DO SISTEMA NERVOSO PERTENCENTES AO ACERVO MUSEOLÓGICO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE VITÓRIA**

João Vitor Jacobsen Ramos¹, Dayana Reis Subtil², Isadora Garcia Biccas¹, Matheus Gomes Antunes¹, Hildegardo Rodrigues³, Priscila Rossi de Batista³.

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: priscila.batista@emescam.br

Introdução: A Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM) possui um vasto acervo de peças anatômicas humanas, mas enfrenta limitações em sua utilização. O uso dessas peças é restrito ao momento e ambiente das aulas práticas, o que nem sempre atende às demandas dos alunos. Além disso, apesar de contar com infraestrutura moderna, a instituição enfrenta desafios relacionados à conservação, manutenção e recuperação das peças, que sofrem desgaste natural com o tempo. Diante disso, foi desenvolvido um projeto que visa criar materiais didáticos interativos, como imagens 3D, para ampliar o acesso de alunos e professores ao acervo anatômico. Essa iniciativa busca otimizar o ensino de Anatomia, aprofundando o aprendizado e reduzindo a dependência exclusiva de peças cadavéricas, cuja disponibilidade tem se tornado cada vez mais limitada. **Objetivo:** Desenvolver um catálogo de imagens tridimensionais interativas pertencentes à coleção de Sistema Nervoso do acervo da EMESCAM, a fim de contribuir para a composição da trilha de aprendizagem na disciplina de Anatomia. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico que por sua vez foi composto das seguintes etapas: a) pesquisa documental, com o intuito de estudar conteúdos que devem constar no catálogo; b) produção dos modelos tridimensionais da coleção de peças anatômicas de Sistema Nervoso e; c) construção de um catálogo de imagens tridimensionais interativas de peças anatômicas humanas de Sistema Nervoso. Inicialmente, portanto, foi executada uma pesquisa documental para fundamentação teórica nos livros de anatomia humana: I) Moore – Anatomia orientada para clínica (Dalley & Agur, 2024); II) Atlas de Anatomia Humana (Netter, 2018); e III) Neuroanatomia funcional (Machado & Haertel, 2013). A partir dessa seleção, foi delineado um roteiro contendo as estruturas anatômicas de interesse para o catálogo, as quais, por sua vez, foram escaneadas em modelos tridimensionais interativos. **Resultados:** A partir da pesquisa bibliográfica os dados documentados foram dispostos em três tabelas distintas, sendo que a primeira apresentou o referencial teórico utilizado, com ênfase nos capítulos relacionados ao estudo da neuroanatomia. A segunda tabela descreveu a identificação das peças anatômicas a serem selecionadas no acervo da EMESCAM, enquanto a terceira detalhou a identificação das estruturas. Para a produção dos modelos tridimensionais, foram selecionadas as peças anatômicas do acervo conforme a pesquisa documental prévia e respectivo roteiro. Na sequência, as peças foram capturadas utilizando o software Scaniverse – 3D Scanner, de forma integral. Para garantir a qualidade e precisão da captura, as peças foram posicionadas sobre uma base equipada com dois *Ring Light*, otimizando a iluminação e a visibilidade dos detalhes anatômicos. Seguindo as orientações de captura dispostas no aplicativo, foram realizadas as capturas das imagens em 3D. As peças anatômicas fotografadas incluíram: 1) Secção transversal do encéfalo; 2) Secção medial do encéfalo; 3) Anatomia macroscópica do telencéfalo e suas estruturas; 4) Anatomia Macroscópica do tronco encefálico e suas estruturas; 5) Anatomia Macroscópica do cerebelo e suas estruturas. **Conclusão:** A criação de um catálogo anatômico com imagens tridimensionais das peças do Sistema Nervoso da EMESCAM pretende contribuir para o ensino de Anatomia. Essa abordagem inovadora tem o intuito de aplicar o acesso e a funcionalidade do acervo anatômico, possibilitando o estudo interativo das peças, além de contribuir para a preservação, registro e manutenção das peças. Assim, o projeto evidencia o potencial das tecnologias digitais em transformar a experiência de aprendizado, oferecendo recursos mais acessíveis e dinâmicos para alunos e professores.

Palavras-chave: Anatomia humana. Imagens interativas. Tecnologias educativas.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM

**065- PREVALÊNCIA DE DISFUNÇÃO COGNITIVA APÓS INFECÇÃO POR COVID-19**

Izabela Alves Lopes Grisostomo¹, Maria Clara Eller Barcellos¹, Sara da Costa Gonçalves¹, Lara Bourguignon Lopes², Aebe Alves Torres³, Roberta Ribeiro Batista Barbosa⁴.

¹Acadêmica do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Fisioterapeuta, residente na Atenção ao Paciente Crítico pelo Hospital Evangélico de Cachoeiro de Itapemirim – HECI

³Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

⁵ Docente do curso de Fisioterapia e Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM.

E-mail correspondente: robertaribeirob@hotmail.com

Introdução: Após o desafio do manejo da infecção aguda por COVID-19, os sistemas de saúde enfrentam uma nova problemática, os efeitos crônicos da doença, denominados Covid longa. Diversos sintomas surgem ou persistem após a infecção, dentre esses destacam-se os cognitivos, principalmente o prejuízo da memória. **Objetivo:** Analisar a prevalência de disfunção cognitiva após infecção por COVID-19 na população da Grande Vitória, Espírito Santo. **Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, observacional, do tipo transversal, com uma amostra composta por 573 indivíduos da Grande Vitória com diagnóstico de infecção por COVID-19 entre janeiro de 2023 a junho de 2024. Os participantes responderam por telefone às perguntas relacionadas ao perfil sociodemográfico, econômico, comportamental e de saúde. O estado cognitivo foi avaliado por meio do instrumento The Modified Telephone Interview for Cognitive Status (mTICS). **Resultados:** A análise descritiva da amostragem de 573 indivíduos demonstra que a maioria era adulto, do sexo feminino, da cor parda/preta, trabalhadores, possuía ensino superior completo e companheiro, com renda média até R\$ 4.200. Quase metade era sedentária, etilista, tinha doenças prévias, 81,9% da amostra apresentou imunização completa. A prevalência de alteração cognitiva foi de 97% sendo 83,8% grave e 16,2% leve. **Conclusão:** Constatou-se uma alta prevalência de disfunção cognitiva grave em pessoas que tiveram COVID-19. Diante disso, evidencia-se a necessidade de investimentos em pesquisas que aprofundem o entendimento sobre as sequelas da chamada "Covid Longa". Ressalta-se o prejuízo do comprometimento cognitivo na população economicamente ativa, influenciando na produtividade no trabalho. Torna-se necessário a criação de avaliações padronizadas para diagnóstico assertivo e políticas públicas que visem a prevenção e tratamento desse déficit.

Palavras-chave: COVID-19; Covid Longa; Síndrome Pós- COVID-19; Déficit Cognitivo.

**066- DESENVOLVIMENTO DE VÍDEOS EDUCATIVOS SOBRE A ANATOMIA DO APARELHO CARDIORRESPIRATÓRIO PARA INCREMENTO DA TRILHA DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA**

Ryan Grego Veloso Gonçalves¹, Alex Marinho Cardoso¹, André Loureiro Prezotti¹, Pedro Rodrigues Nahssen¹, Priscila Rossi de Batista².

1 Discente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: ryan.goncalves@edu.emescam.br

Introdução: O ensino da Anatomia Humana tem enfrentado desafios ao longo dos anos, devido à desinformação e marginalização dessa ciência dentro da comunidade acadêmica e científica, além de ser marcado por preconceitos e desconhecimento, que se perpetuam dentro e fora do ambiente acadêmico. Em razão disso, as inovações e o uso de novas metodologias e tecnologias no contexto da Anatomia costumam ser limitados, pouco explorados e raramente aplicados às demandas da realidade contemporânea. Nesse cenário, é cada vez mais necessário implementar diferentes dinâmicas educacionais para potencializar a aprendizagem e a consolidação dos conteúdos da disciplina, evitando que sua relevância seja substituída pela obsolescência. **Objetivo:** Desenvolver vídeos educativos sobre a Anatomia do Aparelho Cardiorrespiratório para incremento da trilha de aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico que por sua vez foi composto das seguintes etapas: a) pesquisa documental, com o intuito de estudar conteúdos que devem constar em cada vídeo; b) construção de um roteiro específico para cada vídeo, fundamentado na pesquisa documental desenvolvida; c) seleção das peças anatômicas de interesse e posterior gravação; d) edição e finalização dos vídeos propriamente ditos. **Resultados:** Inicialmente, portanto, foi executada uma pesquisa documental para fundamentação teórica nos livros de anatomia humana: I) Moore - Anatomia orientada para clínica (Dalley & Agur, 2024); II) Atlas de Anatomia Humana (Netter, 2018); e III) Atlas Prático de Anatomia Humana (Sobotta, 2019). A partir desta pesquisa documental, foram definidos os macroconteúdos da anatomia do aparelho cardiorrespiratório em cada um dos livros mencionados, seguida de uma descrição dos conteúdos relevantes dentro dos capítulos selecionados por meio de um *check-list*. Cada etapa foi organizada em tabelas para facilitar a visualização dos conteúdos selecionados. Posteriormente, as informações foram compiladas para elaborar os roteiros de cada vídeo a ser produzido, a partir dos quais foram selecionadas as peças anatômicas que contemplassem as estruturas a serem abordadas. Os critérios de seleção foram: I) Melhor estado de conservação; II) Modo de dissecação que valorizasse as estruturas de cada roteiro; III) Possibilidade de visualização de correlações, quando necessário. Após a seleção das peças, iniciou-se o processo de gravação utilizando dispositivos capazes de registrar imagens em resolução 4K, fones de ouvido para captação de áudio adequado, dois a quatro *ring light* para garantir boa iluminação e suporte para estabilização da câmera. A edição dos vídeos foi realizada utilizando o aplicativo "CapCut". **Resultados:** Os macroconteúdos definidos inicialmente através da pesquisa documental foram: anatomia do sistema respiratório e cardiovascular, incluindo órgãos da cavidade torácica, conforme o livro Moore - Anatomia orientada para clínica. No *check-list* dos capítulos selecionados, os conteúdos foram agrupados em dois grandes temas: Sistema Cardiovascular: I) Visão geral e conceitos dos circuitos vasculares e vasos sanguíneos, tórax/vísceras da cavidade torácica; II) Coração, mediastino e anatomia seccional transversa; III) Órgãos da cavidade torácica. Sistema Respiratório: I) Tórax/parede torácica/vísceras da cavidade torácica; II) Paredes do tórax e pulmões; III) Órgãos da cavidade torácica. Os dados obtidos especificaram os conteúdos de cada vídeo educativo a ser produzido, sem do compilados através de um roteiro para a gravação. Os vídeos desenvolvidos foram: 1) Pericárdio e situação anatômica do coração; 2) Anatomia externa do coração; 3) Anatomia interna do coração; 4) Pequena e grande circulação e vasos da base; 5) Pleura e situação anatômica dos pulmões; 6) Anatomia da zona condutora do ar; 7) Anatomia dos pulmões. Após a seleção das peças anatômicas, estas foram preparadas, gravadas e passadas por um processo de edição. **Conclusão:** Esta pesquisa metodológica possibilita maior funcionalidade ao acervo de peças anatômicas da EMESCAM, com potencial para contribuir sobremaneira para a trilha de aprendizagem da disciplina de Anatomia.

Palavras-chave: Anatomia Humana. Tecnologias Educativas; Aparelho Cardiorrespiratório. Vídeos educativos. **Apoio Financeiro:** PIBITI-EMESCAM.

**067- PRECONCEITOS ESTRUTURAIS NA SOCIEDADE ATUAL: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Pamela Rodrigues Pereira^{1,2}, Laryssa Silvestrini^{1,2}, Rhuana Bonadiman Olios^{1,2}, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos^{1,2}, José Lucas Souza Ramos^{2,3}.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

2 Laboratório de Escrita Científica da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - LABESC

3 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES

Correspondência para: pamela.pereira@edu.emescam.br

Introdução: A atitude das pessoas de forma geral em relação aos preconceitos estruturais nos diversos contextos sociais (gênero, sexualidade, etnia, entre outros), é definida como a soma de sentimentos, preconceitos, ideias, medos ou crenças que um indivíduo possui sobre um determinado assunto. Estes conceitos fazem ligação com a necessidade de se trabalhar com o desenvolvimento e esclarecimento de como estes preconceitos são realizados, praticados, opinados e expressos na sociedade. **Objetivo:** Elaborar uma tecnologia educativa no formato de cartilha eletrônica com foco nos preconceitos estruturais de raça, gênero, crença e local. **Método:** Estudo do tipo metodológico, através da elaboração de uma cartilha educativa eletrônica sobre preconceitos estruturais, realizado na escola estadual EEEFM Elza Lemos Andreatta, localizada no bairro Ilha das Caieiras, Vitória, Espírito Santo. Participaram da pesquisa 21 estudantes do ensino médio, regularmente matriculados na escola, que participaram de entrevistas semiestruturadas, e após a análise dos dados obtidos através da análise de Bardin, somado a revisão de literatura sobre a temática, foi formulado o conteúdo final da cartilha eletrônica. **Resultados:** Na primeira etapa da pesquisa, de cunho qualitativo, observou-se uma maioria absoluta de pessoas de pele não branca, principalmente pardos e pretos, o que pode estar relacionado à localização em uma comunidade de nível econômico menor comparado a outros bairros do município. Quanto à avaliação do pré e pós teste, observa-se que houve associação estatística ($p= 0,006$), mas que a média de resposta corretas permaneceu a mesma nos dois momentos (média: 12). Ao analisar de forma separada por temática, a média quanto homofobia reduziu de 7 para 6,63, mantendo uma mediana de 7 nos dois momentos ($p= 0,002$), e para racismo e homofobia a média aumentou, sendo de 2,47 para 2,7 ($p= 0,012$) e de 1,33 para 1,4 ($p < 0,001$) respectivamente. Frente a leitura e interpretação das tarjetas pelos pesquisadores, foi possível identificar que aquelas ações de preconceito mais vivenciadas pelos estudantes, foram relacionadas ao racismo. É possível identificar momentos, constrangimentos, falas ouvidas e demais ações que os participantes viveram. Este tipo de racismo está incorporado nas estruturas sociais, e perpetrado por instituições, como a lei, educação e economia, tornando-se uma prática normativa na sociedade ou em organizações. A etapa da revisão de literatura evidenciou que a discriminação assume manifestações que vão desde a violência física e verbal à perseguições fora do ambiente escolar, na qual não apenas afeta negativamente o bem-estar emocional e psicológico desses estudantes, mas também pode desenvolver o medo e insegurança de conviverem nesses locais, prejudicando seu desempenho acadêmico e seu engajamento social. Nesse sentido, a junção da revisão de literatura com os dados obtidos nas entrevistas deu origem a construção da cartilha que conta com 5 personagens que fazem parte de minorias discriminadas socialmente que se reúnem para a construção de um trabalho sobre os preconceitos estruturais na sociedade, onde discutem as suas vivências pessoais e os conceitos abordados no trabalho. A estética de história em quadrinhos, juntamente com a aparência jovem e convidativa, é incorporada como uma estratégia para abordagem de pessoas de diversas faixas etárias, trazendo em seu conteúdo além dos conceitos a serem discutidos, experiências e falas de pessoas reais a fim de aproximar o público da temática abordada. **Conclusão:** Evidenciou-se que quase que em sua totalidade, o racismo esteve muito presente, seja de forma estrutural, institucional ou individual, o que já é uma realidade discutida amplamente na sociedade, principalmente frente aos contextos socioeconômicos mais desfavorecidos. Todos os depoimentos geraram a construção da cartilha, que traz vivências reais do preconceito vivenciado pelos jovens, tornando a linguagem ainda mais próxima do público.

Palavras-chave: Racismo. Preconceitos. Heteronormatividade. Identidade de Gênero.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq

**068- EFEITO DE FATORES ABIÓTICOS NOS NÍVEIS HORMONAIS DO COLOSTRO HUMANO EM MULHERES EUTRÓFICAS E OBESAS: RESULTADOS PRELIMINARES**

Raquel Brito Vieira¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, Tassiane Cristina Morais²

1. Discente na escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.
2. Docente do Programa de Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES, Brasil.

Correspondência para: raquel.vieira@edu.emescam.br

Introdução: A obesidade etiológica da obesidade envolve uma complexa interação de fatores, tais como: genéticos, físicos, culturais, psicológicos, socioeconômicos, políticos e ambientais. Sua prevalência crescente não afeta apenas a saúde individual, mas também reverbera na saúde materno-infantil. No âmbito da lactação, a obesidade materna pode alterar os níveis de hormônios presentes no colostro, como a melatonina e a leptina, que desempenham papéis cruciais na proteção imunológica e na regulação metabólica do lactente. É possível que os fatores abióticos associados ao estado nutricional materno altere as concentrações dos hormônios melatonina e leptina humano, podendo repercutir, via colostro, no desenvolvimento do sistema imunológico do recém-nascido dado a seus potenciais imunomoduladores e estar envolvidos nos mecanismos de proteção materno infantil frente à obesidade. **Objetivo:** Avaliar a influência do estado nutricional materno e de fatores climáticos nos níveis dos hormônios melatonina e leptina do colostro humano. **Método:** Foi realizado um estudo transversal que avaliou o colostro de puérperas que foram distribuídas em dois grupos: eutróficas (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²) e obesas (IMC \geq 30 kg/m²). As amostras foram coletadas período matutino. Foram registrados os seguintes fatores climáticos: ponto de orvalho, temperatura, ponto de condensação da água, umidade, velocidade do vento, pressão, precipitação. A concentração dos hormônios melatonina e leptina foi medida no sobrenadante do colostro por meio do método ELISA. Diferenças foram consideradas significativas para $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética. **Resultados:** Destacou-se a condição do clima, houve uma elevação significativa da leptina em dias nublados, tanto em mulheres eutróficas quanto obesas ($p < 0,05$). Os níveis de melatonina foram mais elevados no colostro de eutróficas em dias nublados ($p < 0,05$), em mulheres obesas não houve alteração. **Conclusão:** A elevação dos níveis de leptina em colostro de mulheres eutróficas e obesas em dias nublados podem ser indicativos de uma resposta adaptativa à menor exposição à luz para ajuste dos ritmos metabólicos e fisiológicos do lactente e pode estar envolvida até mesmo no mecanismo de proteção frente a obesidade.

Palavras-chave: Obesidade. Fatores Abióticos. Leptina. Melatonina. Colostro.

Apoio Financeiro: PIBIC – FAPES.

**069- PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OFERTA DE DIETA DE CONFORTO PARA PACIENTES EM FIM DE VIDA**

Emilly Beatriz da Silva Souza Soares¹, Thaís Telles Monico¹, Tiago Bessa Santos¹, José Lucas Souza Ramos¹.

1 Laboratório de Escrita Científica. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, Espírito Santo, Brasil.

Correspondência para: emilly.beatriz725@gmail.com

Introdução: Conforme a doença avança, os pacientes enfrentam diversas perdas relacionadas à alimentação, como dificuldades para deglutir, digerir, sentir o sabor dos alimentos, alimentar-se de forma independente ou até mesmo utilizar a via oral. Essas limitações podem transformar as refeições em momentos desconfortáveis, causando prejuízos físicos e emocionais. Em situações de terminalidade, a prioridade deve ser o conforto e a qualidade de vida. Nesse contexto, a alimentação deixa de focar em metas nutricionais, como atender às necessidades calóricas e protéicas, para se tornar um ato humanizado, que proporcione prazer, conforto e respeite os desejos e preferências do paciente. **Objetivo:** Analisar a percepção de profissionais de saúde sobre oferta de dieta de conforto para pacientes em fim de vida/terminalidade. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, por meio de entrevista semiestruturada com os profissionais da saúde que atuam diretamente no cuidado do paciente em cuidados paliativos, com o intuito de analisar qual sua percepção sobre oferta de dieta de conforto para pacientes em fim de vida/terminalidade. **Resultados:** Destacam-se a percepção de conforto como prioridade para pacientes em terminalidade, em contrapartida, o baixo nível de conhecimento dos profissionais acerca da oferta de dieta de conforto, principalmente daqueles que estão mais inseridos nos cuidados básicos, que são os técnicos de enfermagem. Por fim, a maioria dos entrevistados já presenciaram momentos de sofrimento e angústia do paciente e ou familiares/cuidadores relacionados à alimentação. **Conclusão:** É de fundamental importância a capacitação permanente dos profissionais de saúde para o atendimento dos pacientes em cuidados paliativos, para isso, é necessário investir em formações continuadas, além da inserção da temática na grade curricular dos cursos de nível técnico e superior.

Descritores: Dieta de conforto. Terminalidade. Cuidados Paliativos. Terapia Nutricional.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM

**070- ANÁLISE RETROSPECTIVA DOS CASOS DE LITÍASE URINÁRIA ADMITIDOS NA URGÊNCIA DO SERVIÇO DE UROLOGIA EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE VITÓRIA**

João Vitor Ferri Casini¹, Bárbara Portinho Miguel¹, Alexander Hatsumura Casini².

1. Discentes do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES
2. Docente do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES

Correspondência para: joao.casini@gmail.com

Introdução: A litíase urinária ou urolitíase é uma doença prevalente no mundo todo, acometendo cerca de 15% da população mundial. Os cálculos urinários podem se depositar nos cálices renais, na pelve renal, no ureter (proximal, médio e distal), na bexiga urinária e na uretra. Ela caracteriza uma urgência urológica, uma vez que configura uma síndrome aguda com sintomas como cólica renal, hematuria, estrangúria, disúria, febre, entre outros, e que exige uma terapêutica médica rápida para alívio dos sintomas. O tratamento pode ser conservador ou clínico, através de terapias expulsivas do cálculo ou abordagens cirúrgicas. **Objetivo:** Analisar os dados clínicos e epidemiológicos dos casos de litíase urinária admitidos no serviço de urologia do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória (HSCMV) durante janeiro a maio de 2022. **Método:** Estudo retrospectivo, analítico, quantitativo, transversal, de análise documental, baseado em informações de dados de prontuário médicos, arquivados no sistema eletrônico do HSCMV. As informações de arquivos eletrônicos foram resgatadas somente após aprovação do Comitê de ética e pesquisa e carta de anuência. **Resultados:** Foram coletados 1011 casos de urgências urológicas que buscaram atendimento no serviço de urologia do HSCMV, no período de janeiro a maio de 2022. Desses 1011, 727 tinham queixas sugestivas de litíase urinária, 499 foram aceitos para avaliação no serviço, e desses, 261 foram internados no HSCMV para tratamento. Dessa forma, os casos de litíase urinária admitidos no serviço foram internados e incluídos no estudo para análise. A média de idade dos pacientes atendidos foi de 46 anos, onde 169 eram do sexo masculino (64,75%) e 92 do sexo feminino (35,25%). A partir da presença de - 78 - itíase urinária, confirmada através de dados de exames físico e de imagem contidos nos prontuários eletrônicos, foram determinados a lateralidade do cálculo, a localização e seu tamanho. Dos 261 pacientes, 130 pacientes apresentaram litíase na via urinária esquerda (49,8%), 118 na via urinária direita (45,2%) e 13 pacientes apresentaram cálculos bilaterais (4,9%). Quanto a localização, 108 se apresentaram em ureter proximal (39,4%), 33 em ureter médio (12,0%), 127 em ureter distal (46,3%) e 6 na pelve renal (2,1%). A média de tamanho do cálculo foi de 0,89 centímetros e a mediana foi de 0,8 centímetros. Em 11 casos foi optado pela conduta conservadora/expectante no tratamento do cálculo urinário com terapia expulsiva com alfa bloqueador e em 250 casos foi optado pela conduta cirúrgica. Desses 250 casos, foram realizados 263 procedimentos cirúrgicos, uma vez que 13 participantes apresentaram cálculos bilaterais. Entre os procedimentos, foram realizados: 6 implantes de cateter duplo "J" (2,2%), 2 nefrolitotripsias percutâneas (0,7%), 111 ureterolitotripsias flexíveis (42,2%) e 144 ureterolitotripsias rígidas (54,7%). Após o procedimento, 235 pacientes tiveram indicação de implante de cateter duplo "J", onde 248 cateteres foram implantados e 26 não tiveram indicação de implante do cateter. **Conclusão:** Diante da grande quantidade de casos de litíase no trato urinário avaliados em 5 meses, foi evidenciada a importância do serviço na referência ao atendimento de urgências na Urologia. O conhecimento do perfil dos pacientes referenciados e a compreensão da gravidade dos casos de litíase urinária atendidos no serviço foi de fundamental importância, a fim de definir procedimentos e o aparato diagnóstico e terapêutico necessário para atender e conduzir os casos de maneira satisfatória. Buscando assim, melhorar tanto a qualidade do serviço como a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Urgências. Doenças urológicas. Manifestações urológicas. Sistema urinário.

**071- ALTERAÇÕES NA RESPOSTA CARDIOVASCULAR EM PACIENTES ASMÁTICO E NÃO ASMÁTICO: UM ESTUDO SOBRE A REATIVIDADE PRESSÓRICA E FREQUÊNCIA CARDÍACA**

Ester Brazolino Valentim¹, Bruna Loureiro Leoncio Blanck¹, Kélly Testa Santorio¹, Dalton Valentin Vassalo¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: Kelly.santorio@edu.emescam.br

Introdução: Mais de 1,3 bilhões de pessoas em todo o mundo possuem doenças cardiovasculares (DCV), sendo uma das principais causas de mortalidade prematura e de aumento dos custos com saúde. A asma está associada a uma maior prevalência de DCV, especialmente em casos de comprometimento da função pulmonar e inflamação vascular, devido a mecanismos como estresse oxidativo e inflamação, que contribuem para o desenvolvimento da hipertensão arterial. **Objetivo:** Investigar a relação entre a reatividade pressórica e a frequência cardíaca, em pacientes asmáticos e não asmáticos. **Método:** Estudo transversal, no qual foram analisados os resultados dos testes laboratoriais de estresse, incluindo o teste de Stroop e o teste de resposta ao frio, bem como a análise bioquímica do sangue. Os pacientes asmáticos incluídos na pesquisa eram acompanhados pelo SUS no serviço ambulatorial de alergia/imunologia e pneumologia do HSCMV. A análise dos dados foi realizada utilizando o programa IBM SPSS Statistics. **Resultados:** A prevalência de hipertensão é alta entre asmáticos, especialmente em casos graves, e está associada a maior índice de massa corporal (IMC) e diabetes tipo 2. A inflamação sistêmica crônica de baixo grau e os efeitos adversos dos tratamentos para asma, como broncodilatadores e -79-orticosteroides, podem contribuir para o desenvolvimento da hipertensão. Análises bioquímicas também revelam maior prevalência de índices glicêmicos elevados em asmáticos. **Conclusão:** Pacientes asmáticos apresentam maior predisposição para estresse arterial, possivelmente devido ao uso crônico de medicamentos, como -79-orticosteroides inalatórios, e a ativação de mecanismos inflamatórios que afetam a reatividade pressórica.

Palavras-chave: Sistema cardiovascular. Asma. Frequência cardíaca.

Apoio Financeiro: PIBIC-CNPq

**072- PREVALÊNCIA DE BACTÉRIAS EM MODELOS ANIMAIS UTILIZADOS EM PESQUISAS EXPERIMENTAIS**

Marcos Guilherme Bedim Trancoso¹; Ana Cláudia Del Pupo¹; Giovanna Pereira Spagnol¹; Sarah Mezdri Pinheiro¹; Rodrigo Moraes¹; Marcela Souza Lima Paulo¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM, Vitória, ES.

Correspondência para: marcosbedimtrancoso@hotmail.com

Introdução: A implementação de boas práticas sanitárias nos biotérios convencionais é essencial para evitar contaminações cruzadas e preservar a qualidade dos espécimes criados, os quais são amplamente utilizados em atividades de ensino e pesquisa experimental. As infecções microbiológicas em modelos animais podem comprometer significativamente os resultados de pesquisas biomédicas ao interferir nas funções fisiológicas, comportamentais e morfológicas do organismo estudado. Nesse sentido, o monitoramento sanitário é fundamental para garantir a saúde dos animais, a padronização do método científico, o refinamento da pesquisa e a reprodutibilidade dos estudos. **Objetivo:** Identificar as principais espécies de bactérias que infectam modelos animais usados em estudos de doenças humanas e descrever sua prevalência. **Método:** Foram analisadas amostras de microbiota de linhagens de ratos e camundongos provenientes dos biotérios da Rede Capixaba de Biotérios (RCB). Foram examinados 60 ratos Wistar e 41 camundongos (6 Balb/c, 20 Swiss e 15 C57Bl/6), totalizando 101 animais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da EMESCAM, sob o protocolo nº 001/2019. **Resultados:** Entre os 101 animais analisados, 64 apresentavam *Staphylococcus spp.* indicando uma prevalência global de 63%, esse dado é bem similar a outros artigos da literatura, que mostram uma prevalência média de 62% nos biotérios convencionais. A partir da detecção desta bactéria em apenas um animal, pode-se considerar que os outros roedores da unidade também são portadores do mesmo agente. Resultados negativos para Caldo PPLO e Ágar Cetrimide indicam baixa prevalência dessas bactérias nas condições específicas de cultivo, fortalecendo práticas de biossegurança. **Conclusão:** Este estudo contribuiu com informações cruciais sobre a microbiota na RCB e, além disso, destaca a importância da ética, boas práticas sanitárias e métodos adaptáveis para garantir a integridade das pesquisas biomédicas em biotérios.

Palavras-chave: Animais de Laboratório. Controle de Qualidade. Microbiologia. Modelos Animais.

Apoio Financeiro: PIBIC-FAPES.

**073- ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A PESSOAS TRANSEXUAIS: CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

Lara Meira Pratti¹, Fernanda Gonçalves Jardim Sobreira¹, Thais Nunes Resende Leal Dias¹, Maria Gabriella Vasconcelos Gava Santos¹, Pamela Rodrigues Pereira¹, José Lucas Souza Ramos².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: lameirap@gmail.com

Introdução: Ao nascer, é atribuído ao indivíduo o sexo biológico, que está relacionado ao órgão genital, entretanto isso não deve definir o comportamento masculino ou feminino. Assim surge a identidade de gênero, classificado em cisgênero ou transgênero, ela tem relação em como o sujeito se identifica. Nessa perspectiva, a população transgênero ainda é estigmatizada e marginalizada, no que diz respeito aos direitos sexuais e reprodutivos, cabe destacar que a vulnerabilidade dessa população é muito grande, principalmente quando se fala do ciclo gravídico-puerperal. A gestação de homens trans é uma temática necessária e que deve ser trabalhada e discutida no contexto da saúde pública, tendo em vista que tal realidade tem se tornado cada vez mais presente em nossa sociedade. **Objetivo:** Construir uma cartilha para a promoção de educação em saúde na assistência pré-natal de pessoas transexuais. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico e transversal, de abordagem quantitativa. A composição da amostra foi realizada pelo método de amostragem do tipo bola de neve, onde os participantes foram convidados por meio de mídias digitais e eles realizaram convite a outros possíveis participantes elegíveis à pesquisa. A etapa quantitativa foi realizada em nível nacional, através de um questionário respondido por homens trans e/ou não binário que irão realizar atendimentos de pré-natal ou que pretendem gestar futuramente. Já a coleta de dados para a revisão integrativa foi realizada através das bases de dados BVS, Scopus, Pubmed e Web of Science, entre março e julho de 2024. Ademais, foi realizada a construção da cartilha baseada nas entrevistas e na análise teórica da revisão de literatura. **Resultados:** Foram obtidas apenas duas amostras no formulário, ambas compostas por homens trans, que relataram sentir-se constrangidos e desconfortáveis nos serviços de saúde, devido ao despreparo dos profissionais e à falta de conhecimento sobre o manejo adequado do público trans nos atendimentos ginecológicos/obstétricos. Além disso, a revisão integrativa evidenciou que o pré-natal para homens trans e pessoas de gênero diverso enfrenta desafios relacionados à disforia de gênero, medo do parto, falta de sensibilidade e despreparo dos profissionais. Após a coleta de dados e revisão integrativa, a cartilha foi construída e organizada considerando a definição de termos, o diálogo entre os personagens pontuando conceitos, leis, orientações, informações importantes, além de dicas para os profissionais da saúde. Por fim, com o apoio de uma designer gráfica, foi realizada a diagramação e criação de ilustrações, compostas por um casal formado por um homem trans e um cisgênero, que simulam uma consulta com um profissional de enfermagem, com o objetivo de tornar o material mais dinâmico e informativo. **Conclusão:** Evidenciou-se que embora ainda haja poucos estudos sobre a gestação em homens trans, a cartilha desenvolvida busca orientar profissionais para um atendimento mais humanizado, destacando a importância de superar barreiras de acesso à saúde e de combater o preconceito. Apesar das dificuldades na coleta de dados, o material tem potencial para promover avanços na formação profissional e na assistência à população LGBTQIAPN+.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero. Obstetrícia. Gravidez.

Apoio Financeiro: PIBITI-CNPq.

**074- PERCEPÇÃO DE CUIDADORES DE IDOSOS ACERCA DOS DESAFIOS E DEMANDAS VIVENCIADOS PARA OFERTAR O CUIDADO**

Maressa da Silva Felici^{1,3}, Sara Moraes Muniz^{1,3}, Maria Carolina Pereira e Silva^{2,3}, Luciana Carrupt Machado Sogame^{2,3}.

¹ Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

² Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória - EMESCAM. Vitória/ES. Brasil.

³ Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Ciclos de Vida e Cuidado Interdisciplinar - EMESCAM.

Correspondência para: maressa.felici@edu.emescam.br

Introdução: Em decorrência do aumento da dependência dos idosos devido a alterações fisiológicas e patológicas surge a necessidade de um cuidador. Contudo, as múltiplas responsabilidades da assistência culminam em negligência a própria saúde do cuidador, o que acarreta sobrecarga afetando sua qualidade de vida e capacidade de cuidar. **Objetivo:** Descrever os desafios e demandas autopercebidas por cuidadores de idosos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Vitória - ES. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e qualitativa realizada na USF Luiz Castellar da Silva, localizada no bairro Jesus de Nazareth. Definiu-se uma amostra de saturação de até 30 cuidadores pautada em estudos qualitativos importantes. Foram incluídos cuidadores de ambos os sexos, cujo idosos estavam cadastrados na Rede Bem-Estar e eram assistidos pela Estratégia de Saúde da Família, entrevistando-se aqueles que aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Excluíram-se os cuidadores que não foram localizados, com impedimentos cognitivos para responder ao questionário e que não aceitaram a gravação das falas. Também se excluiu o cuidador cujo idoso apresentou óbito ou mudança de endereço. Foram coletados, através da Rede Bem-Estar, o endereço e o telefone da pessoa idosa, e ao ligar, foi questionado se possuíam cuidador, em respostas afirmativas, o contato foi direcionado ao cuidador que após aceite em participar da pesquisa foi entrevistado. Solicitou-se ao cuidador a permissão para gravação das falas, visando minimizar viés de memória, por parte das entrevistadoras. Coletou-se informações referentes ao perfil do cuidador quanto: sexo, idade, renda, presença de comorbidades, medicamentos em uso, tipo de cuidador (formais, informais) e grau de parentesco quando informais. A entrevista semiestruturada foi aplicada contando com perguntas abertas acerca da responsabilidade pelo cuidado à saúde do idoso e das demandas e dos desafios para ofertar o cuidado, realizada de novembro de 2023 a fevereiro de 2024. Para análise dos relatos utilizou-se a Análise Temática, elaborada por Bardin (1979). **Resultados:** Entre os 21 cuidadores entrevistados, a maioria era mulher, idosa e com comorbidades, além de utilizar medicamentos diários. Todos eram cuidadores informais/familiares, e mais da metade tinha renda de até 1 salário-mínimo. A análise das entrevistas revelou desafios na assistência ao idoso, relacionados a sintomas, personalidade e afecções, especialmente em casos de limitações físicas e disfunções psicoemocionais. Essas dificuldades vão além das tarefas domésticas, afetando a qualidade do cuidado prestado. O estudo revelou que os cuidadores informais/familiares enfrentam desafios significativos, tanto na prestação de cuidados ao idoso quanto na manutenção de sua própria saúde, vivenciando uma sobrecarga multidimensional marcada por estresse, frustração e desgaste físico e mental. Pesquisas corroboram que a sobrecarga do cuidador está associada às exigências crescentes do cuidado, longas jornadas e fatores como incapacidade funcional e alterações psicológicas do idoso. No presente estudo, os cuidadores relataram dificuldades específicas em lidar com sintomas neurológicos e comportamentais do idoso, o que agrava seu estresse e reduz sua qualidade de vida. Além disso, estudos destacam que sintomas como problemas de sono nos idosos afetam diretamente o bem-estar dos cuidadores, evidenciando a necessidade de intervenções multiprofissionais e apoio formal do Estado para mitigar a sobrecarga e promover melhor assistência e qualidade de vida para ambos. **Conclusão:** Observa-se significativos desafios para ofertar o cuidado relacionados as demandas da assistência prestada ao idoso, os quais geraram uma sobrecarga multidimensional do cuidador reduzindo seu bem-estar e participação social.

Palavras-chave: Cuidador. Sobrecarga. Idosos. Autopercepção.

**075- OBSERVATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL**

Jheane Layra Corrêa Peixoto^{1, 2}, Janice Gusmão Ferreira de Andrade^{1,3}.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória -ES. Brasil. Aluna de Iniciação Científica modalidade PIBITI Edital Nº 03/2023.

3 Docente do curso de Mestrado Em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitoria – EMESCAM. Vitória- ES. Brasil. Coordenadora do Projeto de Iniciação científica modalidade PIBITI Edital Nº 03/2023.

Correspondência para: jheane.peixoto@edu.emescam.br

Introdução: Observatório é considerado como uma ferramenta essencial para a formulação, análise e divulgação de informações técnicas relevantes sobre as políticas públicas no âmbito de determinado território, tema ou segmento social, desempenhando um papel fundamental na sociedade ao oferecer uma estrutura sistematizada que permite acompanhar, avaliar, interpretar e contribuir para o aprimoramento das políticas governamentais. Tendo em vista que, apesar de sua contribuição cultural, a população negra enfrenta desafios como desigualdade socioeconômica, discriminação e acesso limitado a oportunidades educacionais e de emprego, este projeto busca construir bases para implementação de um observatório que observe as Políticas Públicas de igualdades raciais. A busca por maior representatividade e reconhecimento da cultura negra nas esferas política, educacional e cultural tem sido uma pauta importante, refletindo a diversidade e a riqueza da identidade capixaba, pois esses aspectos ajudam a entender a complexidade e a importância da população negra no Espírito Santo, destacando tanto suas contribuições quanto os desafios que ainda persistem. A criação de políticas públicas de inclusão e promoção da igualdade racial é considerada uma ação fundamental, para o combate à discriminação, promovendo ambientes mais justos e equitativo, para a promoção da justiça social. **Objetivo:** Estruturar e implantar Observatório de Políticas Públicas de Inclusão e Promoção da igualdade racial, bem como produzir dados acerca da população negra do Espírito Santo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória e a metodologia adotada é a coleta de dados, com levantamento documental e bibliográfico, de abordagem quali-quantitativa. **Resultados:** O presente projeto é constitutivo de várias fases, dentre eles o mapeamento de observatórios existentes no estado do Estado do Espírito Santo, onde de acordo com o levantamento realizado, dentre os observatórios encontrados, têm-se o Portal do observatório de Indicadores da Cidade de Vitória, gerenciado pela prefeitura de Vitória, o Observatório de Políticas Públicas para Mulheres no Espírito Santo (Observatório MulherES), o Observatório Ambiental e o Observatório de Políticas de Ações Afirmativas da Ufes (OPAA). Outra fase de composição do projeto, se deu na caracterização da população negra no estado do Espírito Santo, onde, de acordo com dados do IBGE, a população negra, que inclui tanto pessoas pretas quanto pardas, representa uma parte significativa do estado, refletindo uma rica herança cultural, sendo marcada por influências africanas em diversas áreas, como a música, a culinária e as tradições religiosas. De acordo com IBGE, no ano de 2022 a população brasileira atingiu um total de 203,1 milhões de pessoas, das quais mais de 110 milhões se declaram pretas ou pardas. Dados do Instituto Jones do Santos Neves (IJSN), apresenta o retrato da desigualdade sofrida pela população preta e parda no Brasil e no Espírito Santo, apresentando indicadores que evidenciam que a população negra tem menores níveis de escolaridade, maiores taxas de desemprego e subemprego, menores salários e menor expectativa de vida. **Conclusão:** Diante do exposto, fica explícito que a desigualdade racial cria barreiras que limitam as oportunidades de vida para pessoas negras, afetando diversos aspectos da vida cotidiana. A estruturação e implantação de um Observatório de Políticas Públicas de Inclusão e Promoção da Igualdade Racial é um passo significativo em direção à construção de uma sociedade mais justa e equitativa, por meio de coleta e análise de dados, contribuindo para a formulação de políticas que realmente atendam às necessidades da população negra, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade cultural, tendo em vista que, com o avanço da tecnologia a população usuária dos serviços públicos possui maior acesso a informações para reconhecimento e exigência de seus direitos. Servindo dessa forma, como uma ferramenta crucial para compreender a complexidade e a profundidade das desigualdades raciais no Brasil e no Espírito Santo.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Inclusão. População negra. Cultura negra.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM

**076- ELABORAÇÃO DE UM LIVRO INTERATIVO PARA CRIANÇAS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PÓS-PANDEMIA ATRAVÉS DA ANATOMIA HUMANA**

Cinara Thamires da Costa Silva¹, Beatriz Gazzoni Caetano¹, Ester Santiago Ribeiro¹, Melina Barcelos da Silva¹, Priscila Rossi de Batista²

1 Discente do Curso de Graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

2 Professora Adjunta da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), Vitória, ES.

Correspondência para: cinara.silva@edu.emescam.br

Introdução: O entendimento dos sistemas orgânicos é necessário para o conhecimento dos processos funcionais, bem como dos processos patológicos que acometem o ser humano. Assim, a Educação em Saúde através do estudo da Anatomia Humana é um importante meio para a ampliação do conhecimento e das práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos, tão relevantes no cenário pós-pandemia. **Objetivo:** Desenvolver um material educativo (do tipo livro interativo) para crianças da rede pública de ensino sobre Educação em Saúde no pós-pandemia através da Anatomia Humana. **Método:** Trata-se de um estudo do tipo metodológico, realizado no período de setembro de 2023 a agosto de 2024, constituído das seguintes etapas: a) diagnóstico situacional através de uma revisão integrativa da literatura e de um estudo observacional quantitativo a partir da aplicação de questionários; b) criação de roteiro; e c) confecção do livro interativo. **Resultados:** A busca por meio das bases de dados resultou inicialmente em 604 artigos através do cruzamento dos descritores mencionados, porém foram incluídos na análise dos dados apenas três artigos de fonte primária. Participaram do estudo observacional descrito alunos de três turmas do último ano da Educação Infantil, totalizando 57 crianças, além dos seus professores. A criação do roteiro para a elaboração do livro baseou na seleção dos pontos mais relevantes do diagnóstico situacional, cuja organização foi feita abordando a anatomia dos aparelhos musculoesquelético, cardiorrespiratório e os sistemas nervoso, digestório e urinário. O conteúdo foi dividido por cada sistema do corpo humano, considerando traçar objetivos educacionais para cada demanda e/ou lacuna de conhecimento utilizando como apoio a Taxonomia de Bloom. A partir do roteiro foram definidos os textos inicialmente e, na sequência, as ilustrações, sendo então construído o livro propriamente dito. **Conclusão:** Entende-se que a Educação em Saúde que poderá ser potencialmente difundida pelo livro desenvolvido é um importante meio para a ampliação do conhecimento e das práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos, tão relevantes no cenário pós-pandemia.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Anatomia Humana. Pós-pandemia.

Apoio Financeiro: PIBITI-FAPES

**077- A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRECOCE DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE RECÉM-NASCIDOS: ESTUDO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE VITÓRIA-ES**

Laísa Blank Rosalém¹, Miriã Costa de Oliveira¹, Yasmim Soares Barcelos¹, Letícia Guimarães Peyneau¹

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: letícia.peyneau@emescam.br

Introdução: O Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) é o processo pelo qual a criança desenvolve determinadas habilidades quando estimulada durante o crescimento e está diretamente relacionado à integridade neural e ao comportamento infantil. O diagnóstico precoce dos distúrbios do desenvolvimento torna-se fundamental, pois possibilita a antecipação das ações de intervenção, podendo reduzir os riscos de sequelas. **Objetivo:** Evidenciar a importância da avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor de recém-nascidos. **Métodos:** Trata-se de um estudo primário, observacional, transversal, descritivo, com abordagem qualitativa. Foi realizada o Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória Unidade Maternidade Pró – Matre. Para a realização desta pesquisa foram coletados dados de uma amostra de conveniência de 40 recém-nascidos. Foi aplicado um formulário acerca das particularidades do recém-nascido, além disso, foi utilizada a escala de Hammersmith Neonatal Neurológica Examination para avaliação do recém-nascido. Foram incluídos recém-nascidos que nasceram e permaneceram por até 48 horas na Unidade Pró-Matre cujos responsáveis assinaram o Termo de Consentimento ou Assentimento, e, foram excluídos, recém-nascidos com alterações no sistema nervoso central e prematuros. **Resultados e discussão:** O estudo revelando que apenas 25% apresentaram desenvolvimento neuropsicomotor ótimo, enquanto 75% foram subótimos. Os resultados sublinham a importância da avaliação precoce para identificar e intervir em potenciais atrasos no desenvolvimento. A pesquisa também destaca que o desenvolvimento é influenciado por fatores biológicos e socioambientais. **Conclusão:** O presente estudo destacou que 75% dos recém-nascidos avaliados apresentaram desenvolvimento neuropsicomotor subótimo, o que reforça a necessidade de intervenções precoces, além disso, o estudo ressaltou que o atraso no desenvolvimento é multifatorial.

Palavras-chave: Child Development. Newborn. Early assessment. Early Diagnosis. Risk Factors.

**078- TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA SAÚDE MASCULINA NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA POR MEIO DO INQUÉRITO VIGITEL EM 2021**

Fernanda de Arruda Sousa¹, Laís Christo Santos Silva¹, Thais Nunes Resende Leal Dias¹, Bruna Ferro Brun².

1 Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

2 Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: laischristo18@gmail.com

Introdução: De forma geral, os homens apresentam dificuldade em admitir e lidar com suas fragilidades, especialmente no que diz respeito à saúde. Isso frequentemente leva a uma menor busca pelos serviços de saúde por parte do público masculino. Esse panorama está, em grande parte, associado à maior exposição a fatores de risco comportamentais e culturais, influenciados pelos padrões e estereótipos de gênero. Assim, observa-se a importância de compreender o perfil epidemiológico dessa população, a fim de elaborar intervenções eficazes. Nesse contexto, o Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas (Vigitel) assume um papel fundamental, permitindo o acompanhamento contínuo de fatores que contribuem para o surgimento ou prevenção de doenças crônicas. **Objetivo:** Analisar as tendências e desafios epidemiológicos na saúde masculina no município de Vitória em 2021. **Método:** Trata-se de um estudo ecológico, com dados extraídos do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas – Vigitel. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas telefônicas realizadas com uma amostra composta por 237 homens, com idades entre 18 e 80 anos, residentes do município de Vitória. A coleta de dados ocorreu durante o ano de 2021. **Resultados:** Observou-se que a maioria dos participantes identifica-se como pardo ou branco, possui em média 54 anos, estado civil casado, com nível de escolaridade superior e, em termos ocupacionais, empregados. Quanto às comorbidades, 145 participantes relataram diagnóstico de Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), que representa 61,18% do total da amostra, 32 relataram Diabetes Mellitus (DM) e depressão por 13 participantes. Ademais, foi evidenciado que 138 entrevistados estavam acima do peso ideal e apenas 92 eram eutróficos. Quanto aos hábitos de vida, 60,76% dos indivíduos praticavam exercícios físicos regularmente, 59,07% eram etilistas e apenas 9,29% tabagistas. **Conclusão:** Foram identificadas relações entre características sociodemográficas, estilos de vida e condições de saúde dos participantes. Os resultados revelaram que os homens enfrentam desafios na autopercepção de sua saúde. Além disso, verificou-se que a prática de atividade física, isoladamente, não é suficiente para reduzir os fatores de risco relacionados a doenças crônicas. Dessa forma, esses achados evidenciam a importância de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde masculina de maneira integrada e abrangente.

Palavras-chave: Inquéritos Epidemiológicos. Saúde do homem. Vigilância em Saúde Pública. Doenças crônicas.

Apoio Financeiro: Não aplicável.

**079- MODELAGEM MOLECULAR E SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS DAS ENZIMAS KPC: ESTRATÉGIAS PARA COMBATER A RESISTÊNCIA A ANTIBIÓTICOS**

Júlio Fim Mascarelo¹, Lorenzo Almeida Stelzer¹, Afrânio Cogo Destefani², Rodrigo Moraes².

¹ Discente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil;

² Docente do curso de Medicina da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: julio.mascarelo@edu.emescam.br

Introdução: A *Klebsiella pneumoniae carbapenemase* (KPC) é uma enzima do grupo β -lactamase classe A, produzida por algumas bactérias patogênicas, como a *Klebsiella pneumoniae*. Essa enzima hidrolisa antibióticos carbapenêmicos, comprometendo a eficácia desses medicamentos contra micro-organismos e contribuindo para a resistência antimicrobiana. Esse mecanismo reduz substancialmente as opções terapêuticas disponíveis, promovendo a disseminação de bactérias multirresistentes. Segundo o *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC), infecções por essas bactérias resultam em aproximadamente 35 mil óbitos anualmente nos Estados Unidos. **Objetivo:** Identificar estruturas químicas potenciais para inibição da enzima KPC. **Método:** Avaliação in silico realizada entre agosto e outubro de 2024, utilizando proteínas do banco de dados 3D RCSB PDB (*Research Collaboratory for Structural Bioinformatics Protein Data Bank*). Foram selecionadas três proteínas, incluindo lactoferrina (1LFG) e lisozima (1REX), para interação com a lactamase (6TWT), proteína associada à resistência bacteriana. O processamento dos arquivos “.pdb” foi conduzido pelo *software Molprobit*, seguido de decomposição dos ligantes no *software* DECOMP e ligação das proteínas no *software* SPPIDER. **Resultados:** Locais de ligação foram identificados para as interações lactoferrina com lactamase e lisozima com lactamase, com 10 correspondências e translações distintas para cada. A interação mais estável foi observada entre lactoferrina e lactamase, com área de superfície ISA de 1198Å e índice de hidrofobicidade IHP de $0,73 \pm 0,60$. A interação da lisozima com a lactamase apresentou ISA de 559Å e IHP de $0,77 \pm 0,75$. **Conclusão:** A lactoferrina apresentou maior estabilidade e eficiência de ligação à lactamase em comparação à lisozima, indicando potencial como inibidor promissor. No entanto, são necessários testes empíricos para confirmar a hipótese de inibição efetiva, o que poderá contribuir para o desenvolvimento de alternativas terapêuticas em contextos de resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Carbapenêmicos. Proteína. Simulação por Computador.

Apoio Financeiro: Não se aplica.

**080- CONDIÇÕES DE SAÚDE E FUNCIONALIDADE DE UM GRUPO DE IDOSOS ATIVOS**

Beatriz Rocha de Paula Nighini¹, Lorena Custódio de Souza ¹, Rayssa Vieira Tavares ¹, Fabíola Dornellas dos Santos Oliveira².

1 Discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia. Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2 Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para:

Introdução: A manutenção da saúde e a prática de atividade resistidas promove aos idosos o aumento da força muscular, melhora cognitiva e funcionalidade. Além disso, essas práticas contribuem para a prevenção de quedas, melhoria do equilíbrio e preservação da autonomia, aspectos indispensáveis para um envelhecimento saudável. **Objetivo:** Comparar o desempenho cognitivo e funcional de um grupo de idosos atendidos no setor de fisioterapia de uma clínica escola de Vitória ES. **Método:** Trata-se de um estudo observacional de coorte retrospectivo de abordagem quantitativo e analítico com uma amostra de 34 prontuários de idosos ativos atendidos no setor de fisioterapia saúde do idoso em Vitória-ES. A coleta de dados ocorreu a partir dos prontuários selecionados, e foram analisados os resultados das avaliações realizadas inicialmente e após um ano, abrangendo o período de 2015 a junho de 2023. A amostra foi descrita a partir das características sociodemográficas dos idosos, perfil clínico, características cognitivas e funcionais, através de resultados de escalas e testes específicos. **Resultados:** Como principais achados neste estudo, destaca-se que a média da pontuação do Teste de Tinetti para marcha permaneceu estável e próxima ao valor de normalidade ao longo de um ano. Em relação ao questionário de qualidade de vida SF-36 aplicado nas avaliações inicial e final, os resultados foram favoráveis, com uma pontuação média de $98,2 \pm 13,5$ na avaliação inicial e $100,9 \pm 36,3$ na final. Além disso, a amostra apresentou uma média de $24,3 \pm 5,9$ no Mini Exame de Estado Mental na avaliação inicial, enquanto na reavaliação essa média aumentou para $25,9 \pm 5,3$. **Conclusão:** Com base nesses resultados, pode-se concluir que o grupo de idosos manteve a estabilidade sobre os fatores que influenciam a sua funcionalidade. Isso indica que, durante o período do estudo, os idosos conseguiram preservar ou até melhorar suas capacidades físicas e cognitivas.

Palavras-chave: Funcionalidade. Pessoa idosa. Fisioterapia.

**081- MELHORA DA FUNCIONALIDADE DE PACIENTES HEMIPARÉTICOS PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL APÓS O USO DO EXOESQUELETO DE MEMBRO SUPERIOR.**

Dayana Reis Subtil¹, Lívia de Cerqueira Gonçalves¹, Thaís Siqueira Campos¹, Mariângela Braga Pereira Nielsen².

1. Discente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

2. Professora e coordenadora do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória, ES. Brasil.

Correspondência para: mariangela.pereira@emescam.br

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) ocorre quando há interrupção do fluxo sanguíneo ao cérebro, resultando na morte de células nervosas e ocasionando diversos déficits, sendo o comprometimento motor do membro superior um dos mais frequentes. A terapia assistida por robô, como o uso de exoesqueletos, tem se mostrado uma abordagem promissora na reabilitação desses pacientes. **Objetivo:** Verificar o efeito do uso do exoesqueleto de membro superior na melhora da independência funcional em pacientes hemiparéticos pós-AVC. **Método:** Trata-se de um estudo quase experimental, prospectivo, com uma amostra de conveniência de 8 pacientes hemiparéticos pós-AVC que estavam em tratamento fisioterapêutico na clínica escola de fisioterapia na Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, EMESCAM. Este estudo foi desenvolvido no período de agosto a dezembro de 2023. Os participantes foram submetidos a 10 sessões de reabilitação, com duas sessões semanais utilizando o exoesqueleto de membro superior. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos por meio de um questionário estruturado pelas autoras, e a independência funcional foi avaliada por meio da Medida de Independência Funcional (MIF), antes e após o tratamento. A pesquisa foi desenvolvida em conformidade com as normas da Resolução 466/12. O projeto foi previamente submetido à aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) descrito como - Dispositivos Robóticos Inteligentes para Auxílio à Mobilidade, Monitoramento e Reabilitação, número da aprovação: 41368820.3.0000.5542. Foi solicitado a assinatura do termo de anuência pela responsável técnica da Clínica Escola de Fisioterapia da EMESCAM onde foi realizada a pesquisa. **Resultados:** Foram entrevistados 10 indivíduos que se encaixaram nos critérios de inclusão, destes, 1 desistiu do estudo e 1 foi excluído por não completar as sessões de reabilitação com o dispositivo, totalizando uma amostra final de 8 participantes. A amostra era composta majoritariamente por mulheres (62,5%), com média de idade de 54,5 anos; 62,5% eram negros e solteiros, 87,5% residiam em Vitória, e 37,5% tinham renda mensal entre 1 a 2,5 salários-mínimos. Metade dos participantes possuía ensino superior completo, e 62,5% eram aposentados. Em relação ao tipo de AVC, 87,5% dos participantes tiveram AVC isquêmico, com média de 6,3 anos desde o evento. Os resultados da MIF indicaram uma manutenção da independência funcional dos participantes após as sessões com o exoesqueleto, sem alterações significativas na pontuação da escala. Ademais a maioria dos pacientes relataram durante as entrevistas maior facilidade para realização das atividades de vida diária, demonstrando uma melhora na funcionalidade. **Conclusão:** Embora o exoesqueleto tenha facilitado a execução de atividades diárias de acordo com relatos dos pacientes, não resultou em mudanças na independência funcional de acordo com o avaliado pela MIF. No entanto, os pacientes relataram que seu uso trouxe melhorias na funcionalidade. Assim, é essencial conduzir mais pesquisas com amostras maiores e períodos de acompanhamento mais extensos para avaliar completamente os efeitos dessa tecnologia na recuperação de pacientes que sofreram AVC. Este estudo destaca a necessidade de continuar as investigações, que podem levar à elaboração de protocolos de reabilitação mais eficazes e personalizados, maximizando as vantagens proporcionadas pelos exoesqueletos e outras tecnologias emergentes na fisioterapia. Além disso, a incorporação dessas ferramentas no tratamento cotidiano pode otimizar a atuação dos fisioterapeutas, aumentando a eficiência e a acessibilidade dos serviços de reabilitação.

Palavras-chave: Acidente vascular Cerebral. Funcionalidade. Hemiparesia. Reabilitação Robótica. Exoesqueleto.

Apoio Financeiro: PIBITI-FAPES

**082- FATO OU FAKE? O DITO E O NÃO DITO SOBRE TABAGISMO E O USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS.**

Sara Monique Gama da Silva ¹, Gisele dos Santos¹, Ingrid Dias de Souza¹, Nádia Rodrigues Dias Ramos¹, Flaviane Cristina de Oliveira Ferreira Delanos ².

¹ Discentes da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

² Docente da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM. Vitória-ES. Brasil. Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFES.

Correspondência para: sara.monique@edu.emescam.br

Introdução: O consumo de produtos de tabaco sem fumaça, como os cigarros eletrônicos, tem crescido alarmantemente no Brasil e no mundo, tornando-se uma preocupação de saúde pública. Esses dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), que atraem principalmente jovens, funcionam com baterias de lítio e cartuchos recarregáveis, vaporizando nicotina. Muitas dúvidas sobre os efeitos desses dispositivos na saúde ainda precisam ser esclarecidas, o que torna essencial aumentar o conhecimento científico sobre o seu uso, a fim de contribuir com a correção de equívocos e/ou crenças populares. Assim, frente a este contexto, e considerando as lacunas de evidências científicas, enfatiza-se a necessidade de lançar luz sobre esta problemática trazendo informações de qualidade. Considerando a importância de novas formas de aprendizagem e o uso de tecnologias educativas, escolhemos o infográfico como produto final deste projeto, que pode servir como base para ações de cunho científico. **Objetivo:** Desenvolver um infográfico acerca do uso de cigarro eletrônico, com ênfase nos mitos e verdades e nos riscos e malefícios desta prática social. **Método:** Trata-se de uma pesquisa metodológica, baseado em fatos levantados por meio de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde Brasil (BVS) com a estratégia de busca: (Adulto Jovens) OR (Adultos Jovens) OR (Jovem Adulto) OR (Adolescente) OR (Adolescentes) OR (Jovem) OR (Jovens) AND (Tabagismo) OR (fumar cigarro) OR (fumar cigarros) OR (hábito de fumar cigarro) OR (Hábito de Fumar Cigarros) OR (Vaping) OR (Uso de Cigarro Eletrônico) OR (Uso de E-Cigarro) AND (Usos de Cigarros Eletrônicos) OR (Vape) OR (Vaping com THC) OR (Vaping da Nicotina) OR (Vaporização da Nicotina) AND (Riscos à Saúde Humana) OR (Risco à Saúde) OR (Riscos à Saúde) OR (Riscos à Saúde Humana). Para combinar os descritores foi utilizado o DeCS/MeSH, cuja busca foi realizada em março de 2024. A revisão integrativa foi realizada para compilar e sintetizar informações relevantes sobre mitos e verdades acerca do uso do cigarro eletrônico para a criação do infográfico. Inicialmente, foram identificados total de (n = 1.951) artigos na base de dados. Após realizar a leitura dos títulos e resumos (n = 1.926) artigos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando (n = 21) artigos para a análise final. Esta pesquisa faz parte do projeto financiado pelo Edital de Iniciação Em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação Nº 03/2023 – PIICTI/EMESCAM, “fato ou fake? O dito e o não dito sobre tabagismo e o uso de cigarros eletrônicos”. **Resultados:** A revisão na literatura identificou a presença de mitos sobre o consumo do cigarro eletrônico, dentre eles destaca-se: atua na redução de danos, sendo uma alternativa segura contra o tabagismo, ausência ou baixo teor de nicotina, atrativo pelos sabores frutados, impacto na saúde, marketing positivo gerado pelas redes sociais, tecnologia moderna e produto legalizado no Brasil. A verdade sobre os cigarros eletrônicos destaca, riscos, como problema respiratórios e cardíacos, dependência causada pela nicotina e agravamento em relação a saúde mental como: ansiedade, depressão, insônia, desenvolvimento de transtorno de déficit de atenção com hiperatividade, armadilha da indústria do tabaco dentre outros. **Conclusão:** Observa-se que dentro da literatura sobre o cigarro eletrônico existem diversidades de mitos e riscos presentes nos dispositivos eletrônicos também conhecido como Pod, Vaping, E-Cigarrete, Vape, E-ciggy, E-Pipe, E-Cigar. A desinformação traz uma série de popularidade desses dispositivos, com a ideologia de serem menos prejudiciais. Portanto, a criação de novos dispositivos educacionais, como o infográfico, possibilita desmitificar as informações equivocadas, servindo de ferramenta para campanhas relacionadas a saúde pública, tornando-se visualmente atrativo, facilitando a leitura rápida com maior número de informações seguras, e alcance do público.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico. Tabagismo. Mitos e Verdades. Saúde.

Apoio Financeiro: PIBITI-EMESCAM.

**083- PERFIL DE SOCIODEMOGRÁFICO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E FUNCIONALIDADE DE ATLETAS COM LESÃO MEDULAR ESPINHAL**

Jaine Loyola Ribeiro¹, Mariana Kobi dos Santos Scherrer¹, Pâmela Reis Vidal²

- 1- Discente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.
- 2- Docente da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: pamela.rvidal@emescam.br

Introdução: a lesão medular espinal (LME) é caracterizada como uma injúria às estruturas contidas no canal medular (medula, cone medular e cauda equina), levando a diversos graus de déficits sensoriais, motores, autonômica e esfinteriana abaixo do nível da lesão, o que gera uma enorme repercussão física, psíquica e social. Pessoas que são acometidas com esta lesão apresentam uma mudança súbita da vida. **Objetivo:** o objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de sociodemográfico, nível de atividade física e funcionalidade de atletas com lesão medular espinal. **Métodos:** Foi realizado um estudo quantitativo observacional transversal descritivo, com uma amostra de conveniência de 15 atletas paraplégicos com lesão medular espinal. Os participantes foram entrevistados para caracterização da amostra, através de entrevista com o pesquisador para coleta de dados como idade, sexo e submetidos a avaliações de funcionalidade e qualidade de vida, utilizando escalas e questionários. Para avaliar a funcionalidade, foram utilizadas as escalas de MIF, a ASIA para avaliar o nível de lesão medular e SCIM3 para independência e funcionalidade. Para avaliar a qualidade de vida foi utilizada a SF-36, e para nível de atividade física utilizado o questionário IPAQ. Como critérios de inclusão, foram incluídos atletas com lesão medular espinal, independente de idade e sexo e excluídos, atletas que tiverem alguma comorbidade descompensada. Para a análise de dados, os dados contínuos que apresentaram distribuição normal foram expressos em média e desvio padrão; dados assimétricos em mediana e intervalo interquartil 25 e 75% e as categóricas, frequência absoluta e relativa. **Resultados:** o sexo masculino apresentou maior acometimento, apresentando-se em 80%. O estado civil, 80% denominaram-se solteiros. Quanto ao grau de escolaridade, 93% realizaram apenas a educação básica. A raça preta apresentou-se como maioridade, destacando 53%. 80% apresentam independência completa, sendo 100% ativos fisicamente. Dentre estes 15 participantes, 80% (12) apresentam independência completa, sendo 100% (15) ativos fisicamente. **Conclusão:** o presente estudo demonstrou que os atletas com LME, em sua maioria, apresentam alta capacidade funcional, visto que são atletas por um longo período. Em relação a capacidade funcional foi apresentado alto nível, assim como o desempenho físico e independência, visto que grande parte da amostra era independente, tanto nos esportes quanto na vida diária.

Palavras-chave: Lesão Medular Espinal. Funcionalidade. Nível de Atividade Física.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM, PIVIC, PIICTI, PIBIC.

**084- PROMOÇÃO DE UMA MATERNIDADE SAUDÁVEL: IMPACTO DAS BOAS PRÁTICAS ADOTADAS NA PROMATRE PARA MELHORA DA SAÚDE MATERNA DURANTE A GESTAÇÃO**

Carolina Bermudes Soares¹, Ranielly Silva Costa de Souza¹, Luiz Henrique Laudino Todoro¹, Letícia Peyneau²

¹Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

²Docente do curso de Fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória – EMESCAM

Correspondência para: carolina.soares@edu.emescam.br

Introdução: A saúde materna durante o período gestacional é essencial para garantir o bem-estar das mulheres e o desenvolvimento saudável dos recém-nascidos. A Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda práticas baseadas em evidências, como incentivo ao parto normal, suporte emocional e educação das gestantes, para reduzir complicações obstétricas e neonatais, especialmente em países de baixa e média renda. Nesse contexto, a Pró-Matre, maternidade filantrópica localizada em Vitória-ES, adota práticas voltadas à humanização do atendimento e ao cuidado integral de mulheres em vulnerabilidade social, visando minimizar riscos gestacionais. **Objetivo:** Avaliar o impacto das boas práticas adotadas pela Pró-Matre na saúde materna e neonatal, analisando aspectos como satisfação das gestantes, orientações recebidas e os efeitos na saúde materna e na redução de complicações obstétricas e neonatais. **Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado entre outubro de 2023 e julho de 2024, envolvendo 200 gestantes internadas na Pró-Matre. A coleta de dados foi conduzida por acadêmicos de fisioterapia da Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, por meio do formulário eletrônico na plataforma Microsoft Forms. As amostras do estudo foram incluídas gestantes internadas no início do acompanhamento da pesquisa e que consentiram em participar voluntariamente mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídas mulheres sem acompanhamento na Pró-Matre, com condições médicas graves, múltiplas gestações ou menores de 18 anos. As informações coletadas foram organizadas em três eixos: perfil sociodemográfico e histórico obstétrico, avaliação de satisfação e qualidade de vida das gestantes e questionários sobre as práticas adotadas, incluindo orientações recebidas, técnicas aplicadas durante o trabalho de parto e o suporte ofertado às gestantes. A análise de dados foi feita no Microsoft Excel, apresentando variáveis qualitativas em frequências absolutas e relativas e variáveis quantitativas em medidas de tendência central como média, desvio padrão, mediana e intervalo interquartil, conforme a adequação. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o registro nº 6.115.067, em conformidade com a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** Das 200 gestantes avaliadas, a média de idade foi de 28,5 anos e a maioria residia em Vitória, Serra ou Cariacica. No âmbito educacional, 65% possuíam apenas o ensino fundamental completo ou incompleto. Quanto ao tipo de parto, 58% das mulheres realizaram cesariana, e apenas 42% optaram pelo parto normal. Cerca de 51,5% das participantes relataram ter recebido orientações sobre os benefícios do parto normal, enquanto 65% não foram informadas sobre as indicações para cesárea. A presença de acompanhante durante o parto foi reportada por 94% das participantes, em conformidade com a legislação vigente. Em relação ao uso de métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o parto, 72,5% das gestantes foram orientadas, destacando práticas como massagens e banhos quentes. Apesar disso, 90% das mulheres relataram falta de orientações sobre alimentação e atividade física. No quesito satisfação, a avaliação média para o pré-natal foi de 8,5 (em uma escala de 1 a 10), e a qualidade de vida durante a gestação foi classificada em 7,8. Apesar dos índices de satisfação elevados, lacunas significativas foram identificadas na comunicação entre profissionais de saúde e gestantes, especialmente na educação sobre práticas obstétricas e no suporte emocional. **Conclusão:** As gestantes atendidas pela Pró-Matre demonstraram altos índices de satisfação, mas o estudo apontou deficiências na educação materna e na comunicação sobre opções de parto. A alta prevalência de cesarianas sem justificativa clínica e a falta de orientações abrangentes reforçam a necessidade de capacitação profissional e de intervenções educativas para promover práticas baseadas em evidências. Esses resultados destacam a importância de monitoramento contínuo para melhorar a qualidade do atendimento materno e neonatal.

Palavras-chave: Saúde Materna. Cuidados Pré-natais. Parto Normal. Complicações

**085- COBERTURA VACINAL DAS REGIÕES BRASILEIRAS SOB A ÓTICA DOS DETERMINANTES SOCIAIS**

Joana Degasperi Diniz¹, Manuela Bastos Marchesi¹, Shayra Tofano Monteiro¹, Italla Maria Pinheiro Bezerra¹.

1 Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM). Vitória, ES.

Correspondência para: manubmarchesi@gmail.com

Introdução: A vacinação é uma conquista no âmbito mundial e faz parte da história da evolução da saúde por ter proporcionado avanços significativos na saúde pública ao reduzir substancialmente a morbimortalidade de doenças imunopreveníveis. Contudo, até atualmente, persiste a hesitação quanto a vacinação, fenômeno iniciado durante o século XIX na Inglaterra com os movimentos antivacinação e, que no Brasil ficou marcado como a "A Revolta da Vacina", em 1904. A resistência à vacinação geralmente se baseia em receios infundados sobre a segurança das vacinas baseados na desinformação ou em informações distorcidas provenientes de fontes não fiáveis. Logo, é preciso entender as crenças e aflições locais e sanar as dúvidas da população acerca da vacinação, a fim de direcionar políticas públicas de saúde e de garantir a eficácia da imunidade em grupo, alcançada com altas taxas de vacinação. **Objetivo:** Desenvolver um folder educativo com foco na importância da vacinação por meio da análise da cobertura vacinal nas regiões brasileiras ao longo dos últimos 10 anos. **Método:** Estudo metodológico, com foco na construção de um folder educativo. A primeira etapa consistiu na coleta de dados a partir de uma revisão integrativa sobre o assunto, com base em artigos selecionados oriundos de buscas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e UptoDate. Ademais, foi realizado um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, sendo apresentado o padrão numérico da cobertura de imunizações das regiões brasileiras em um recorte temporal de 10 anos (2013 até 2022), obtido através do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde. Tais passos, constituíram a coleta de dados que indicaram os conteúdos do folder, considerando público, ideias centrais, ilustrações entre outros. O período de desenvolvimento do estudo se deu de dezembro de 2023 a novembro de 2024. **Resultados:** As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram um melhor índice de cobertura vacinal considerando o período e as vacinas analisadas, além de valores de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Produto Interno Bruto (PIB) em melhora. Na mesma lógica, a Região Norte mostra menor alcance da maioria das vacinas, seguida pela região Nordeste. Ao se tratar do aspecto socioeconômico, a região brasileira com maior PIB foi a Sudeste, seguida pelo Sul, Nordeste, depois Centro-Oeste e Norte. Já em relação ao IDH, o Sudeste tem o maior IDH do país, seguido pelo Centro-Oeste, Sul e, por último, as regiões Norte e Nordeste com IDHs semelhantes. Outro destaque é a queda notória do índice de vacinação em todo território brasileiro durante a pandemia da Covid-19, especialmente durante os anos de 2020 e 2021. Além disso, a BCG foi a vacina que apresentou maior média de vacinação em todas as regiões brasileiras, enquanto a Tetraviral apresentou a menor média. A análise da vacina da Poliomielite revela que, em 2021, todas as regiões do Brasil registraram as menores taxas de vacinação, enquanto as maiores foram entre 2013 e 2015. Embora o último caso de poliomielite no país tenha ocorrido em 1989, a queda na vacinação e a não erradicação global da doença aumentam o risco de sua reintrodução, o que é preocupante devido à gravidade e sequelas da doença. **Conclusão:** Os descritores sociais impactam diretamente na cobertura vacinal e na qualidade de saúde da população. As regiões com menor PIB e menor IDH tendem a ter um menor alcance vacinal de forma geral, independente de qual vacina se trata. O folder "Vacinação: A chave para a saúde coletiva" configura-se como uma ferramenta para a elaboração de novas ações de imunização, auxiliando nas práticas de educação coletiva e permitindo o desenvolvimento de ações promotoras de saúde nos brasileiros.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Imunização. Determinantes Sociais de Saúde. Movimento Antivacina.

**086- ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA AGENDA 2030 NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES**

Luiz Claudio Souza Freitas¹, Cesar Albenes de Mendonça Cruz²

¹ Discente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

² Docente do curso de Serviço Social da Escola Superior de Ciência da Santa Casa de Misericórdia de Vitória –EMESCAM. Vitória-ES. Brasil.

Correspondência para: luiz.freitas@edu.emescam.br cesar.cruz@emescam.br

Introdução: A Agenda 2030 é um compromisso global firmado por países membros da Organização das Nações Unidas (ONU) com o objetivo de promover a implementação de políticas transformadoras voltadas para a erradicação da pobreza, o desenvolvimento econômico, a sustentabilidade ambiental, além da promoção da paz e da saúde mundial. No contexto brasileiro, o desenvolvimento e o monitoramento dessa agenda se tornam essenciais para assegurar que as metas sejam atingidas de maneira eficaz. Este trabalho tem como foco o acompanhamento e monitoramento da Agenda 2030 no município de Vitória, buscando avaliar o progresso em direção aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e identificar desafios e oportunidades para sua concretização no âmbito municipal. Destacando o Plano Plurianual (PPA) principal instrumento de planejamento das políticas públicas de médio prazo, desempenha um papel expressivo na alocação de recursos. Desde 2021, o estado do Espírito Santo, sob regulamentação do Tribunal de Contas, deve alinhar o PPA aos ODS, sendo esta associação potencializadora na formulação de políticas públicas, orientando esforços em metas e indicadores preexistentes. Apesar de haver desafios na compreensão e aplicação da Agenda 2030, já existem bases sólidas para sua implementação efetiva. **Objetivo:** Analisar o alinhamento do Plano Plurianual 2022-2025 dos municípios de Vitória/ES, com os ODS da Agenda 2030, realizando um acompanhamento e monitoramento no intuito de avaliar o progresso no alinhamento das ODS nos PPA's 2022-2025. **Método:** Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, com natureza básica e caráter descritivo, utilizando fontes secundárias provenientes de livros, artigos científicos acerca dos ODS, além do monitoramento através do programa no site do Tribunal de Contas (TCE-ES, 2024). **Resultados:** A compreensão aprofundada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e sua relevância, além de investigação como a associação do planejamento à Agenda 2030 podendo contribuir para fomentar reflexões que qualifiquem as equipes. Isto amplia a atribuição de sentido às rotinas e serviços, potencializando sua contribuição efetiva para a sustentabilidade da cidade. **Conclusão:** O monitoramento da Agenda 2030 em Vitória é essencial para o avanço do desenvolvimento sustentável na região, permitindo a avaliação contínua do cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a identificação de lacunas nas políticas públicas. A transparência nas ações governamentais e a participação ativa da sociedade são fundamentais para garantir que as iniciativas implementadas atendam às necessidades reais da população. Dessa forma, Vitória consolida seu compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e resiliente, promovendo um futuro sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: Vitória. Plano Plurianual. Tribunal de Contas. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável.

Apoio Financeiro: PIBIC-EMESCAM.